ANO LXXXVI — NUMERO 328

Sexta-feira, 29 de Novembro de 1940

FUNDADORES
H. C. de Miranda, M. S. Carqueja e F. S. Carqueja
BENTO CARQUEJA

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO
F. Seara Cardoso

Redacção, administração e composição
Avenida das Nações Aliadas, 107
End. Telegr., Comércio — PORTO

TELEFONOS: NO PORTO Rêde, 21, 22 e 23 / Estado, 4 — EM LISBOA Rêde, 27492 / R. Alecrim, 51 Estado, 67

O Comercio do Porto

FUNDADO EM 1854

EDIÇÃO DA MANHÃ

PREÇO DA ASSINATURA
Continente e Ilhas
12 meses ..... 129$00
6 » ..... 65$00
3 » ..... 33$00
Africa Ocidental
12 meses ..... 171$00
Espanha
12 meses ..... 159$00
Af. Oriental, Brasil e U. Postal
12 meses ..... 210$00
Inglaterra e América do Norte
12 meses ..... 324$00
PAGAMENTO ADIANTADO
PREÇO AVULSO: 40 centavos

Chefe da Redacção — ALFREDO GARCIA

Secretário da Redacção — HUGO ROCHA

Congresso das Casas dos Pescadores

II

Prometi, no artigo anterior subordinado a esta mesma epígrafe, apresentar algumas sugestões, que se me afiguram úteis, para o bom funcionamento das Casas dos Pescadores, uma vez que se vai tratar, em Congresso especial, de corrigir defeitos da sua organização.

Em primeiro lugar, convém saber que o legislador, ao instituir as Casas dos Pescadores, procurou dar-lhes liberdade de movimentos compatíveis com uma disciplina geral comum. De nenhum modo quis submetê-las a um critério uniforme e rígido, afeiçoado a um modêlo único, invariável. Certamente que as linhas estruturais são as mesmas para tôdas elas — tôdas elas aparentam o mesmo ar de família, irmanadas, de resto, no mesmo pensamento gerador. Todavia, como a população marítima portuguesa tem cambiantes regionais típicas, a lei deixou margem às Casas dos Pescadores para se adaptarem naturalmente a essas modalidades particulares tradicionais, sem quebra do princípio elementar que rege por igual todos estes organismos corporativos e a todos enquadra, sem distinção, no mesmo plano de conjunto.

Em suma, as Casas dos Pescadores deveriam ser feitas à imagem e semelhança dos seus filiados: os seus estatutos deveriam reflectir os usos e costumes dos sócios, como se fôssem moldados nêles. E como tais usos e costumes variam de terra para terra, sôbretudo se ficam distantes, as Casas dos Pescadores haviam de mostrar-se com características diferenciais evidentes, consoante as localidades consideradas.

O espírito do legislador foi servir estes particularismos locais, desde que êles não prejudicassem a harmonia colectiva da obra de assistência e previdência que o Estado Novo se propunha estabelecer entre os trabalhadores do mar.

Desde que êles não prejudicassem essa harmonia, deveriam ser cuidadosamente aproveitados, para mais fàcilmente se poder levar a cabo, com o auxílio dos Poderes Públicos, a justa protecção à numerosa e rendosa classe marítima de Portugal.

Evitava-se a reacção rotineira e desconfiada; porque até em fazer bem é preciso haver cautela (quando a esmola é grande, o pobre desconfia); e mantinham-se na sua pureza certos hábitos antigos, que convém segurar pela raíz, se êles tiram alimento das virtudes da Grei.

Infelizmente, esta ideia nem sempre se verificou na prática, — em parte pelo mau jeito que todos nós temos de generalizar.

Um exemplo: Que eu saiba, só uma Casa dos Pescadores — a da Póvoa de Varzim — tem a funcionar um asilo anexo, para sócios e suas famílias, invalidados pela velhice ou pela doença. Nêle põem grande empenho os associados, porque ali encontrarão repouso seguro e cómodo, quando se incapacitarem para o trabalho. Não lhes faltará lá dentro, além de alimentação e vestuário, e de agasalho familiar, assistência médica e farmacêutica, juntamente com assistência religiosa, tanto à feição das suas crenças.

Compreende-se, por isso, que a maior parte das despesas esteja afecta, como de facto está, aos serviços dêste asilo.

Sucede, porém, que a lei, não prestando atenção a êste caso, por ser único, deixou, para sustentação daquele internato, uma pequena margem das receitas, que distribuiu por diferentes fundos (nada menos de cinco), com percentagens fixas.

E o asilo, para não ter de fechar as suas portas, exige dos sócios pesados sacrifícios, — pois, à falta de verba própria, suficiente, foi a sua direcção autorizada a aplicar 50 % do produto dos quinhões da pesca na manutenção do referido asilo, sem que esta importância seja levada a crédito da conta dos sócios. Esta importância inscreve-se na categoria dos donativos.

Este expediente estava certo, se não se tornasse tão oneroso para os contribuintes, os quais, por semelhante processo, ficam a pagar bem mais do que lhes impõe o regulamento oficial (quatro escudos mensais é a sua cota obrigatória).

Não pode o presidente da Casa dos Pescadores da Póvoa de Varzim enveredar por outro caminho, emquanto a Junta Central não lhe fornecer melhor solução.

A meu ver, o produto dos quinhões da pesca deverá ser lançado em conta corrente dos sócios até prefazer o total da sua contribuição anual obrigatória, e o excedente, se o houver, figurará como donativo destinado ao asilo. (Claro está que, se a receita proveniente dos quinhões não cobrir aquela contribuição, o *déficit* terá que desaparecer por outro sistema qualquer de pagamento.)

Já muito é que o excedente acima mencionado não seja creditado aos sócios que a êle tivessem direito, — porque tinham direito a êle. Mas vá lá que o dedam como donativo! Agora, descontar 50 % dos seus quinhões ou partes da pesca, a título de subsídio, é muito violento para gente tão pobre.

Bem sei que, se assim não se fizer, não haverá forma de conservar o asilo, emquanto a lei continuar a repartir as receitas pelos cinco fundos existentes.

Ora, nesta altura, ouso lembrar a conveniência de substituir os cinco fundos consignados na lei por dois apenas — um fundo permanente e outro disponível —, concedendo, ao mesmo tempo, a cada Casa dos Pescadores a faculdade de usar dêsses fundos como melhor se ajuste à sua função, a qual varia com as tradições e as circunstâncias das diversas localidades. De outra maneira, é subordinar tôdas as *Casas* a um tipo único, muito embora não fôsse essa a ideia inicial do legislador.

Tenho ouvido dizer que os asilos anexos às Casas dos Pescadores servirão para afastar do seio da família os sócios dêstes organismos.

Em primeiro lugar, convém saber que estes internatos não poderão impedir os seus moradores — chamemos-lhes assim — de sairem livremente, contanto que compareçam às horas regulamentares das refeições e do recolher. E' um lar comum. Tão pouco se vedarão as suas portas às pessoas de família, desde que as visitas sejam feitas com ordem, em horas e dias designados.

De resto, o recolhimento dos sócios inválidos poderá ser substituído por uma pensão vitalícia, que não deverá nunca exceder a despesa média que êles fariam no asilo.

Cabe-lhes o direito de escolher.

Na maioria dos casos, estou certo de que optarão pelo asilo, onde encontrarão as comodidades e a paz — sôbretudo a paz — que faltam nas suas casas particulares. *Nas casas onde não há pão, todos ralham e ninguém tem razão.* E êles, velhos e doentes, sêres inúteis para o trabalho, são os que agüentam os ralhos e os maus tratos da família que a miséria põe em desespêro. A fome é má conselheira e não se abre em carinhos para os *tropeços*.

E' verdade que êles recebem uma pensão. Mas não é menos verdadeiro que essa pensão é inferior ao que êles dantes ganhavam para os seus e não a julgam compensadora. E não é menos verdadeiro também, que são outros, geralmente, os que a comem. E ainda por cima os mandam por essas ruas mendigarem de porta em porta. Fazem dêles caixas-de-esmolas. Quanto mais estropiados melhor: mais rende. Se é um infeliz entrevado, se nem para pedir serve... ¿porque não há-de haver uma peste que o leve?

Repito: a fome é má conselheira, raivosa e praguenta, não se abre em carinhos para os *tropeços*. Não quere isto dizer que a gente do mar não seja boa; os modos é que são maus, se a miséria lhes agonia a vida.

Por isso, às Casas dos Pescadores que possuam asilos não se deve dificultar a receita necessária à sua manutenção, colocando-as, quanto à distribuição dos fundos, em paralelo com as que não têm a mesma instituïção.

Instituïção, de resto, muito proveitosa, até sob o ponto de vista sentimental. E' para os pescadores uma grande consolação poderem, na quadra final da sua existência, contemplar de sua Casa-Asilo (que deve ficar junto da praia) o mar da sua terra. Eles têm a nostalgia do seu mar, e, quando já estão impossibilitados para o trabalho, chegam a ter saüdades dos momentos de tragédia que passaram sôbre «aquelas águas», nos perigos dos naufrágios.

A Casa dos Pescadores não deve ser apenas um pôsto médico e de enfermagem, mas o último barco da última companha, a fazer-se ao mar.

VASQUES CALAFATE

A guerra no Mediterrâneo

COMBATE NAVAL AO SUL DA SARDENHA

entre unidades da Armada britânica e barcos de guerra italianos

LONDRES, 28 — Foi recebida a notícia de que forças navais britânicas entraram em contacto no Mediterrâneo, pouco antes do meio-dia de ontem, com uma Esquadra italiana composta de dois couraçados, acompanhados por grande número de cruzadores e contratorpedeiros. Logo que se aperceberam da aproximação da Esquadra britânica, os italianos mudaram de rumo e retiraram, a toda a velocidade, em direcção á base. Os navios britânicos perseguiram-nos e sabe-se que travaram luta a grande distancia. Por agora não há mais informações a este respeito, mas logo que tal seja possivel, serão fornecidos todos os pormenores da acção. — East. ET.

ROMA, 28 — Comunica-se de fonte oficiosa: «A «Rádio Londres» informou que no Oceano Indico uma formação britânica atacou navios italianos, afundando um navio porta-aviões e danificando, gravemente, duas outras unidades. Tal notícia é inventada em todos os pormenores, visto que nenhum recontro se deu no Oceano Indico. E' verdade que os navios britânicos tentaram aproximar-se das costas do nosso Império, mas foram postos em fuga pela nossa aviação». — Ctf. RR.

GRANDE QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS ITALIANAS, 28. — O comunicado n.º 174, diz: «Na tarde de ontem, uma das nossas formações navais, em cruzeiro ao Sul de Sardenha, entrou em contacto com uma Esquadra inglesa proveniente de Oeste e formada por alguns navios de batalha, um navio porta-aviões e numerosos cruzadores. As nossas unidades travaram combate e atingiram, seguramente, um cruzador do tipo *Kent* que ficou danificado e um do tipo *Birmingham*. Um projectil inimigo atingiu o cruzador *Fiume*, mas não explodiu. O nosso contratorpedeiro *Lanciere* foi atingido de maneira grave e rebocado até à base. A artilharia anti-aérea das nossas unidades abateu dois aviões inimigos. Enquanto a Esquadra inimiga se afastava, ràpidamente, para Sueste, foi alcançada, a cêrca de 200 quilómetros da Sardenha, por algumas das nossas formações de bombardeamento *S-79*, escoltadas pela nossa *caça*. Um navio porta-aviões, um navio de batalha e um cruzador, foram atingidos por bombas de grande potência. Reconhecimento aéreo sucessivo, controlou que o navio de batalha tinha parado, tendo incêndio a bordo.

Durante encarniçados combates aéreos entre os nossos *caçadores* e a *caça* inimiga que tinha deslocado do navio porta-aviões, foram abatidos cinco aviões inimigos. Um dos nossos aviões de caça *SR-42* e um avião de reconhecimento não regressaram às suas bases. No Mar Vermelho, na manhã de 26 do corrente, o nosso submarino *Galileo Ferraris* lançou três torpedos contra navios dum *comboio*, fortemente escoltados. Os três navios foram atingidos em cheio e afundaram-se.» — *Ctf. RR.*

A R. A. F. tem desenvolvido grande actividade nos ultimos dias

LONDRES, 28. — Em Berlim, bombardeamos as linhas ferroviárias; em Rotterdam, provocamos uma cadeia de explosões que causou incêndios em grande extensão. Este incêndio era acompanhado por massas de fumo negro, características de petróleo a arder. Outros aparelhos da nossa aviação foram atacar objectivos militares de Flessingue, Antuerpia, Gand, Calais, Boulogne e Lorient, bem como aeródromos inimigos. Faltam cinco dos nossos aparelhos empregados nestas operações.

A aviação dependente do comando de costa esteve activa contra a navegação mercante inimiga. No dia 26, um aparelho desta aviação bombardeou um navio de abastecimentos ao largo das Ilhas Frizia. Uma bomba que rebentou sôbre um dos navios alvejados fez ir pelos ares vários destroços. Um dos nossos aviões torpedeiros, do tipo Beaufort, operando isoladamente, lançou torpedos sôbre outro navio de abastecimentos alemão, também nas proximidades das mesmas Ilhas. Trata-se de um navio de 5.000 toneladas, que adornou, ràpidamente, para estibordo e ficou a afundar-se. Poucas horas depois, um outro Beaufort destruia um petroleiro de 7.600 toneladas, mercê de um torpedo que o atingiu a meio do seu comprimento, tendo-se este incendiado imediatamente. A ultima vez que foi avistado, estava-se afundando pela pôpa. Na tarde de ontem os nossos aviões de caça abateram 11 aparelhos inimigos, numa série de combates que se desenrolaram sôbre o condado de Kent. Perdemos nestas ultimas acções dois aparelhos, tendo-se, porém, salvo todos os pilotos que os tripulavam. — East. ET.

O comunicado de Roma

afirma que foram atingidos e ficaram sèriamente danificados, no decurso do combate,

dois cruzadores inglêses e um contratorpedeiro italiano

As condições em que a Holanda

poderá representar «certo papel na Nova Europa»

BERLIM, 28 — Numa entrevista concedida ao correspondente da «Essener National Zeitung», o secretário geral do novo Ministério da Propaganda e das Artes da Holanda, Goedewagen, declarou que os Países Baixos apenas poderão representar certo papel na Nova Europa, se os interesses particulares, na vida publica, fôrem substituidos por um trabalho definido e pela subordinação de cada cidadão aos interesses gerais do país.

A concepção da liberdade mal compreendida — acrescentou — provocou o caos na vida publica neerlandesa. O novo Ministério tem a intenção de passar adiante deste vácuo e de cuidar pela constituição da unidade em que se inclua todo o povo holandês.

O dr. Goedewagen expôs em seguida, pormenorizadamente, os factores da formação da opinião publica, na Holanda. A Imprensa e a Rddio serão adaptadas, na sua evolução, ao conjunto do país. Terminou com estas palavras:

«As novas condições de vida, segundo as ideias socialistas, aos quais nos adaptamos cada vez mais, far-nos-ão encontrar também, no país holandês, novas formas de expressão étnica. Abrem-se novas perspectivas e, com elas, um novo futuro na Holanda, o qual se sobrepord á concepção individualista até aqui vigente no meu país». — Ctf. DNB.

*

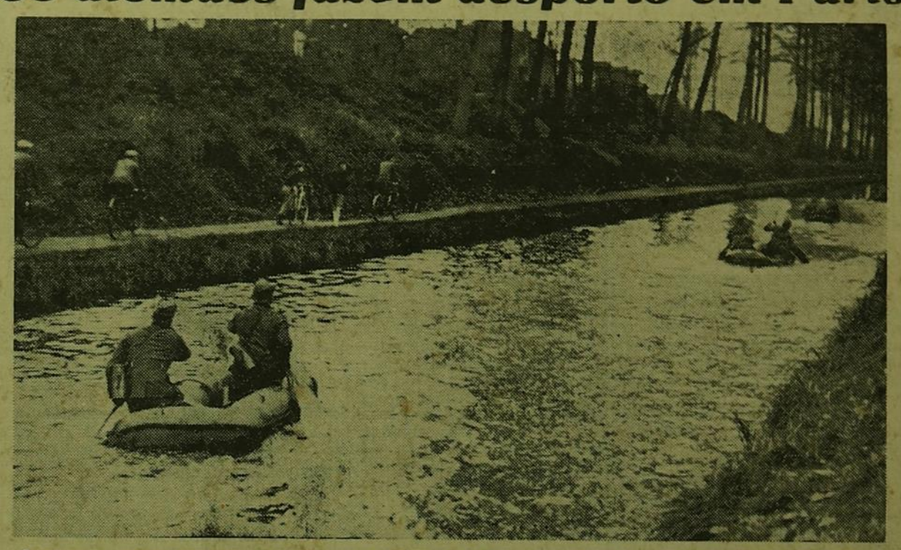
AMSTERDAM, 28. — A-fim de garantir a segurança publica e a ordem na Holanda a Repartição do Comissario do Reich julgou necessario, segundo uma nota da «A.N.P.» tomar providencias contra os judeus que têm funções oficiais ou que são empregados em serviços da administração, por motivo de actividades contra a potencia ocupante do país, da parte dos israeelitas.

Os judeus que ocupavam postos oficiais foram afastados. No entanto, os seus vencimentos não serão diminuidos.

Compreendendo mal os objectivos desta decisão os estudantes de Delft e de Leiden tomaram o partido dos judeus e não voltaram às aulas, durante 48 horas.

O Comissariado, a titulo de advertencia viu-se obrigado a fechar até nova ordem o Instituto Politecnico e a Universidade de Leiden, assim como as escolas neles filiados. — Ctf. DNB.

Os alemães fazem desporto em Paris



Soldados componentes de um regimento alemão disputaram recentemente uma prova desportiva no percurso de 24 quilómetros, em Paris, no qual se compreendiu corridas pedestres, ciclistas, e em barcos de borracha, através dum canal. A gravura mostra um aspecto das provas.

O avião em que seguia Chiappe,

antigo prefeito de Paris e que fôra, agora, nomeado para governador da Síria,

foi abatido no Mediterrâneo

ZURIQUE, 28. — Noticias autorizadissimas dizem que o avião que conduzia Chiappe, antigo prefeito da Policia parisiense, que ia ocupar o seu novo e elevado cargo na Síria, foi abatido ontem, quando voava sôbre o Mediterraneo. — Marct. UP.

A odisseia de um inglês fugido da Dinamarca

ESTOCOLMO, 28. — Foi encontrado inconsciente a bordo dum pequeno bote, perto de Oeresund, por um pescador sueco, um homem que se reconheceu depois ser um inglês, chamado Graham, negociante de fazendas que conseguiu sair da Dinamarca, depois de estar durante 8 meses escondido dos alemães. Graham readquiriu acôrdo suficiente para contar parte da sua história, mas desmaiou, a seguir, tendo os médicos verificado que êle está doente com uma pneumonia, esperando porém salvá-lo. Graham atravessou o mar naquele bote da Dinamarca para a Suécia. Logo depois de ter largado do ponto de partida perdeu os remos, continuando a embarcação á deriva, arrastada pelo vento e pelo mar agitado durante 40 horas. Este individuo era representante duma firma inglêsa em Copenhague quando os alemães ali entraram. — East. E. T.

Dia a dia mundial

Atitude bulgara

De Berlim e Roma chegam notícias esclarecedoras sôbre a atitude da Bulgária. Parece disposta a manter, por emquanto, a sua neutralidade.

Solicitada, prementemente, para rotas desencontradas e mesmo antagónicas, preferiu ficar onde está. Para semelhante resolução devem ter contribuido bastante as precauções militares e económicas tomadas pela Turquia. Ankara mostrou não tergiversar nesta emergência decisiva para a existência dos povos balcanicos.

Embora as sugestões do Kremlin sejam enigmáticas e, portanto, sujeitas a interpretações discordes, afigura-se a muitos que também concorrêram para a abstenção bulgara em integrar-se na «Ordem nova» preconizada pelo «eixo» Roma-Berlim. Aguentar-se-á muito tempo nesta situação? Há quem duvide. Depende, em grande parte, dos combatentes gregos, inglêses e italianos. As subidas e descidas das «cotações» bélicas influirão, consideràvelmente, no «cambio» diplomático. Perdoem-nos esta fraseologia financeira aplicada ao evoluir dos sucessos políticos internacionais.

Havre

Quem peregrinou por mar até França, várias vezes ha-de ter aportado ao Havre. Um dos melhores e mais belos desembarcadoiros em terra francesa! A própria cidade, com suas avenidas e «boulevards», seus jardins e praças, a sua «bacia» do Comércio, magníficos edifícios

(Continua na 2.ª página)

Devido á falta de carvão

vão ser diminuidos os fornecimentos de energia electrica na Hungria

BUDAPESTE, 28. — Um aviso oficial diz que vão ser diminuidos os fornecimentos de energia eléctrica devido ás dificuldades de transporte e á grave carestia de carvão. Fica proibido, o uso de réclamos e tabuletas em que são utilizados tubos de néon ou noutros dispositivos eléctricos e é reduzido a metade o poder iluminante das lampadas das ruas, nos restaurantes e nos cafés. Determinadas fábricas sofrem também restrições no consumo de energia eléctrica. — East. E. T.

O monumento a Pedro Alvares Cabral,

oferta do Govêrno brasileiro a Portugal,

é solenemente inaugurado amanhã, em Lisboa

Realiza-se amanhã, pelas 15 horas, em Lisboa, a inauguração solene do monumento a Pedro Alvares Cabral, oferta do Govêrno brasileiro á nação portuguesa.

Esta réplica do magnífico monumento dos irmãos Bernardelli que se encontra numa das mais belas praças do Rio de Janeiro, ergue-se na Avenida que tem o nome do descobridor do Brasil, perto do Jardim da Estrela.

Na cerimónia inaugural usarão da palavra os srs. embaixador do Brasil, ministro da Marinha, académico Gustavo Barroso, em nome da delegação brasileira ao Congresso do Mundo Português, e dr. Reinaldo dos Santos, pela Comissão Executiva dos Centenários.

A guarda de honra será feita por uma força do Corpo de Marinheiros.

Espera-se que o povo de Lisboa acorra a este acto, patenteando á grande nação irmã o seu agradecimento pela alta homenagem que a oferta representa.

A GUERRA

entre a Itália e a Grécia

De Atenas comunicam:

A cidade de SANTI QUARANTA

está isolada da estrada principal de Argyrocastro

ATENAS, 28 — Os êxitos alcançados pelas tropas gregas têm tido, particularmente, caracter espectaculoso no sector Norte da frente de batalha, onde o seu avanço se tem realizado com a maior rapidez e onde a presa em material de guerra tem tido o maior valor; presentemente, porém, é o sector do Sul, que se estende de Argyrocastro até á costa marítima que atrai sobre si o maior interesse. As tropas gregas encontram-se tão perto de Argyrocastro e a situação desta cidade é de tal forma crítica que é praticamente impossivel para os italianos retardar, por mais tempo, a sua queda. Um periódico italiano diz que o general Badoglio estabeleceu o seu Quartel General em Tirana, capital da Albânia, com o fim de tentar dali reorganizar as tropas italianas.

O seu primeiro acto nêsse sentido consistiu em transferir a base naval, em Valona, para o porto de San Giovanni de Medua, que fica no extremo Norte da costa albanesa. O inimigo tentou oferecer resistência para além de Telvino, entre Argyrocastro e a costa marítima, mas ali foi também repelido. As tentativas realizadas pela aviação italiana neste sector, no sentido de conseguir a destruição das pontes nas proximidades de Janina, fracassaram, completamente.

A unica coisa que consegue limitar a velocidade do avanço grego é a dificuldade que as tropas encontram em manter o contacto com o inimigo em retirada, em consequência de estarem pejados com material de guerra abandonado todas as estradas e caminhos de que se têm de servir. As tropas italianas fizeram a tentativa desesperada de opôr um dique ao avanço grego, recorrendo para isso a elementos frescos; não alcançaram, porém, qualquer êxito. Nos montes Indus as tropas gregas continuam a fazer o cêrco ao resto da terceira divisão italiana, que são os ultimos elementos de tropas inimigas que ainda se encontram em território grego. E' digno de nota o facto de que todos os comunicados oficiais gregos são ultramoderados, não alimentando nunca ilusões, no que diz respeito ás dificuldades futuras. A opinião publica mantem-se calma e só se registaram manifestações, aliás muito equilibradas, na manhã do primeiro dia de guerra e naquele em que foi espalhada a notícia da tomada de Koritza. Ainda de acôrdo com esta atitude, o informador oficial do Govêrno recomendou ontem, á noite, aos correspondentes da Imprensa que existem previsões demasiadamente optimistas e alguns exageros, no que diz respeito á vitória até agora alcançada. — East. ET.

Um orgão italiano anuncia:

O general Badoglio

estabeleceu o seu Quartel General em Tirana, capital da Albania,

de onde está a proceder á reorganização do Exército italiano

GRANDE QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS ITALIANAS, 28. — Comunicado oficial n.º 174:

«Durante o dia de ontem, na frente grega tropas do 11.º Exército desencadearam, em vários pontos, contra-ataques coroados de êxito. Duas esquadras aéreas, formadas por algumas centenas de aviões colaboraram, no domínio tático, com as fôrças terrestres e bombardearam também os seguintes objectivos inimigos: o aeródromo de Kosani, onde 9 aviões foram destruídos, dos quais 5 incendiados, o aeródromo de Florina, onde 5 aviões de caça, do tipo «PZL» foram incendiados e a estação ferroviária de Florina. Todos os nossos aparelhos regressaram às suas bases.»—Ctf. R.R.

Mais tropas italianas para a Albania

BARI (*Itália*), 28. — Foram, agora, enviadas mais tropas e material de guerra para a Albânia. Juntamente com êstes contingentes militares seguem também muitos *tanks* e carros blindados, assim como artilharia de campanha. — *Aer. UP.*

Soldados albaneses que serão condecorados

TIRANA, 28 — Domingo, próximo, terá lugar uma solene manifestação, durante a qual os soldados albaneses receberão as medalhas que ganharam durante as acções de guerra, pelos seus actos de heroísmo. — *Ctf. RR.*

Sua Santidade

conferenciou com o embaixador de Portugal junto do Vaticano

ROMA, 28. — Sua Santidade interrompeu os exercícios espirituais para receber, em audiência, esta manhã, o embaixador de Portugal junto da Santa Sé, dr. Carneiro Pacheco, com quem teve demorada conferência. — E.

Os diplomatas e os jurisconsultos da Restauração

fôram ontem comemorados numa brilhante sessão solene na Academia das Ciências

a que presidiu o sr. general Amilcar Mota, como representante do Chefe do Estado

LISBOA, 28. — Com grande sumptuosidade, realizou-se hoje, à noite, no salão nobre da Academia das Ciências de Lisboa uma sessão solene comemorativa da obra dos diplomatas e jurisconsultos de Portugal restaurado.

Entre a selecta assistencia viam-se os srs. ministros da Justiça e das Finanças, general Eduardo Marques, presidente da Camara Corporativa; general Tasso de Miranda Cabral, brigadeiro Silveira e Castro, embaixador do Brasil, ministro da Argentina, dr. Azevedo Neves, dr. Caeiro da Mata, dr. Perry Vidal, dr. Fezas Vital, general Aquiles Machado, dr. Pedro José da Cunha, Mosés Amzalak, engenheiro Fernando de Sousa, dr. Lino Neto, academicos, professores catedraticos, muitas senhoras, etc.

Presidiu o sr. general Amilcar Mota, que representava o sr. Presidente da Republica, que tinha à direita os srs. drs. Julio Dantas e Rui Ulrich; e à sua esquerda, os srs. dr. Cunha Gonçalves e Joaquim Leitão.

O brilhante discurso do sr. dr. Julio Dantas

Aberta a sessão, falou em primeiro lugar o sr. dr. Julio Dantas que produziu o seguinte discurso:

A Academia das Ciências rememora hoje, pela palavra de dois académicos eminentes ambos jurisconsultos de superior autoridade, um deles diplomata de singular distinção, os diplomatas e os jurisconsultos de Portugal Restaurado. Não era, realmente justo esquecê-los. A Restauração não se fez apenas com a espada; fez-se com a inteligência se nesta expressão compreendermos as reservas de talento literário, de cultura político-jurídica, de elegancia mental e de sedução pessoal, que a chancelaria de D. João IV mobilizou para completar, legalizar e justificar perante o Mundo a obra audaciosa dos restauradores. Os jurisconsultos e os diplomatas portugueses do meado do século XVII — por isso a Academia os celebra e exalta hoje — representaram numa das horas mais graves da noss. história a inteligência ao serviço da Nação.

Não desejo de forma alguma antecipar-me aos oradores da noite versando um assunto que qualquer dêles conhece muito melhor do que eu. Seria como no limiar das grandes obras, o prefácio que ninguem lê; e se uso da palavra em obediência a uma velha praxe académica, é apenas para servir-lhes de introdutório afastando discretamente a dapeçaria que lhes dá entrada e preparando o auditório para os receber. Trata-se de dois mestres: todas as honras lhes são devidas. Trata-se de duas conferências: servirei de traço de união entre ambas pensando em que, na verdade, podiam ser uma só, tão intimamente ligada se apresenta perante a história, a acção admirável dos diplomatas e dos legistas da Restauração. Com efeito, se exceptuarmos João Pinto Ribeiro e Francisco Velasco de Gouveia, *leaders* das Côrtes gerais de 1641 e criadores, com o mestre da *Lusitania liberata*, da doutrina da legitimidade, todos os outros doutores célebres do Portugal Restaurado foram nos países estrangeiros os assessores jurídicos das primeiras Embaixadas, cabendo-lhes larga parte não apenas no exame, discussão e minuta dos tratados, mas ainda na redacção dos manifestos, apologias, refutações e peças justificativas do direito do novo soberano, necessàriamente apresentadas no decurso das negociações.

Quere dizer: a acção dos jurisconsultos — incluindo a do próprio António de Sousa de Macedo — exerceu-se também no domínio diplomático, o que levará decerto os dois oradores a encontrar-se em alguns pontos da sua exposição. Esse encontro de dois belos espíritos realizar-se-á em proveito do auditório, que melhor instruído fica acêrca das relações exteriores de Portugal no agitado decénio que se seguiu á data gloriosa em que reassumimos a plenitude das nossas liberdades políticas.

Nunca nos faltaram nas horas de crise os homens necessários — direi mesmo, os homens providenciais. Admira, porém, que depois de sessenta anos de colapso da vida nacional, em que não tivemos representação diplomatica e em que, portanto, se não criaram competencias para o exercício de tão delicada função, houvesse sido possivel improvizar embaixadores, ministros residentes, agentes de negocios, secretarios e consultores juridicos de Embaixada, capazes, pelo seu prestigio, pela sua habilidade e pelo seu conhecimento das praticas internacionais, de reintegrar Portugal no concerto das nações e de obter, com o reconhecimento das potencias, a sua cooperação economica e o seu auxilio militar na luta contra a Casa da Austria. Generais, como Schomberg, vinham-nos de França; almirantes, como Gysels, chegavam-nos da Holanda; embaixadores, que levassem consigo Portugal no coração, só poderiam ser portugueses. E, entretanto, os homens indispensaveis apareceram.

Em 12 de Junho de 1641 assinava-se o tratado com as Provincias Unidas; em 1 de Julho, com a França; em 29 do mesmo mês, com a Suécia; em 29 de Janeiro de 1642, com a Inglaterra. Só a Embaixada á Curia Romana não foi

(Continua na Secção de LISBOA)

A Exposição Bibliográfica da Restauração

Os srs. general Amilcar Mota, representante do Chefe do Estado, e prof. dr. Mário de Figueiredo, ministro da Educação Nacional, examinando os documentos expostos na Biblioteca Nacional de Lisboa

As homenagens ao comércio e indústria de Portugal

que hoje são levadas a efeito sob a presidência do Chefe do Estado

Em Lisboa, realiza-se hoje, às 21 e 30, sob a presidência do Chefe do Estado e com a assistência do sr. Ministro da Economia, no teatro do Pavilhão de Honra da Exposição do Mundo Português, o acto de consagração das casas de comércio e industria que neste ano das comemorações da Fundação e Independência da Nação prefazem mais de 100 anos de existência.

O sr. Roque da Fonseca usará da palavra, em nome das Associações Comerciais e Industriais do país, mostrando o significado histórico das firmas homenageadas que acompanharam a evolução das épocas da vida económica da Nação, após o que será feita a chamada de tôdas as casas centenárias do Império, a cujos representantes serão entregues diplomas comemorativos desta evocação, sendo no mesmo acto prestada homenagem especial à Emprêsa do Cabrestante, Ld.ª, do Funchal, a casa mais antiga de Portugal que conta 452 anos; à Casa Batalha, a mais antiga dentro da mesma profissão e da mesma família, fundada em Lisboa há mais de 305 anos; e à firma C. N. Kopcke & C.e, L.de, a casa estrangeira mais antiga, fundada há 320 anos, no Pôrto.

As mensagens que então serão entregues a estas três casas em textos iluminados, encerradas em pastas de notável labor serão lidas, respectivamente, pelos presidentes das Associações do Funchal, de Lisboa e do Pôrto.

Por estas três casas usarão em seguida da palavra, o sr. dr. Juvenal de Araujo, a sr.ª D. Maria da Paz Batalha, e o representante da firma estrangeira homenageada.

A sessão será radiodifundida pela Emissora Nacional.

A's 15 horas de hoje terão lugar as visitas ao Bairro Comercial e Industrial da Exposição, em que o Instituto do Vinho do Pôrto oferecerá um «Pôrto de Honra», e à nau «Portugal» — nau do comércio dos séculos XVII e XVIII.

Amanhã, realiza-se, às 16 horas, a entrega pelas direcções das Associações Comerciais e Industriais de Lisboa e Pôrto das mensagens de saudação do comércio e da industria aos srs. Presidente da Republica e Presidente do Conselho, sob a presidência do sr. Ministro da Economia, e às 21 horas, no salão de festas da Exposição, o banquete oferecido às casas centenárias.

O MOVIMENTO DE DE GAULLE

O general Catroux

foi nomeado chefe do movimento no Mar Vermelho, Médio Oriente e Balcans

CAIRO, 28 — Foi comunicada a nomeação do general Catroux para chefe do movimento francês livre no Mar Vermelho, Médio Oriente e Balcans. — East.ET.

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

NATAL DOS POBRES

Na noite de Natal, cheia de recordações, ternas e amargas, quem não se lembrará da dôr e da amargura que constituem o unico confôrto de muitas casas?

¿Quem, sentindo-se aconchegado e rodeado de carinhos de toda a espécie, não terá remorsos ante a lembrança do desconfôrto de muitos lares, que teria sido debelado se os ricos e remediados tivessem contribuido com o seu óbulo para esta campanha que nos propuzemos levar a cabo?

Para que possam usufruir a paz de espírito, nessa noite santa que se avizinha, é necessário que todos venham ao nosso encontro, para conseguirmos dar a consoada a centenas de pobres por nós protegidos.

Recebemos mais:

Transporte	*1.930$00*
Madame Plácido de Sousa	*100$00*
Agostinho Ricon Peres	*50$00*
António Joaquim Correia, Filho	*20$00*
A transportar	*2.100$00*

O Consultório do Doutor

CXV

A ração alimentar

A nova regulamentação alimentar decretada pelo governo do marechal Pétain, e em vigor desde 23 de Setembro último na França inteira, leva-nos a fazer umas certas considerações, que supomos serão proveitosas para a maioria dos nossos fieis leitores, e que lhes darão uma ideia concreta da felicidade que estamos gozando vai para 18 meses, e praza a Deus que nunca experimentemos os horrores de que, prezados leitores, iremos dentro em pouco tomar conhecimento pela nossa palestra de hoje.

O Professor Rathery ensina-nos que o organismo humano exige a satisfação de duas especies de necessidades: as energéticas que servem para cobrir as despesas do trabalho mecânico, e as necessidades de matérias destinadas a assegurar o crescimento e a manutenção do organismo.

As primeiras dependem do valor calórico da ração alimentar; as segundas mais delicadas de determinar, comportam uma serie de alimentos indispensáveis, desempenhando propriedades especiais em face da nutrição, alem do seu valor calórico.

A composição de uma ração normal comportara três variedades de alimentos:

a) Os factores fundamentais: os protidios (albuminoides) os lipidios (gorduras) e os glucidios (feculentos).

b) Uma série de vitaminas: A (óleo de fígado de bacalhau, gêmas de ôvo, gorduras das vísceras, azeite, vagens, tomates, cenouras, etc.); B (lentilhas, cereais, etc.); C (laranja, limão, framboesa, etc., couves, nabos, salada, etc.); D (margarina, leite, espinafres, etc.), E manteiga, margarina, etc.).

c) Alimentos minerais entre os quais figuram o sodio, o cálcio, o cloro, o ferro, o enxófre, o fósforo, o iodo, etc.

¿Qual é o papel dêstes diferentes componentes da ração alimentar normal?

Os factores fundamentais, são por si só encarregados de assegurar as necessidades caloricas, isto é fazer face ao dispêndio de energia, que é vária segundo os individuos e o trabalho que êles desempenham, e com o pêso de cada um.

As cifras médias para um indivíduo adulto são:

Repouso completo, 27 a 28 calorias por kg. de pêso; repouso relativo, 29 a 31, idem; trabalho médio, 33 a 34, idem; trabalho fatigante, 46 a 57, idem; e trabalho muito fatigante, 62 a 86, idem.

Estabeleçamos agora as relações entre os diferentes componentes da alimentação, tendo sempre presente que todos estes dados não são rigorosamente absolutos, mas sim aproximações:

1 grama de protidio equivale a 3,68 calorias; 1 grama de lipidios equivale a 8,65 calorias; e 1 grama de glucidios, equivale a 3,88 calorias.

Como regra podemos estabelecer que um homem adulto, efectuando um trabalho médio tem diàriamente necessidade de 2.500 a 3.000 calorias, e partindo dêstes dados, fácil é estabelecer o pêso de cada um dos factores chamados fundamentais e encarregados de realizar êste fornecimento, e assim estabeleceremos o seguinte quadro:

Equivalências das calorias — Alimento completo: 100 gramas de leite, 70 calorias. *Lipidios:* 100 grs. de nata de leite, 250; 100 grs. de manteiga 300; 100 grs. de queijo, 360; e gêma, clara protidios, um ôvo, 75. *Protidios:* 100 grs. de carne gôrda, 300 a 350; 100 grs. de carne de vitela, carneiro e frango, 200; 100 grs. de carne de porco gordo, 300; 100 grs. de fiambre gordo, 400; e 100 grs. de peixe gordo. 100. *Glucidios:* 100 grs. de pão, 250; 100 grs. de biscoitos, 400; e 100 grs. de farinha de cereais, 330. *Glucidios e protidios:* 100 grs. de farinha de ervilha, 300; e 100 grs. de massas, 350. *Glucidios, ferro e vitaminas.* 100 grs. de legumes verdes 20 a 50. *Glucidios:* 100 grs. de batatas 90; 100 grs. de açúcar 400; e 100 grs. de frutas 20 a 50.

Para facilitar aos nossos leitores, uma melhor avaliação da sua ração alimentar vamos ainda apresentar uma nova tabela com a equivalência dos glucidios:

Batatas, 100 gramas, 20 grasmas de glucidios; pão branco e fresco, 38 grs. e 20 grs.; ervilhas sêcas, lentilhas, feijões, 35 grs. e 20 grs.; ervilhas frescas, 120 grs. e 20 grs.; ervilhas de conservas, 220 grs. e 20 grs.; farinha de milho ou centeio, 25 grs. e 20 grs.; fécula de batatas, 25 grs. e 20 grs.; farinha de feijão, ervilha ou lentilha, 35 grs. e 20 grs., macarrão, 25 grs. e 20 grs.; arroz descorticado, 25 grs. e 20 grs.; arroz cozido, 75 grs. e 20 grs.; cenouras, cebôlas, 200 grs. e 20 grs.; leite, 415 grs. e 20 grs.; chocolate, 30 grs. e 20 grs.; framboesas, 165 grs. e 20 grs.; morangos, 220 grs. e 20 grs.; nozes sêcas, 130 grs. e 20 grs.; nozes frescas, 145 grs. e 20 grs., laranjas, 175 grs. e 20 grs.; amêndoa fresca sem casca, 155 grs. e 20 grs.; amêndoa sêcas, 125 grs. e 20 grs.; pêras, maçãs, pêcegos, damascos, 140 grs. e 20 grs.; cerejas, 125 grs. e 20 grs.; uvas, 110 grs. e 20 grs.; bananas, 90 grs. e 20 grs.; castanhas frescas, 50 grs. e 20 grs.; e castanhas assadas, 40 grs. e 20 grs.

Conhecedores agora de todos estes dados fácil nos será estabelecer a tabela das necessidades quotidianas de um adulto médio:

104 gramas de protídios (albuminoides), 382,72 calorias; 65 grs. de lipidios (gorduras), 562,25; e 417 grs. de glucídios (feculentos), 1.617,96. Total, 2.562,93.

Não suponham os leitores a quem estes assuntos possam interessar, que o problema é fácil como à primeira vista parece, pois fiquem desde já sabendo que não se podem substituir indiferentemente na ração, os albuminas pelas gorduras, ou os glucídios pelas gorduras, etc., pois para cada um dêstes componentes existe um mínimo indispensável, sem o qual o organismo não pode passar.

E o mesmo acontece com as vitaminas e os elementos minerais.

Do bom conjunto de todos estes princípios é que sai a noção de ração bem equilibrada. Não só cada uma das três variedades de alimentos factores fundamentais, vitaminas e alimentos minerais, é indispensável na ração, mas também têm de se encontrar, uns em relação aos outros num certo estado de equilíbrio, ficando a saber-se que o excesso de um, pode impedir até a assimilação dos outros.

Seria agora oportuno principiar a falar aos nossos leitores na ração alimentar racionada, decretada pelo govêrno francês, mas para se poder bem contrastar as profundas diferenças entre o que se passa no nosso país e o que passa em França, não nos parece descabido respigar do curioso trabalho do prof. dr. Almeida Garrett, apresentado em Setembro findo ao Congresso Nacional de Ciências da População, realizado aqui no Pôrto, sôbre «Costumes alimentares dos portugueses» alguns elementos que com o problema por nós versado apresentam notável analogia.

O prof. dr. Almeida Garrett, para efeitos de esquematização, junta em 4 tipos os grupos sociais, e depois apresenta-nos para cada tipo as rações médias que estabeleceu

Os tipos são:

1.) trabalho agrícola; 2.º) trabalhador da cidade; 3.º) classe média; e 4.º) gente rica.

Como falarmos agora nas rações médias de cada um dêstes tipos nos levaria muito longe, ficará êste curioso assunto para a próxima palestra, podendo contudo estabelecermos já uma conclusão: os portugueses, em geral, comem-lhe bem... aqueles que podem comer.

J. Martins Barbosa

Pela Cidade

Os passeios da Avenida dos Aliados

Como noticiamos, há dias, a Câmara mandou arranjar os passeios da Avenida dos Aliados.

Um dêsses passeios, que vai até à Rua Ramalho Ortigão, estava, como tivemos ocasião de salientar, bastante estragado e convertido, principialmente, no Inverno, num verdadeiro lamaçal. Os outros passeios ressentiam-se, também, da acção do tempo, e o seu arranjo era necessário.

Um grupo de trabalhadores procede, agora, justamente, ao arranjo dos passeios da principal artéria citadina, que são calcetados a pedras miúdas, formando pitorescos desenhos.

É de louvar a obra, tanto mais que, nesta quadra, era extremamente necessária.

Cadáver em exposição

No Necroterio do Instituto de Medicina Legal está em exposição, a-fim-de ser reconhecido, o cadaver de um individuo do sexo masculino com a altura de 1,65, face e craneo ovai e cabelos grisalhos; veste camisa de morim, casaco e calça de fazenda preta, tudo em mau estado.

Prisões

Foram presos:

Severo Arantes de 34 anos, comerciante, da rua do Loureiro, por agressão e falta de respeito ao captor.

— José Teixeira, de 40 anos, marítimo, da rua Casal do Pedro, por ser conhecido da policia como cadastrado e para averiguações de furto.

— José da Silva Aroso, de 26 anos, ajudante de motorista, do Padrão da Legua, Aguas Santas, e Manuel Nogueira Peixoto, de 30 anos, solteiro, da travessa de Nevogilde, por se terem envolvido em desordem, na rua de Traz, de que resultou o primeiro ficar ferido, tendo recebido curativo no Hospital da Misericordia.

Bicicleta furtada

Na policia queixou-se o sr. José Pereira, da rua de Serpa Pinto de que, na rua da Liberdade, lhe furtaram uma bicicleta com pintura azul.

Averigua-se.

Quem perdeu?

Na policia secção administrativa, estão depositados alguns objectos achados nas ruas da cidade e que se entregam a quem provar pertencer-lhes, a saber: Uma luva de cabedal, duas chaves soltas para porta, uma chave para gaveta e um cesto com uma porção de lã e que se supõe tenha caído duma caminheta os passageiros.

Furtos — Queixas

Apresentaram queixa na policia, os srs.: Sebastião Lopes, da Praça da Liberdade, de que lhe furtaram do seu automovel, que deixára confiado a um arrumador cujo nome indicou, um sobretudo, no valor de 600$00.

— Sebastião Pinheiro, presidente da Direcção da Cooperativa do Pessoal dos Comboios, com sede na rua Justino Teixeira, de que entraram ali e lhe furtaram a quantia de 300 e tal escudos.

— Mariana Rosa do largo do Terreirinho, contra uma pessoa que indicou por lhe ter furtado uma coberta de lã.

Por prejuizos

A sr.ª Maria Amelia da Silva, da travessa do Rosario apresentou queixa na policia contra a sua vizinha do andar superior, acusando-a de, constantemente, deitar água no soalho, causando-lhe prejuizos nos moveis que avalia em esc. 500$00.

Incêndio num automovel

Ontem, pelas 18 horas e meia, foram reclamados os socorros dos bombeiros para a Rua do Bomjardim, em consequência de, junto ao cinema Rivoli, se ter manifestado incêndio no automóvel SN-10-37, pertencente ao sr. engenheiro Francisco Manuel Borges, ali residente, e provocado por derramamento de gasolina no carburador.

O incêndio foi extinto pelos Bombeiros Voluntários do Pôrto, que empregaram um extintor, tendo comparecido também, os Municipais e Voluntários Portuenses.

Quedas graves

Em consequencia de quedas, foram receber curativo ao Hospital da Misericordia:

Emilia Pereira, de 70 anos, domestica, de Contumil, com escoriações da fronte e nariz com fractura dos ossos.

— Rosa C. Gomes Pereira, de 9 anos, da Calçada do Monte de S. João, com um ferimento na fronte e escoriações dos joelhos.

— Adelina de Almeida, de 56 anos, domestica, do largo da Picaria, ferida no frontal e supracilio esquerdo e escoriações da mão esquerda.

— Luiz Fernando de Almeida, de 4 anos, da rua do Carmo, com escoriações das palpebras esquerdas.

— José Teixeira de Sousa Junior, de 16 anos, serralheiro, da rua de Miraflor, com escoriações da face e fractura do punho esquerdo.

—Maria Teresa da Silva, de 67 anos, domestica, do Bairro Vila Maior, á Sé, com um ferimento na fronte.

Atropelamentos

Vitimas de atropelamentos foram receber curativo no Hospital da Misericordia:

Manuel Vieira Martins, de 7 anos, da travessa do Ameal, com um ferimento no supracilio direito, por ter sido atropelado por uma bicicleta.

— Anselmo Seixas Ferreira, de 64 anos, motorista, da rua dos Wanzeleres, que, na rua da Boavista, foi atropelado pelo carro electrico n.º 120, causando-lhe um ferimento na cabeça, hematoma das palpebras direitas e escoriações várias pelo corpo.

Com sôpa fervente

Foi socorrida no Hospital da Misericordia, Maria da Conceição das Dores Neiva, de 16 meses, da rua do Campo Alegre, que sofreu queimaduras do torax e braço direito, provocadas com sopa a ferver.

Agressão

Recebeu curativo no Hospital da Misericordia, José da Silva Aroso, de 26 anos, ajudante de motorista, do Padrão da Legua, Leça do Balio, que, devio a uma agressão, sofreu escoriações da face e orelha esquerda.

Ferroviário colhido pelo rodado de um vagão

Recolheu á enfermaria 2, do Hospital da Misericordia, Manuel Dias, de 52 anos, ferroviario da C. P., de Meinedo, Louzada, que, na estação de Campanhã, foi colhido pelo rodado de um vagão, que lhe provocou esmagamento do pé esquerdo.

Menor agredido á sachola

Foi conduzido ao Hospital da Misericordia, onde recebeu curativo, Armando Cardoso do Vale, de 6 anos, da rua da Fonte da Moura, com um ferimento na cabeça, por ter sido agredido com uma sachola.

Embate de ciclistas

Na Praça de Carlos Alberto embateram dois ciclistas, do que resultou um deles, de nome Manuel da Rocha Ribeiro, de 45 anos, serralheiro, da rua Antônio Feliciano de Castilho, Aguas Santas, sofrer escoriações da fronte e perda de conção cerebral.

Conduzido ao Hospital da Misericordia foi socorrido, recolhendo depois á Sala de Observações.

Furto numa capela

O sr. Antonio Rodrigues Leite Junior, como tesoureiro da Confraria do Senhor da Boavista, participou á policia de que teve conhecimento por Joaquim Pereira, sacristão da referida capela, sita á rua Joaquim Urbano, que, faltavam a duas imagens, joias, que avalia em 1.000$00, ignorando quem fosse o autor ou autores do furto.

A policia vai averiguar.

Acidentes desastrosos

Por terem sofrido acidentes, foram socorridos no Hospital da Misericordia:

Gulomar da Costa, de 11 anos, de Pedrouços, Aguas Santas, que se feriu no pé direito com os vidros duma garrafa.

— Filomena de Jesus, de 40 anos, operaria, do Adro da Igreja, a Massarelos, com um ferimento na perna direita, provocado com um ferro.

O drama da França e a opinião portuguesa

Com este titulo publicou o cotidiano francês «Le Temps» um expressivo artigo, assinado pelo seu correspondente particular em Lisboa, no qual analisa o sentimento da opinião portuguesa ante o drama da França, sentimento esse que é de respeito, de simpatia por aquela gloriosa nação latina.

Destaca alguns periodos de articulistas portugueses, pondo, ainda, em evidencia as Cartas de Paris publicadas em «O Comercio do Pôrto», e que foram seguidas com muito interesse pela opinião publica portuguesa.

Uma fábrica de rolhas, na Vila da Feira,

ficou destruida por um violento incêndio

Manifestou-se incendio, ontem, ás 21 horas, numa fabrica de rolhas do sr. António Fernandes de Amorim, no lugar de Sobral, freguesia de Mouselos, Vila da Feira.

O incendio, tomou, rapidamente, grandes proporções, sendo o edificio envolvido, em poucos minutos, pelas chamas alterosas, que destruiram, totalmente a fabrica.

Compareceram os Bombeiros Voluntarios dos Carvalhos, que montaram o ataque ao incendio sob a direcção do seu comandante sr. José Pereira dos Santos Silva. Devido à falta de água, os seus esforços foram infrutiferos.

O prédio pertencia ao sr. António Rodrigues Pereira.

Os prejuizos, superiores a uma centena de contos, estão cobertos pelo seguro.

PORTUENSES!

Não será demais repetir que a célebre revista BAILARICO, que faz esgotar, todas as noites, a lotação do SÁ DA BANDEIRA, sómente se repete HOJE E AMANHÃ, À NOITE, e DOMINGO, TARDE E NOITE. BAILARICO é o espectáculo de que precisais, aquele que vos provoca franca gargalhada e vos dispõe bem; e, por isso mesmo, o espectáculo que vos interessa, mas que apenas se representa HOJE, AMANHÃ e DOMINGO.

Na próxima semana BAILARICO será apresentado em Guimarães e Braga — e no DIA 6 DE DEZEMBRO teremos, no SÁ DA BANDEIRA, a sensacional estreia da Companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha, com todo o repertório que exibiu em Lisboa.

VIDA ELEGANTE

ANIVERSARIOS

Fazem, àmanhã, anos, as senhoras:

D. Amália Burnay Morales de los Rios, D. Maria do Ceu Pinto Moreira de Queiroz Montenegro de Almeida Teixeira, D. Margarida Enes da Veiga Preto Pacheco, D. Beatriz Lima Braga Pinto da Mota, D. Maria Leonor Bessa Teixeira Dias, D. Roseira Teodora Andresen de Guimarãis Miranda.

E os senhores:

Augusto Guilherme da Costa Lobo Botelho de Sousa, Afonso Pacheco Moreira, Joaquim Teles da Cruz, Adriano Pinto Leite de Bessa Pinto Gonçalves.

EM VIAGEM

Com sua esposa, sr.ª D. Maria de Lourdes de Brito Mendes de Oliveira Cameira, regressou de Lisboa ao Pôrto, o sr. Alvaro Máximo Cameira Coelho e Sousa.

— De Carapeços regressou ao Pôrto a sr.ª D. Maria Helena Pinto da Fonseca de Brito (Ermida).

TEATROS E CINEMAS

NO SÃO JOÃO — *Desde sempre que as sessões das quartas-feiras, têm gozado da preferência da nossa sociedade, para se reünir neste espléndido cinema.*

Ante-ontem, lembra-nos ter visto as senhoras:

D. Delminda Mourão e filhas D. Fernanda e D. Adélia, D. Maria Amélia de Sousa Guimarãis de Almeida Prado e filha D. Maria Francisca, D. Carolina Maria Mendes Campos da Silva Lelio, D. Luiza B. de Orey Marchand, D. Gladys Muriel Giddy Prata de Lima, D. Maria Olinda dos Prazeres Cabral e irmã D. Maria dos Prazeres, D. Margarida de Anciães Proença Machado Pereira, D. Beatriz Emilia de Sousa Oliveira Machado Pereira, D. Maria Teresa Lobo Nunes de Matos e irmã D. Tereza, D. Maria Aida Serpa Pinto Esteves de Oliveira, D. Celina de Sá Pires de Lima e irmãs D. Judite e D. Maria Alice, D. Ernestina Costa do Lago de Sousa, D. Maria Alice Rios de Sousa e irmã D. Maria Alzira, D. Maria Alice Coutinho Fernandes, D. Annette de Carvalho Soares Gomes, D. Filomena Maria Tavares do Amaral Pereira de Sequeira, D. Almerinda Braz Leal, D. Maria Augusta de Andrade Costa Leal, D. Maria Ernestina Pina Cabral Cardoso de Menezes, D. Maria Hermínia Pina Cabral, D. Josefina de Ornelas Lobão de Carvalho, D. Carlota Grilo de Lima Valadares Botelho, D. Maria Fernanda de Figueiredo Abrantes e filha D. Maria Manuela, D. Marie Marthe Beyer e filha D. Marie Therese, D. Ema Calixto, D. Maria Luiza Miranda Barbosa Vilar Saraiva, D. Maria Nazaré Freitas de Vasconcelos Delgado, D. Maria da Notividade dos Santos Abreu, etc., etc.

Notícias militares

Comando da 1.ª Região Militar

Previnem-se os srs. oficiais do Quadro de Reserva de que os seus vencimentos, respeitantes ao corrente mês, são pagos àmanhã, 30, das 13 e 30 às 15 e 30, no Conselho Administrativo dêste Comando, edificio do Quartel General, à Rua Augusto Rosa.

A sessão patriótica

a realizar àmanhã à noite, no Palácio de Cristal

Deve revestir-se de grande imponência a sessão patriótica a efectuar amanhã á noite, no Palácio de Cristal, promovida pelas comissões politicas da União Nacional, com a colaboração da Câmara Municipal do Pôrto, Juntas de Freguesia, Legião, Mocidade Portuguesa e Secretariado da Propaganda Nacional.

No inicio da sessão, ás 21 horas e meia, serão hasteadas, solenemente, as bandeiras da Fundação, da Restauração e Nacional, em frente á tribuna de honra que estará colocada junto ao palco, na Nave Central.

Devem assistir á importante sessão alguns membros do Govêrno e as autoridades locais, pronunciando discursos patrióticos, alusivos ás Comemorações Centenárias, os srs. drs. Alberto Pinheiro Torres; Lopes de Almeida, subsecretário da Educação Nacional e Marques de Carvalho. Os oradores falarão, respectivamente, sobre as datas históricas de 1140, 1640 e 1940.

Far-se-á ouvir, nos intervalos dos discursos, as bandas de musica de Infantaria 6, da Legião e da M. Portuguesa, assim como o Orfeão de Metralhadoras 3.

Para a entrada no Palácio, estão em distribuição nas comissões paroquiais da U. N., Juntas de Freguesia e em outros organismos politicos, convites especiais.

O sr. dr. Trigo de Negreiros, ilustre subsecretário de Estado das Corporações e Previdência Social, deve assistir, também, a esta sessão patriótica, que está integrada nas Comemorações Centenárias.

Ontem, ao fim da tarde, reuniram os directores da U. N., Presidente da Câmara e representantes da Legião e Mocidade, para elaboração definitiva do programa.

Vila Nova de Gaia

Encerramento das festas nacionais, nêste concelho

Inauguração de importantes melhoramentos

O encerramento das festas do duplo Centenário da Fundação e Restauração de Portugal, realiza-se neste concelho, com um programa onde se destaca a inauguração de importantes melhoramentos, para o progresso e aformoseamento do concelho.

Através das 23 freguesias de Vila Nova de Gaia, tem lugar, especialmente, no domingo, festas comemorativas das gloriosas datas festivas para Portugal, com a inauguração de melhoramentos de interêsse local, sessões solenes, festas escolares e arraiais onde o povo se diverte.

Na vila, segunda-feira 2 de Dezembro, pelas 15 horas, a Câmara Municipal assiste ao inicio das obras de construção da rua de acesso ao Mosteiro da Serra do Pilar.

A sessão solene, para encerramento das festas nacionais dos Centenários, tem lugar ás 16 horas, no salão nobre dos Paços do Concelho, com uma conferência pelo distinto publicista sr. dr. Magalhães Bastos.

A seguir, serão inauguradas as novas instalações da Biblioteca Municipal anexa à Casa-Museu Teixeira Lopes e uma sala destinada á exposição das obras do pai do Mestre Teixeira Lopes.

A inauguração das oficinas gerais da Câmara Municipal, que estão instaladas no antigo Matadouro terá lugar a seguir.

Este departamento do Município, sofreu completa transformação, apresentando-se com airosas dependências, onde ficam instalados os serviços de garagem, reparação, pintura, carpintaria, picheleria, fundição de tubos de cimento, oficina de trolha, serração, oficinas de mecânica, armazem de arrecadação, etc.

Tôdas estas dependências estão bem apetrechadas, tendo o pessoal confortável refeitório, balneários, etc.

As oficinas gerais, que ocupam uma importante área, onde outrora se erguiam velhos pardieiros e barracões de madeira carcomida pelo tempo, que serviam de Matadouro do gado que o concelho consumia, são sólidos aspectos, modelares, disfrutando-se daqueles amplos recintos, surpreendente panorama, sôbre uma parte da moderna vila.

Nas oficinas, que estão situadas na parte média da vila, fazem-se tôdas as reparações de caminhetas dos Serviços de Limpeza e dos Serviços Técnicos da Câmara, cilindros mecânicos, automóveis e reparações diversas nos edifícios e obras municipais.

A obra de adaptação do velho Matadouro a oficinas gerais, foi feito num regime de grande economia, utilizando-se os materiais de outras obras da Câmara e o próprio pessoal empregava-se naqueles serviços, quando o tempo não permitia trabalhos de reparação de ruas e caminhos.

A direcção dos Serviços Técnicos estão a cargo do sr. engenheiro Costa Pereira, que dirigiu os trabalhos de adaptação do velho Matadouro a oficinas gerais.

As obras das oficinas gerais, foram superiormente orientadas pelo sr. engenheiro Abel Pêgo Fiuza, devotado presidente da Câmara Municipal dêste concelho.

As oficinas estão expostas ao público, na tarde de segunda-feira.

Câmara Municipal

Sessão ordinária

Reuniu a Camara Municipal, deste concelho, sob a presidencia do sr. engenheiro Abel Pêgo Fiuza, estando presentes os vereadores srs. dr. Avelino Costa, rev. Alfredo Baptista de Aguiar, José Marques das Neves e dr. Morais Junior.

Lida e aprovada a acta da sessão anterior, foi despachado diverso expediente.

Orçamentos — Foram aprovadas as seguintes propostas:

Para reconstrução do aqueduto da rua Candido dos Reis, freguesia de Santa Marinha, 4.017$00 e aquisição de alvenaria para a conclusão da construção de muros para alargamento do caminho de Lavadorinhos, freguesia de Oliva, 1.892$60.

Processos para obras — Foram aprovados 13 processos para construção de predios, obras diversas e levantamento de depositos.

Biblioteca Publica Municipal—O rev. Alfredo Baptista de Aguiar, vereador do pelouro de cultura, apresentou a seguinte proposta:

«Considerando que estão concluidas as obras mandadas fazer por esta Camara Municipal para as novas instalações da Biblioteca Publica Municipal, em salas anexas, mas independentes, à Municipal Casa Museu de Teixeira Lopes, conforme a minha proposta aprovada em sessão de 21 de Janeiro de do corrente ano;

Considerando que a Camara teve em vista com essas novas instalações facilitar a leitura dos doze mil exemplares da sua Biblioteca — o que não permitiam as antigas e acanhadas dependencias em que esta estava instalada no edificio dos Paços do Concelho;

Considerando que a cultura do espirito é uma das maiores necessidades de todo o homem;

Considerando que facilitar os meios de instrução é um dos maiores cuidados da politica do Estado Novo;

Considerando que os trabalhos profissionais do maior numero dos habitantes de Gaia, não lhes permitem frequentar a Biblioteca;

Considerando que se torna necessario estabelecer um horario de maneira a que a Biblioteca corresponda aos fins para que foi criada;

Considerando que esta Camara Municipal sempre tem manifestado o maior empenho no desenvolvimento da cultura do espirito dos seus municipes, proponho que a Biblioteca Publica Municipal desde a inauguração das suas novas instalações em 2 de Dezembro proximo, esteja aberta ao publico em todos os dias uteis desde as 11 ás 17 horas e que a partir de 2 de Janeiro do proximo ano esteja tambem aberta desde as 20 ate as 23 horas».

Escolas de Mafamude — Pelo mesmo vereador, foi apresentada a seguinte proposta:

«Considerando que a esta Camara foi solicitada a sua interferencia para a criação dum novo curso nocturno na escola masculina de Mafamude, deste concelho e, ainda, que o curso nocturno existente naquela escola não pode ter dentro todos os adultos que o desejam frequentar, ficando um grande numero sem poderem ser matriculados, proponho, que se solicite do sr. director do Distrito Escolar do Porto, um novo curso nocturno na escola masculina de Mafamude, que esta Camara assuma os compromissos legais e que esta proposta seja aprovada para efeitos imediatos».

Balancete — Presente o balancete da semana finda, acusa em cofre 36.138$36 e na Caixa Geral de Depositos, 615.000$.

Não havendo mais nada a tratar foi encerrada a sessão.

O fôgo destruiu um prédio, em Sandim

Na madrugada de ontem, cerca das 4 horas e meia, foram reclamados os socorros dos bombeiros para o lugar de Gaçomar, freguesia de Sandim, por se ter manifestado incendio, num grande predio de habitação, daquele lugar.

O predio, que pertencia a Fulgencio Marques de Freitas, em poucos momentos foi pasto das chamas, que tiveram origem em brazas mal apagadas.

Compareceram os Bombeiros Voluntarios dos Carvalhos e Municipais de Gaia, que ao fim de porfiados esforços conseguiram localizar o fogo, que devorou completamente para da casa composta por 15 divisões e todo o seu rechéio.

Os trabalhos dos bombeiros terminaram cerca das 8 horas da manhã.

Os prejuizos que são importantes, não estão cobertos pelo seguro.

Por agredir a sogra

Recolheu ás prisões da vila Antonio Pinto, de 28 anos, casado, trabalhador, do lugar do Monte, S. Felix da Marinha, por ter agredido a sua sogra Maria Francisca Ferreira Correia.

Vitima de agressão

Ha dias foi acometido de doença subita, sendo transportado ao Hospital da Misericordia, Manuel Martins Correia, de 35 anos, casado, trabalhador, do lugar de Atães, Gondomar.

A policia averiguou, que o Correia foi vitima de agressão, com um rêmo, por um tal Porfirio Soares, da mesma rua.

Seria devido á agressão, que o Correia foi acometido de doença?

Para o Tribunal

Foram enviados a juizo, os seguintes processos:

Contra Antonio Tavares Almeida, de Canelas, e Domingos Fernandes Gomes, de Oliveira do Douro, ambos por agressão; José Pinto Junior e outros, da rua Cabo Simões, por obscenidades.

Farmácias de serviço

Estão hoje de serviço permanente, as seguintes:

5.º turno — Pontes, Avenida da Republica e Ferreira, de Coimbrões.

Dia a dia mundial

(Continuação da 1.ª pagina)

como a «Notre-Dame», o «Hotel de Ville», a «Bôlsa» e o «Crande Teatro», o luxuoso «Casino Maria-Cristina», a praia, «Sainte-Adresse», etc., tudo constituia centro importante de navegação, comércio, industria e turismo, digno de ser visitado e admirado.

O Havre deve estar transformado em desolador montão de ruinas e escombros. Para mais e melhor ferir a Inglaterra, a Alemanha ocupou toda a zona maritima, desde a Bélgica até Hendaia. Mas assim como desfére terriveis golpes, também as recebe. Das réplicas devastadoras britanicas basta percentagem delas dilacera a França, que, apesar do Armisticio, goza duma suspensão de hostilidades muito precária.

Inventos bélicos

Os Estados Unidos transformaram-se em poderoso arsenal de guerra da Grã-Bretanha. A sua formidável industria, dispondo de mão de obra e de matérias primas inexgotáveis, labora em cadência acelerada e em cheio para o Império britanico. Têm a superior vantagem de estar muito longe, ao abrigo de aborrecidos surtos aéreos.

Embora não possam evitar, de quando em quando, perturbadores actos de «sabotagem», confiam em que aturada vigilancia policial e medidas severas repressivas consigam minorar semelhante campanha destruidora. Projecta-se, também, mobilizar as reservas de ouro acumulado astronómicamente nos seus cofres-fortes, para financiar as aquisições inglêsas.

Como se tudo isto fôsse pouco, o espírito inventivo dos norte-americanos, que se destacou sempre como notável, pôs-se ao serviço dos britanicos. Descobriram, agora, uma máquina, de manêjo simples, que fabrica granadas «á la minute»!

Não ha duvida que a Grã-Bretanha têm no seu jôgo «trunfos» de valia.

IGNOTUS.

*

Calendário Retrospectivo

No dia de hoje do ano de 1857, o 1.º tenente da Armada João Eusébio de Oliveira, cumprindo ordens do Governador Geral de Moçambique, capturou, com o navio de que era comandante, na baia de Condúcia, a barca francesa Charles et Georges, que contra as leis que haviam abolido o tráfico de escravatura, tinha a bordo 110 trabalhadores, que haviam sido escravizados e vendidos por alguns mouros — tendo dado tal captura, como é sabido, origem a um gravissimo conflito entre Portugal e a França, então governada pelo imperador Napoleão III; e em 1825, nasceu, em Lisboa, o escritor e político José Maria Latino Coelho.

O tempo

Meteorologia e Sismologia

Previsão de 27 de Novembro a 3 de Dezembro

METEOROLOGIA

Oscilação barométrica geral — Depois duma descida bastante acentuada em 29, começa a subida barométrica.

Datas de novos ciclones — Em 27, 29, 30 e de 3 para 4.

Movimentos mais sensiveis no campo de pressão — Em 27, 29, 30 e de 3 para 4.

Tempo em Portugal — E' provável que o tempo se apresente, por vezes, de chuva principalmente em 28 e 30.

Tempo no estrangeiro—Tendência para mau tempo e maior intensidade dos ventos; em Espanha, França, Albania, Jugo-Eslávia, Grécia e India.

Oscilação provável de temperatura na Península — Oscilante.

SISMOLOGIA

Períodos de maior actividade: — 1.º, das 20 horas do dia 26 ás 7 do dia 28; 2.º, das 22 horas do dia 28 ás 3 do dia 29; 3., das 19 horas do dia 28 á 1 do dia 30; 4.º, das 23 horas do dia 30 ás 11 do dia 1; 5.º, das 15 ás 20 horas do dia 1; 6.º, das 8 horas do dia 2 ás 16 do dia 3.

Datas de maior sensibilidade: em 28, 29 e de 2 para 3. — Setúbal, 25 de Novembro. — *A. Carvalho Serra.*

Uma previsão

O conhecido meteorologista C. Pombo, faz a seguinte previsão do tempo para Dezembro:

De 7 a 13 — Muito bom tempo.
De 14 a 17 — Variável.
De 18 a 22 — Bom tempo.
De 23 a 31 — Tempo chuvoso.
De 28 para 29 — Tempestade.

Diario de Coimbra

ESCOLA BROTERO

COIMBRA, 28. — Continua sem solução o problema da Escola Comercial e Industrial Brotero, que impede, por parte de instalações, a matricula de mais de uma centena de rapazes pertencentes ás classes populares.

O antigo governador civil dêste distrito sr. dr. Frederico Sanches de Morais, a quem o limite de idade obrigou a abandonar o seu lugar de professor da referida Escola, tem vindo á Imprensa advogar a causa dos interessados, que é das mais justas e á qual «O Comércio do Pôrto» já se referiu largamente.

O edificio da Escola Comercial e Industrial Brotero, não tem condições para albergar mais de 1.200 alunos que ali recebem a instrução e a-pesar da insuficiência das instalações, estas estão num estado de ruina, que chega a parecer inacreditável que ali se albergue uma tão importante aglomeração escolar.

A Escola Comercial e Industrial Brotero, instituto de tão brilhantes tradições, parece ter sido votado a completo abandôno que tanto prejudica as classes populares, que não dispõem de outros recursos para a educação de seus filhos e o desenvolvimento da instrução técnica. O respectivo edificio de nada muito que está condenado e a-pesar disso não se tem procurado solucionar o caso, possivelmente instalar a Escola em propriedade particular até que uma nova sede especialmente construida, dê ampla satisfação aos interesses daquelas classes e á própria cidade, que na muitos anos vem reclamando para a Escola Brotero o lugar que lhe compete.

Na defesa daquela escola e dos candidatos á primeira matricula, o sr. dr. Frederico Sanches de Morais faz um apêlo ás entidades oficiais de Coimbra que, oxalá intervenham sem perda de tempo junto das estações competentes para que a Escola Brotero volte a ocupar aquela situação que já foi tão fecunda no ensino técnico da mocidade popular de Coimbra.

ESTADO CORPORATIVO — Na próxima sexta-feira parte para a Figueira da Foz, o sr. dr. Vasco Homem de Melo, delegado em Coimbra do Instituto Nacional do Trabalho, que vai dar posse aos directores do Grémio do Comércio daquela cidade, srs. José da Silva Lopes, José Antunes Salgueiro e Adelino Peixoto.

ATROPELAMENTO — Com fractura dos ossos da bacia e da perna direita, recolheu aos Hospitais da Universidade, Manuel Rodrigues Alves, de 57 anos, proprietário, de Nogueira do Cravo, que em Borbadela foi colhido por uma bicicleta conduzida por António Henriques, de Balizas. O seu estado é grave.

QUEDA DESASTROSA — Em consequência de queda de que lhe resultou fractura da perna esquerda, deu entrada nos Hospitais da Universidade, Maria Preciosa Barreira, de 34 anos, residente no Rêgo de Bomfim.

HOSPITAL MILITAR — No Hospital Regional n.º 2, desta cidade, está aberto concurso para a prestação de serviços clínicos das especialidades de oftalmologia, oto-rino-laringologia, estomatologia e radiologia, durante o ano de 1941.

ROUBO DE FIOS TELEFÓNICOS — A circunscrição de Coimbra dos Correios e Telégrafos, apresentou queixa na P. I. C. de que em S. João do Campo, foi roubada uma porção de fios telefónicos.

CONSELHO MUNICIPAL — Reune-se no próximo sábado, o Conselho Municipal para apreciar o relatório da gerência do corrente ano.

DESASTRE NA CAÇA — Recebeu tratamento no posto de socorros dos Hospitais da Universidade, Francisco Saraiva, de Celorico da Beira, que, na caça, foi atingido numa vista com fragmentos de um tiro.

FURTO DE UMA BICICLETA — Diamantino Fernandes, residente na Quinta da Machada, queixou-se na P. I. C. de que lhe furtaram uma bicicleta.

EXPOSIÇÃO DE OURIVESARIA — Encerra-se, no próximo sábado, no Museu Machado de Castro, a exposição de ourivesaria dos séculos XII e XVIII, que fazia parte das comemorações centenárias. — C.

Diario de Viana

Estância de Santa Luzia — Um lindo projecto para a valorização do monte — Museu regional — Agressão — Festividade — Outras notícias

NOVEMBRO, 28—O Presidente da Camara, sr. d

Comemorações Centenárias

Restauração de Portugal

Mapa corográfico e histórico do reino de Portugal

Contribuindo, de modo valioso para as comemorações nacionais do Duplo Centenario da Fundação e da Restauração do Portugal, o sr. conde de Monte Real (Artur Porto de Melo e Faro) acaba de dar á estampa um mapa corográfico e histórico do reino de Portugal que seu falecido pai, José Dionisio de Melo e Faro, compôs e desenhou, em 1851, quando tinha, apenas, dezessete anos de idade e era aluno da Aula do Comercio. Nesse mapa, interessantissimo por todos os titulos, até como manifestação de precoce talento de desenhador, estão marcados todos os lugares em que se travaram as batalhas pela Fundação e a Restauração de Portugal.

Melo e Faro, que foi colaborador ilustre de «O Comercio do Porto», foi homem de grande cultura e, durante quási vinte e quatro anos, como seu filho nota na «Explicação prévia» com que abre o belo volume de que estamos a ocupar-nos, escreveu para a Imprensa periódica sobre temas de verdadeiro interesse publico e nacional. Muito versado em assuntos militares, fez, antes de aparecer a carta de Portugal elaborada pela Comissão Geodésica, «uma carta para seu uso, que era então a mais interessante carta de todas quantas havia, porque Melo e Faro no seu trabalho aproveitou todas as cartas militares parciais, levantadas por diversos engenheiros portugueses e estrangeiros, desde 1590 até 1808».

Melo e Faro publicou, tambem, em 1868, uma obra intitulada «Fôrças defensivas de Portugal — Hoje e amanhã».

Esse trabalho — fez notar o director do antigo jornal «Correspondencia de Portugal» — «foi uma surpresa para os nossos primeiros oficiais».

Além do mapa corográfico e historico de Portugal em que se registam as diferentes batalhas da Fundação e Consolidação da nacionalidade portuguesa», o elegante volume publicado, em testemunho de filial amor, pelo conde de Monte Real, contém tudo quanto se refere á cooperação de José Dionisio de Melo e Faro para que se levantasse um monumento aos restauradores da independencia de Portugal em 1640: a mensagem dirigida ao rei D. Carlos I, pela Comissão Central, a 1.º de Dezembro de 1640, representando «acêrca da urgentissima e impreterivel necessidade de armar e organizar militarmente o país, como por vezes, posto que verbalmente, o ha feito»; o manifesto da Comissão Central Primeiro de Dezembro de 1640 ao povo português; os capitulos «Da fôrça moral», «Da fôrça material», «Conclusão» e alguns interessantes documentos, em reprodução fotografica, constituidos por cartas endereçadas pelo bispo de Viseu, Alves Martins de Melo e Faro.

O volume, ilustrado, tambem, com tres retratos de Melo e Faro, é como se vê, uma oportuna e meritória contribuição para as comemorações nacionais do Duplo Centenario e, principalmente, do tricentenário da Restauração de Portugal.

Conferência promovida pelos Estudos Portugueses

O sr. dr. Francisco Pereira de Sequeira, distinto escritor, realiza hoje, pelas 21 horas e meia, no Palácio de Cristal, e a convite dos «Estudos Portugueses», a sua conferência histórica sôbre *Linha de Elvas*, subordinada á série intitulada *As três batalhas mestras da Restauração*.

A' conferência devem assistir os estudantes de História dos estabelecimentos oficiais de ensino. E' ilustrada com projecções e a entrada, como de costume, é livre.

«O amor da Pátria na Restauração»

No próximo dia 1 de Dezembro realiza-se na escola da Confraria do Santissimo Sacramento de Lordelo do Ouro, uma sessão solene comemorativa da Restauração, constando a conferência feita pelo professor sr. Joaquim Oliveira Rocha, sob o tema «O amor da Pátria na Restauração da Independência de Portugal», sendo o conferente apresentado pelo professor desta escola sr. Emilio Dantas, seguindo-se um programa executado pelos alunos.

Sessão patriótica na Juventude Católica do Pôrto

Para comemorar o 3.º centenario da Restauração de Portugal a Juventude Catolica do Pôrto, promove, no domingo, na sua sede, rua de Passos Manuel, uma sessão patriotica, pelas 21 horas e meia, sendo conferente o ilustre director de «A Voz» sr. conselheiro Fernando de Sousa. A apresentação do orador será feita pelo sr. dr. Alberto Pinheiro Torres.

As pessoas que pretendam assistir a essa sessão devem procurar os convites na sede daquela colectividade das 21 ás 23 horas ou de dia na rua de Santa Catarina, 628.

Em S. Mamede de Infesta

Estão a realizar-se na igreja matriz de São Mamede de Infesta, ás 20 horas, as conferências doutrinárias de preparação para estas festas. E conferente o abade da vila de Paredes, rev. Armando Pereira. A concorrência tem sido numerosissima. Amanhã, há confessores.

No domingo, dia 1 de Dezembro, o programa é o seguinte:

Ás 7 horas e meia da manhã, missa rezada e comunhão geral; ás 11 horas, missa solene, em que toma parte o orfeão da J. O. C. F.

Ás 15 horas, inauguração do Cruzeiro da Independência, com sessão solene no adro da igreja matriz; ás 17 horas, conclusão das festas religiosas — com Adoração, sermão, bênção, consagração e cânticos.

A romagem dos professores e alunos do Liceu de Setubal ao Castelo de Palmela

SETUBAL, 25—Por não ter sido possivel realizá-la no dia 16, devido ao temporal, efectuou-se, ante-ontem, a romagem do Liceu Bocage ao Castelo de Palmela, que fazia parte do programa das Comemorações Centenarias organizadas por aquele estabelecimento de ensino. Encorporaram-se, quasi todos os alunos e os professores srs. dr. Antonio Bandeira, D. Josefina de Noronha Gamito, Pina de Almeida e Armando Gomes e o reitor sr. dr. Antonio Manuel Gamito.

Eram 16 horas quando a excursão entrou no velho Castelo, dirigindo-se logo para a antiga Igreja de S. Tiago, onde se realizou uma sessão. Cantado o Hino da Restauração pelos alunos, o reitor do Liceu Bocage falou, em breves palavras, do significado daquela romagem, dizendo do valor educativo que resulta sempre da visita aos lugares sagrados que registam acontecimentos importantes da historia ou onde viveram ou existiram vultos ou instituições que marcaram na vida da Nacionalidade. No Castelo, onde se encontravam, passaram figuras como a do fundador de Portugal, na conquista da fortaleza aos mouros, e Nun'Alvares, na hora accesa do cerco de Lisboa. Ali estão sepultados — entre outros, D. Jorge, o reformador da Ordem de S. Tiago e o grande André de Gouveia, luminador da cultura nacional e professor ilustre em terras estranhas e na sua. Não se tratava portanto, de uma simples visita de recreio.

A seguir, fez uma palestra o professor de Historia, sr. dr. Antonio Bandeira. Falou do cristianismo, da sua vitoria sobre o paganismo e do aparecimento das primeiras Ordens religiosas, ao principio contemplativas e que com o tempo e as necessidades se tornaram e criaram, muitas delas, com caracter activo e militar. Referiu-se á evolução destas ultimas, lá fora e no país, até chegar á Ordem de S. Tiago, cuja sede foi instalada no Castelo de Palmela, no reinado de D. João II. Terminou, aludindo á acção daquela antiga Ordem e a alguns dos vultos eminentes que a ela pertenceram ou ali viveram. Uma demorada salva de palmas coroou o interessante trabalho do orador, depois do que o sr. dr. Antonio Gamito voltou a falar para agradecer ao representante da Camara de Palmela as facilidades concedidas para a visita ao Castelo.

A sessão terminou com o Hino Nacional cantado pelos alunos. Após terem merendado e percorrido demoradamente o Castelo da vila os alunos do Liceu Bocage, acompanhados dos professores, regressaram a Setubal, fazendo a viagem em caminhetas.

O ciclo das festas comemorativas do Duplo Centenário de Portugal promovidas por iniciativa do Liceu Bocage termina no proximo domingo, com um solene «Te Deum», na igreja de S. Julião e uma sessão literaria musical em que colaboram professores, alunos e os dois orfeões daquele estabelecimento de ensino e para a qual vão ser dirigidos convites ás autoridades locais, ao elemento oficial e ás familias de mestres e discipulos.—C.

Em Viseu

VISEU, 27.— Para comemorar o Terceiro Centenário da Independência de Portugal, realiza-se na Sé Catedral, ás 11 horas, do dia 1.º de Dezembro, um solene *Te-Deum*, para o qual foram convidados a assistir as autoridades, representantes dos organismos oficiais e das associações, corporações e organizações católicas de Viseu. — *C.*

Em Estarreja

Um grupo de habitantes de Estarreja coadjuvado pela Camara Municipal resolveu colocar uma grande cruz de ferro na igreja de Nossa Senhora do Monte, que será iluminada tôdas as noites com 42 lâmpadas. O local é o mais elevado de Estarreja devendo o Cruzeiro observar-se em muitas léguas em redor. Esta cruz é comemorativa do terceiro aniversário da Restauração de Portugal e por êsse motivo é inaugurada no dia 1 de Dezembro, projectando-se diversos festejos em que toma parte a Banda Visconde de Salreu. — C.

Inauguração do «Cruzeiro da Independência» em Cerva

CERVA, 25 — Pelo nosso pároco, rev. António Pereira André, foi ontem benzido o «Cruzeiro da Independência». O rev. António Pereira André, pronunciou patriótico discurso, enaltecendo o signi-

O «Cruzeiro da Independência», de Cerva

ficado daquele padrão, que ali fica a atestar aos vindouros que os portugueses de 1940, não esqueceram os seus antepassados gloriosos.

No final, foi servido às crianças das escolas um abundante magusto e vinho, como complemento das festas centenárias. — C.

Em Bragança

BRAGANÇA, 27. — A academia do Liceu Nacional de Emidio Garcia, desta cidade, espera imprimir o maior brilho e entusiasmo ás festas comemorativas da Restauração, que, aliadas ás de encerramento das Comemorações Centenárias, terão ainda a colaboração da Camara Municipal de Bragança, Comissão Distrital das Comemorações Centenárias, «Legião Portuguesa», «Mocidade Portuguesa», etc.

O programa, é o seguinte:

A's 7 horas, alvorada, abrilhantada pelas apreciadas banda de música dos Bombeiros Voluntários de Bragança e Tuna do Liceu.

A's 10 horas, no tempo da Sé Catedral, missa em sufrágio das almas dos herois portugueses de todos os tempos, pelo rev. dr. António Almeida, assistente da «Mocidade Portuguesa», seguida de solene *Te-Deum*, pelo venerando prelado desta diocese, sr. D. Abílio Augusto Vaz das Neves.

A's 11 horas e meia, imponente cortejo cívico, que se organizará na Praça da Sé e no qual tomarão parte, além daquêles organismos oficiais, tôdas as autoridades, Associações e Corporações locais com os respectivos estandartes.

A's 19 horas, grandiosa marcha luminosa, com a colaboração daquela banda de música e de tôdas as entidades e corporações bragançanas, e que se organizará junto á entrada principal do Liceu.

A' noite, pelas 21 horas, haverá brilhante sarau de gala no «Cine-Teatro-Camões».

Os cenários e ilustração musical foram gentilmente cedidos pela direcção do «Teatro dos Estudantes da Universidade de Coimbra» e o luxuoso guarda-roupa pertence a uma das mais acreditadas casas de Lisboa. Nêste espectáculo, aguardado com o maior entusiasmo e interêsse, tomarão parte a Tuna e o Orfeão do Liceu, dois agrupamentos que muito honram o nosso primeiro estabelecimento de ensino, devidos a louvável iniciativa do seu jóvem e distinto professor de música e canto coral, sr. José Leão. Depois de falarem os dois presidentes da Academia, srs.: António Eduardo Carneiro e D. Maria Beatriz Magalhães Alves, assim como o reitor do mesmo Liceu, sr. dr. António Augusto Pires Quintela, os nossos estudantes levarão á cêna as seguintes obras de Gil Vicente: «Auto da Barca do Inferno», «Farça de Inês Pereira» e «Todo Mundo e Ninguém», fragmento do «Auto da Lusitânia», no que têm sido maravilhosamente ensaiados, com aquela competência e dedicação que lhe são extremamente peculiares, por aquêle esclarecido e considerado reitor.

No dia seguinte, 2 de Dezembro, no salão nobre dos Paços do Concelho, também com a assistência de tôdas as autoridades e Corporações da cidade, alunos de todos os estabelecimentos de ensino e povo, realizar-se-á a anunciada sessão de encerramento das Comemorações Centenárias, usando da palavra o prestigioso presidente daquêle organismo concelhio, sr. coronel-médico dr. Francisco José Martins Morgado.

Finalmente, á noite, pelas 22 horas, a mesma academia oferece um brilhante baile de gala, no salão de festas da prestimosa Associação de Socorros Mútuos dos Artistas de Bragança.

— Outras comemorações patrióticas se projectam para o próximo dia 1 de Dezembro, nomeadamente as de tôdas as escolas primárias desta cidade, cujas crianças colaborarão numa brilhante sessão solene que se realizará durante a tarde, no «Cine-Teatro-Camões».

Bragança vai, pois, comemorar, condignamente, tão gloriosa e excelsa data da Independência de Portugal. — *C.*

Em Bougado

BOUGADO, 28. — Realizam-se, no próximo domingo, nesta freguesia, as festas comemorativas dos Centenários, com o seguinte programa:

A's 14 horas e meia, solene *Te-Deum*, presidido pelo vigário da Vara, rev. cónego António Moreira de Araújo. A esta cerimónia religiosa assistirão as autoridades da freguesia, alunos das escolas e respectivos professores, etc.

A's 15 horas e meia, inauguração do Cruzeiro da Independência, com a assistência das mesmas entidades oficiais. Usará da palavra o pároco da freguesia, rev. Adilio Moreira de Araújo.

A's 16 horas festa escolar, de cujo programa consta um discurso pelo prof. sr. José Pereira da Silva, números pelo orfeão escolar, recitativos, cançonetas por grupos de meninas e meninos, um quadro de costumes regionais e distribuição de diplomas.

Estas festas deverão atingir grande brilho. P

Em Lamego

LAMEGO, 27 — Na sua ultima sessão, a Camara Municipal resolveu realizar, nos próximos dias 1 e 2 de Dezembro, várias solenidades comemorativas do Duplo Centenário e inaugurar o «Cruzeiro da Independência».

O programa é o seguinte:

Dia 1 de Dezembro — A's 11 horas, na Sé Catedral, solene *Te Deum*, presidido pelo rev. bispo, D. Agostinho de Jesus e Sousa, a que assistirão as autoridades civis e militares e tôdas as colectividades com os seus estandartes. A's 15 horas, será inaugurado o «Cruzeiro» no Jardim do Rocio, em frente ao Paço Episcopal (hoje museu), sendo a bênção dada pelo rev. bispo, fazendo, em seguida, uma alocução, o rev. cónego Pereira Pinto, organizando-se depois um imponente desfile pela cidade e em continência infantaria 9, Legião e Mocidade Portuguesa, colectividades locais, crianças das escolas, etc.

Dia 2 — A's 16 horas, sessão de encerramento das festas do Duplo Centenário, na Camara Municipal. — C.

Instituto Feminino de Educação e Regeneração

Está sendo vivo o trabalho de constituição de grupos de senhoras e meninas de bom coração e alma caritativa, que, no próximo dia 12 de Dezembro, procederão ao peditório público nas ruas e casas do Pôrto e Gaia, em favor das imensas necessidades que sofre o Instituto de Educação e Regeneração — «Corpus-Christi» — Vila Nova de Gaia, para poder sustentar e manter as 146 raparigas que, dos lamaçais do mundo, conseguiram guindar-se até àquele ninho de refúgio e de resgate.

Como todos os ninhos, porém, carece do cibo alimentador e precisa de ser quente para acolher as pobres desgarradas, que querem salvar-se.

Falta lá o sustento. Faltam roupas de corpo. Faltam roupas de cama. Falta quási tudo do muito que é necessário.

No tempo em que a sempre querida e saúdosa Irmã Maria do Divino Coração era superiora do Bom Pastor, no Recolhimento, da Rua do Val Formoso, que seu bom pai havia comprado e pago para que sua santa filha pudesse ser útil às infelizes de Portugal, mandou ela colocar no patamar da escada uma caixa de recolher esmolas com a seguinte inscrição:

«Dai e dar-se-vos-há».

Nada mais exacto.

Quem dá para o Bom Pastor, é como se entregasse as suas esmolas nas mãos do próprio Deus, que paga a 100 por um, tudo o que se Lhe dá.

Por certo, o peditório de 12 de Dezembro, vai produzir o bastante não só para poder manter-se a actual população daquela oficina de almas, mas, também, para aumentar o seu número.

Tôdas as pessoas darão, pouco ou muito.

E as pessoas de fora do Pôrto e Gaia, que queiram praticar uma acção meritória, remeterão as suas ofertas para a rev. Madre Provincia do Bom Pastor — «Corpus-Christi» — Vila Nova de Gaia.

MUNDANISMO

VILEGIATURAS DOS ASSINANTES DE O Comercio do Porto

Regressou de Vila Nova de Famalicão a esta cidade, o sr. Adolfo de Paiva Monteiro.

— Para Lisboa, a convite da Câmara de Comércio parte, hoje o sr. Aníbal Vieira de Abreu.

Instituto de Cultura Italiana

Hoje, ás 18 horas, o director do Instituto Italiano, sr. dr. Lorenzo Di Poppa, realiza a abertura do Curso Superior de Cultura com a seguinte palestra: «Divagazioni sulla letteratura italiana».

Terça-feira próxima o sr. Arq.º Mário Gonçalves de Oliveira falará, á mesma hora, sôbre: «Aspectos gerais da pintura italiana».

Misericórdia de Estarreja

Celebraram-se exéquias e missa cantada na capela do Hospital, em sufrágio das almas, de todos os irmãos falecidos pertencentes a esta Santa Casa.

— Foi assinado, pelos srs. Provedor e presidente da Junta Provincial da Beira Litoral, o contrato de arrendamento de um Pavilhão, que fica situado no ponto mais elevado dos terrenos da Misericórdia e que é destinado a um Dispensário anti-tuberculoso, em que serão fornecidos remédios e tratamento, gratuito, a todos os doentes tuberculosos que sejam pobres.

Começaram já diversas obras indispensáveis para que a inauguração seja breve e com tôda a solenidade.

— A Santa Casa recebeu os seguintes donativos dos srs: 500$00, de Joaquim Tavares da Silva; 60$00, de D. Maria Clara Valente; 50$00, de Manuel Gomes da Luz; 100$00, de D. Isabel Marques Rodrigues; 200$00, de Joaquim Nunes da Fonseca; 390$00, da Administração do Concelho e 10$00 de José de Almeida.

Noticiário Religioso

Novembro, 30. — Santo André, apóstolo, Missa própria. *Credo*. Prefácio dos Apóstolos.

Paramentos de côr vermelha.

SUFRAGIOS — Amanhã, celebram-se missas por alma do saúdoso dr. João Rangel na capela da quinta de Branzelo, propriedade da família Rangel e na paroquial de Ermezinde. — (Ver Caridade).

Nossa Senhora da Conceição

IGREJA DE S. NICOLAU — A novena da Imaculada Conceição realiza-se ás 8 horas, seguindo-se a missa.

IGREJA DE MIRAGAIA — Começa hoje, nesta igreja, a novena em honra da Imaculada Conceição.

Constará de exposição do Santissimo, prática, ladainha, bênção e canticos. Aos dias de semana será ás 20 horas e meia; no domingo, ás 16 horas.

A festividade realiza-se no dia 8 de Dezembro, sendo orador o rev. cónego dr. Manuel Joaquim Valente.

IGREJA DO SANTISSIMO SACRAMENTO — Começam hoje, nesta igreja, ás 9 horas da manhã, as novenas preparatórias para a festa da Imaculada Conceição, a realizar no próximo dia 8 de Dezembro. Constam de exposição do Santissimo Sacramento, meditação, ladainha, canticos e benção. Aos domingos, a novena realiza-se ás 16 horas e meia.

Toma parte nesta novena o Grupo de Santa Terezinha, desta igreja.

No dia da festa serão oradores os revs. cónego dr. Joaquim Manuel Valente e Nédio de Sousa, respectivamente, professor do Seminário do Pôrto e reitor do Seminário de Trancoso.

IGREJA DE S. FRANCISCO — Principiam hoje, nesta igreja, as novenas preparatórias para a tradicional festividade em honra de Nossa Senhora da Conceição, Padroeira desta Ordem, que terão lugar ás 16 horas e em todos os dias, até ao próximo sabado.

IGREJA DO TERÇO — Começa hoje, ás 16.30, nesta igreja, a novena da Imaculada Conceição.

Constará de terço, ladainha cantada, prática, benção do Santissimo e canticos.

Em beneficio das Missões

Por iniciativa do Sodalício de São Pedro Claver, foi criada uma pagela denominada «Vela de Nossa Senhora», com a aquisição da qual — mediante pequena quantia — os católicos auxiliarão a intensificação das Missões Católicas Portuguesas.

Dado o fim altamente benemérito, humanitário e cristão a que se destina, é de crêr que esta prestante iniciativa seja coroada do melhor êxito.

Os pedidos devem ser feitos ao Sodalício de São Pedro Claver, Rua Palmira, 30 — Lisboa.

TEL. 2595 **Sá da Bandeira** A's 9,45

Hoje — Amanhã — Domingo
3 ULTIMAS NOITES - 3
Domingo — Ultima Matinée

Ultimas representações - Ultimas da revista das enchentes
BAILARICO
com todos os «azes» do Teatro de Revista

RIGOROSAMENTE SUSPENSAS AS ENTRADAS DE FAVOR

Dia 6 de Dezembro — Companhia BERTA DE BIVAR-ALVES DA CUNHA

Na próxima semana — "BAILARICO", em Guimarães e Braga

Tel. 2458 — A's 9 1/2
NELSON EDDY e VIRGINIA BRUCE
no empolgante filme de grande sucesso
DIREITO A' VIDA
(«Let Freedom Ring»)
Em complemento, palpitantes imagens da guerra no «JORNAL DE ACTUALIDADES»
2.ª FEIRA: **ESCANDALO NA SOCIEDADE,** com Gary Cooper e Merle Oberon
E UM GRANDE ACONTECIMENTO ARTISTICO:
ORQUESTRA SOUSA PINTO
Que se apresenta pela primeira vez em Portugal como orquestra de atracção

Tel. 1748 — A's 4 da tarde e 9 1/2 da noite
VIRGINIA BRUCE e WALTER PIDGEON
no original filme de emoção e mistério
ACUSO MINHA MULHER
(«Stronger Than Desire»)
A dramática existência das esposas abandonadas
Em complemento: «JORNAL DA GUERRA», com palpitantes imagens da guerra.
Matinée a preços populares
2.ª FEIRA: **Meu filho e meu rival,** com Madeleine Carroll e Brian Aherne

TRINDADE Telef. 4412 — A's 9 1/2 — O FILME QUE ESTÁ MARAVILHANDO TODO O PORTO E DE QUE TODO O PORTO FALA
BIGAMIA
com JEAN ARTHUR, MELVYN DOUGLAS e FRED MacMURRAY
Terça-feira: **A COMÉDIA DO AMÔR,** com *Bette Davis, Leslie Howard* e *Olivia de Havilland.*

RIVOLI — A's 4 da tarde e 9 1/2 da noite
Telefone 2788
Bate o «récord» da gargalhada a hilariante Comédia
MINHA MULHER FAVORITA
que hoje faz as suas ante-penultimas exibições com mais duas enchentes á cunha
São protagonistas deste divertido filme Irene Dunne e Cary Grant
ENTRE OS NOVOS COMPLEMENTOS:
«Soldados com asas» (O poder aereo dos Est. Unidos)
«Ferdinand, o touro» (Desenhos de Walt Disney, falados em português)
REVISTA PARAMOUNT (Aspectos da guerra, comentados em português
Na proxima 2.ª feira: «O creador de estrelas», com Bing Crosby e Louise Campbell

batalha — Tel. 1407 — A's 4 e A's 9,15 — Não é exagêro! Há muito não se via um êxito igual — O ladrão salvou a cidade — e O Sudoeste em armas — Agradaram plenamente porque são duas boas fitas — 2.ª feira — 2 Estreias 2

CARLOS ALBERTO — TEL. 4540 — A's 4 e A's 9,15 — Os dois grandes êxitos de ontem — O criminoso é o meu filho!... — O Mistério do Luna Parque — 2.ª feira Paixão mais forte

OLIMPIA — Caído do Céu
Hilariante comedia com Mischa Auer, Joan Blondell, Bing Crosby e o bébé Sandy
A's 4 e 9 1/4 — Plateia desde 1$50
O Mistério da Sala Branca
Super-policial com Bruce Cabot
DOCUMENTARIO DA GUERRA

"EVA" DO NATAL
Milhares de escudos de prémios
Um automóvel «HILLMAN»
Máquinas de costura «NECCHI»
Receptores de T.S.F. «Admiral»
Um total de 250 Prémios
6 pessoas habilitadas a
3 MIL CONTOS
100 magnificos fogões «PAL»
A inscrição fecha definitivamente no dia 30 do corrente.
Não percam tempo para não se arriscarem a ficar sem a
"EVA" DO NATAL
Preço 10 Escudos
Visitem a exposição dos prémios
Na casa Luciano, Matos & C.ª, representante da Fábrica Portugal
Rua Sá da Bandeira, 42 a 46
PORTO

Falecimentos

Contando 18 anos de idade, faleceu a menina Isaura Augusta da Silva Moura, filha do sr. Horácio Silva Moura, estimado pracista.

O funeral realiza-se hoje, pelas 16 horas, da Rua Carlos da Maia, 19, para o cemitério de Paranhos.

Dr.ª D. Stéla Antunes

COVILHÃ, 27 — Faleceu, hoje, nesta cidade, a sr.ª dr.ª D. Stéla Antunes, de 26 anos, formada em matematica e outras faculdades, saudosa filha do benquisto industrial sr. Manuel Maria Antunes, ao presente prostrado no leito, na Casa de Saude do sr. dr. João Granado.

A malograda senhora deixa o mundo na flor da vida. Consorciou-se, no mês passado, na capela de seus pais, a Santo Antonio e logo que se realizou o acto religioso, foi acometida de doença grave, cujo epilogo terminou hoje, apesar dos desesperados esforços da ciencia para a salvar.

A's familias enlutadas enviamos sinceras condolencias.

— Faleceu, tambem, hoje, em Lisboa, para onde seguira ha poucos dias, em estado grave, o importante industrial de lanificios, sr. João da Costa Petruci, casado com a sr.ª D. Carolina Lopes Petruci.

O indiduoso covilhaense contava 44 anos e deixa tres filhos menores.—C.

AVEIRO, 27. — Na sua residência, á Rua dos Combatentes da Grande Guerra, faleceu a sr.ª D. Edwiges Ferreira da Mota, viúva, de 90 anos, mãi dos srs. João Maria Ferreira da Mota e Alfredo Ferreira da Mota, empregados bancários, residentes nesta cidade.

O funeral da saudosa extinta realizou-se, hoje, com grande acompanhamento, para o Cemitério Sul. Sentidos Pêsames. — *A. R.*

LISBOA, 28 — Faleceu o sr. Manuel Rodrigues Godinho, de 57 anos, natural de Estarreja, comerciante.

— Faleceram: o sr. Buenaventura Ferrer Guasch, de 50 anos de idade natural de Espanha, comerciante da nossa praça, e a sr.ª D. Beatriz Pita Cavaca, esposa do professor sr. José Fernando Cavaca e mãi do engenheiro sr. Rogério Augusto Cavaca.

Recenseamento da População

Regedoria de S. Nicolau

Avisam-se todos os agentes recenseadores, desta freguesia, para o 8.º Recenseamento Geral da População, a comparecerem, hoje, ás 22 horas, na sede desta regedoria, à Rua Nova da Alfândega, 25.

PELA PROVINCIA

Crime grave

VALPAÇOS, 26 — Por crime grave, foi julgada hoje em tribunal colectivo a ré Adelaide Teixeira, que foi condenada a 10 meses de prisão correccional e multa. — *C.*

Desordem

FARO, 25 — Esta madrugada, na Conceição, quando saiam de um divertimento, envolveram-se em desordem Joaquim Cardoso, solteiro, pedreiro; José Calado, casado, trabalhador, e José Eduardo, de 40 anos, trabalhador, resultando o ultimo ficar gravemente ferido na cabeça e cara, motivo por que teve que ir receber curativo ao hospital, recolhendo depois a sua casa. A policia tomou conta do caso. — *C.*

Agressão á enxada

ABRANTES, 27 — Com fractura do craneo, deu entrada na Casa de Saúde, desta cidade, o trabalhador Amadeu Abreu, de 26 anos, natural do Casal de Paires, freguesia de Ulme, concelho da Chamusca, que foi agredido á enxada por Manuel Trindade, guarda florestal na propriedade da Valeira Alta, onde foi feita a agressão.

O agressor foi entregue á autoridade. — *C.*

Homem colh do por um eucalipto

ABRANTES, 27 — Também deu entrada na mesma clínica, ficando internado Camilo da Costa Dias, de 36 anos, natural de S. Martinho de Bougado, concelho de Santo Tirso, que quando derrubava eucaliptos, no lugar do Taite, próximo de Bemposta, foi atingido por uma daquelas árvores que lhe fracturou a perna esquerda. — *C.*

Esposa modêlo..

BEJA, 26 — Foi receber curativo ao Hospital da Misericórdia, José Augusto Neves, casado, de 56 anos, funileiro, residente na Rua Alexandre Herculano, que foi agredido a sóco pela própria mulher, Deolinda Augusta Baios, ficando ferido no rosto. — *C.*

O caso de notas falsas

BEJA, 26 — A-fim-de serem entregues ao Tribunal Militar, seguiram para Lisboa os individuos implicados naquele caso de burla com notas falsas descoberto pela policia desta cidade e a que O Comercio do Porto se referiu largamente. — *C.*

Os lôbos

FREIXO DE ESPADA-A-CINTA, 27 — Os lobos assaltaram, esta noite, um rebanho de ovelhas, pertencente ao sr. António Pinto Capelas, que estava encurralado numa propriedade que possue junto á vila, denominada «Mãe de Água».

As feras mataram três ovelhas. Consta-nos que outros rebanhos foram assaltados. — *C.*

Perigosa quadrilha de gatunos a ferros

BEJA, 26 — A acção repressiva contra a gatunagem que a policia desta cidade vem eficazmente exercendo, há tempo, acaba de ter mais uma significativa manifestação.

Há meses que na vizinha aldeia de Albernoa eram praticados audaciosos furtos em várias residências, herdades e celeiros, sem que fosse possivel lançar a mão aos autores das proezas.

Um dêsses assaltos verificou-se na fábrica de moagem do sr. António Manuel Madeira, que apresentou queixa na policia de Beja. Das respectivas investigações foi encarregado o hábil chefe de esquadra, sr. José Joaquim de Castro, que dentro de breves dias conseguiu descobrir e prender os atrevidos larápios, que constituiam perigosa quadrilha de malfeitores, cuja nefasta acção vinha lançando grande e natural inquietação entre a laboriosa população de Albernoa.

Os larápios, já remetidos a juizo, estão na cadeia desta cidade e são os seguintes: Deodato Joaquim Paulos, António Pratas, António Joaquim Moura, Manuel Feliciano, José Gonçalves, José Veneranda, Luiz Castilho e António Godinho, tendo este, que servia de receptador, saído em liberdade, por ter prestado a fiança que lhe foi arbitrada. — *C.*

Feriado Municipal

Amanhã é o dia de feriado municipal do concelho de Mesão-frio.

TEATROS e CINEMAS

SA DA BANDEIRA — Como temos noticiado, está dando as suas ultimas representações no Pôrto, a espirituosa e hilariante revista «Bailarico», peça que tem o condão de fazer esgotar a lotação do «Sá da Bandeira» tôdas as noites. Hoje, amanhã á noite e domingo, de tarde e á noite, faz as suas despedidas a engraçada e divertida revista, espectáculo soberbo de côr, de luz e de movimento, emquadrada em lindos numeros de musica, «Bailarico» que, como aconteçera em Lisboa, se impôs ao publico portuense, que faz bisar e trisar muitos dos seus felizes numeros, merece ser apreciada pelos amadores do teatro alegre, demais que tem um excelente desempenho.

S. JOÃO — Continua em pleno êxito nêste cinema o admirável filme «Direito á vida», que se repete hoje, ás 9 e meia da noite, que tem como principais intérpretes Nelson Eddy, Virginia Bruce, Vitor Mc Laglen, Lionel Barrymore e Edward Arnold.

RIVOLI — «Minha mulher favorita» — um admirável espectáculo para rir e que, como tal, conserva o publico em constante gargalhada — é filme que não mais se esquece, tal a profusão dos seus lances cómicos, tal o original encadeado das suas cénas impagáveis, tal o inesperado e o pitoresco de tôda a sua fantasiosa efabulação. Repete-se hoje, ás 4 da tarde e 9 e meia da noite.

ÁGUIA D'OURO — Prossegue na sua triunfal carreira nêste cinema, repetindo-se hoje, ás 4 da tarde e 9 e meia da noite, o enternecedor filme «Acuso minha mulher», que tem como protagonistas Virginia Bruce e Walter Pidgeon.

TRINDADE — Continua obtendo extraordinário êxito, o filme «Bigamia», primorosa comédia que está entusiasmando o publico, e que tem como protagonistas os excelentes artistas Jean Arthur, Melvyn Douglas e Fred Mac Murray. «Bigamia», que é um dos maiores êxitos mundiais, repete-se hoje ás 9 e meia.

OLIMPIA — Com grande êxito está sendo exibida a engraçada comédia «Caído do céu», com Mischa Auer, Joan Bennett e Bing Crosby, juntamente com a movimentada fita policial «O mistério da sala branca», com Bruce Cabot. Sessões ás 4 e 9,15.

BATALHA — «O Ladrão salvou a cidade» e como «O Sudoeste em armas» são dois bons filmes que agradaram plenamente e que hoje se repetem de tarde e á noite.

— Na segunda-feira mais duas estreias, «A Carga da Brigada Imperial» e «Os Incendiários».

CARLOS ALBERTO — Hoje, de tarde e á noite, os dois grandes filmes «O criminoso é o meu filho!» e «Os mistérios do Luna Parque». Duas películas sensacionais, expressivas e que o publico recebeu com manifesto agrado.

NOTAS & ECOS

Lemos algures que, a uma actriz, vai ser prestada, em Lisboa, homenagem pelo êxito alcançado na interpretação de certa peça. Se, antigamente, nos áureos e saúdosissimos tempos dos grandes artistas e do bom teatro, houvesse esta usança, — a cêna portuguesa viveria em constantes récitas de homenagem... O bispo Alves Martins, grande vulto da Igreja e da política, dizia que a religião deve ser como o sal na comida — nem muito, nem pouco. Parafraseando êste célebre dito — afirmamos: o réclamo no teatro deve ser apenas o preciso e sem nunca menosprezar ninguém. Se, por qualquer interpretação de mais relêvo, se vai homenagear o intérprete — quando êste se sai mal do seu trabalho, merece, pois, em contraste, um castigo, que pode muito bem ser o ter de representar o seu papel, para as cadeiras, durante dez tardes seguidas...

*

Conquanto êsse papel pertença a uma peça deveras valiosa — nunca o seu desempenho, por melhor que seja, pode ser tomado em conta como trabalho extraordinário. Não é de estranhar que essa actriz o tenha desempenhado bem; o contrário seria um desastre — já que ela saiu do Conservatório, tem uns vinte anos de teatro e está bem especializada nesse género de papeis, com tão larga prática mesmo que, aqui há anos, com o uso e abuso que a obrigaram a fazer dessa faceta teatral, a tam prejudicando grandemente, dando ao seu trabalho o aspecto de cliché...

*

Na vida como no teatro — é preciso bom-senso e deve-se ter em conta certas situações e atitudes que, ao mais pequeno deslize podem fazer uma pessoa atascar-se em ridículo. Persistindo-se nessa homenagem, pratica-se uma injustiça e uma deselegância para com a primitiva intérprete dêsse papel — que o foi fazer contrariada. Interpretou-o, num transporte de bondade e dedicação para com o seu empresário, e ela já tem, na sua ainda curta carreira, uma série de brilhantes interpretações que muitas veteranas da cêna não conseguiram fazer.

Notícias de Aveiro

NOVEMBRO, 27

OFERTA Á «COMPANHIA DE SALVAÇÃO PÚBLICA «G. G. F.» — Pelo sr. Alberto Ferreira Barbosa, empreiteiro de estradas foi oferecido á Companhia de Salvação Pública «Guilherme Gomes Fernandes», desta cidade, um magnífico «chassis» de caminheta, marca «Chevrolets», para ser adaptado a pronto-socorro da benemérita corporação, que com esta valiosa oferta fica possuindo três novos veículos para os seus serviços de incendio.

O PERIGO DAS ARMAS DE FOGO — Ontem, de tarde, quando António do Amaral Fartura Bastos, de 12 anos, residente no lugar de Santiago, experimentava, na presença de alguns dos seus condiscipulos, uma arma de fôgo, «da sua invenção», carregada de minúsculas pedras e pólvora, aquela rebentou, inesperadamente, indo um pequeno cravo, que segurava o cano, espetar-se-lhe na pálpebra superior do ôlho direito, furando êste, pelo que teve de ser extraído no Hospital da Misericórdia.

O menor ficou internado.

A FANTASIA - REGIONAL «MÔLHO DE ESCABECHE» — Ao contrário do que noticiamos, não foi ainda marcado o dia para a sétima representação, nesta cidade, da fantasia - regional, «Môlho de Escabeche», interpretada pelo Grupo Cénico do Clube dos Galitos. — *A. R.*

Feriado Municipal

Amanhã é o dia de feriado municipal do concelho de Mesão-frio.

TEATROS e CINEMAS

SA DA BANDEIRA — Como temos noticiado, está dando as suas ultimas representações no Pôrto, a espirituosa e hilariante revista «Bailarico», peça

A guerra no Mediterrâneo e nos Balcans

A R. A. F.,

em colaboração com a Aviação grega

tem impedido que cheguem ao seu destino os reforços enviados pelos italianos para a frente de batalha

ATENAS, 28 — Saíram a público os seguintes comentários á situação militar na Grécia, de origem oficial: Os movimentos das nossas tropas continuam a desenvolver-se com a mesma rapidez e a mesma confiança que caracterizaram as suas acções ofensivas nos ultimos dias. Após a retirada do exército italiano, a iniciativa passou, quási e completamente, para as tropas gregas as quais combatem heroicamente no decurso da execução dos movimentos estratégicos que lhes são determinados. No sector do Sul, o exército grego avança com a velocidade correspondente ás características do terreno que recentemente conquistaram e á necessidade da sua limpeza, no que diz respeito a elementos inimigos. As forças gregas na zona Norte da frente defrontaram-se com a resistência do inimigo instalado em posições vigorosamente fortificadas mas conseguiram quebrar a sua resistência. Graças á cooperação da arma aérea britânica com as nossas unidades de aviação, os reforços italianos para as tropas que combatiam na frente não conseguiram atingir o destino que lhe fôra determinado e em dois pontos a linha de resistência italiana foi atirada, em confusão, para a sua retaguarda. As nossas tropas que ocupam a zona do centro da frente continuam, com pleno êxito, a sua marcha de avanço. — *East. ET.*

*

ATENAS, 28 — Comunicado Oficial do Grande Quartel General: As nossas tropas continuam a executar com êxito as suas operações em território da Albânia. A nossa arma aérea bombardeou concentrações inimigas de colunas em marcha e baterias de artilharia em acção. A aviação inimiga bombardeou algumas aldeias no Epiro, Corfu, Salónica e Creta e também levou a cabo o ataque sobre Patras. Registaram-se alguns feridos e mortos entre a população civil e algumas casas danificadas. — *East. ET.*

*

ROMA, 28 — Anuncia-se que os bombardeamentos realizados pelos aviões italianos nos ultimos dias contra os objectivos militares da Grécia causaram grandes estragos, especialmente, na região do Epiro, onde foram destroçadas muitas tropas gregas e material motorizado.

As fortificações da ilha de Corfu sofreram também bastante com os bombardeamentos aéreos italianos. Os aviadores que tomaram parte neste «raid» afirmam que foram destruídos importantes depósitos de combustíveis e que se registaram em Corfu violentos incêndios. — *Aer. UP.*

*

ATENAS, 28. — As ultimas informações recebidas esta manhã da frente confirmam a notícia de que as tropas gregas conseguiram isolar a cidade albanesa de Santi Quaranta da estrada principal de Argyrocastro.

O Estado Maior grego informa que nas ultimas horas têm sido feitos muitos prisioneiros e que as estradas que ligam a fronteira grego-albanesa com Atenas estão pejadas de caminhões e outros veículos que transportam prisioneiros italianos.

O mesmo Estado Maior informa que entre outro material apreendido aos italianos, figuram muitas das bicicletas especiais armadas de metralhadoras que êles utilizam nos seus ataques contra os gregos e que estes são os próprios a considerar como a arma mais perigosa que os soldados de Roma empregaram até agora. — Marct. U.P.

Um desmentido italiano

ROMA, 28 — Comunicado de fonte oficiosa: «Sempre a rádio de Londres, comunicou que os carros armados italianos abandonados pelos italianos na Albânia são agora usados pelos gregos. Esta notícia também é falsa, pois os gregos não capturaram nenhum material italiano. Também segundo notícias de agências e da rádio anglo-helénica, os gregos teriam ocupado El Bassan, Argyrocastro e outras numerosas cidades. Mas as autoridades gregas foram obrigadas a desmentir tais notícias de propaganda com o seguinte comunicado: «As autoridades gregas, desaprovam as informações fantasiosas inexactas publicadas no estrangeiro; tão exageradas que foi comunicado que Argyrocastro e El Bassan tinham sido ocupadas o que não é verdade. — *Ctf. RR.*

*

ROMA, 28. — Comunica-se de fonte oficiosa:

A rádio de Londres comunicou que as tropas helénicas que tinham alcançado uma posição a 30 milhas ao Este de Pogredet, tinham-se apoderado de três bandeiras de regimentos italianos. Tal notícia não tem fundamento. — Ctf. R. R

A opinião de um critico militar americano sôbre a campanha da Grécia

NOVA IORCA, 28. — O crítico militar do New York Herald Tribune, *Fielding Eliot, diz que «a situação da Itália só pode ser considerada como desesperada.*

«A ofensiva grega permitiu à Armada e a aviação britânicas ocupar bases das quais podem atacar perigosamente a Itália e que já provocaram a primeira derrota do eixo em terra.» — East. ET.

Submarinos inglêses e gregos em acção no Adriatico

ATENAS, 28. — As autoridades navais britânicas, estabelecidas nesta capital, divulgaram, agora, que os submarinos britânicos e gregos estão a desenvolver grande actividade no Adriático e a interceptar as comunicações entre a Itália e a Albânia. — *Marct. UP.*

Três aviões italianos abatidos

LA VALLETTA (Ilha de Malta), 28. — Na segunda-feira ultima durante um ataque da aviação italiana a La Valletta, foram abatidos três aviões italianos e outro retirou sériamente avariado, pois na sua esteira deixava um grande rasto de fumo negro — Aer. U. P.

O presidente do conselho albanês respondeu de Roma a Metaxas

ROMA 2o — O Presidente do Conselho albanês, Veriacia, falando, ontem, à noite, pela rádio, protestou contra a airmação do Presidente do Conselho grego Metaxas de que a Grécia lutaria contra a Itália, a-fim-de dar à Albânia a sua independência.

Verlacia declarou julgar seu dever levantar um energico protesto contra as palavras do Presidente do Conselho grego. Os albaneses nunca conheceram os gregos senão como inimigos. A história prova que a Grecia é o mais tenaz inimigo da liberdade albanesa. Os terriveis sofrimentos infligidos em 1912, 1913 e 1914 à população albanesa de Koritza e outras localidades albanesas, ainda estão vivas no coração de todos os albaneses e não podem ser esquecidos. Contrariamente às afirmações de Metaxas, Koritza sempre fez parte integrante do território albanês.

No interêsse da paz dos Balcans, concluiu o Presidente do Conselho albanês, o inimigo grego deve ser, definitivamente aniquilado com o concurso da fôrça militar da Itália fascista, à qual todos os albaneses, sem distinção de classes ou religiões darão o que têm de mais precioso, o seu sangue. — Ctf. DNB.

Os aparelhos que os italianos abateram

ROMA, 28 — Desde o início do conflito ítalo-grego foram destruídos 83 aparelhos anglo-helénicos. Sòmente 17 aparelhos italianos não regressaram á sua base. — *Ctf. RR.*

O ataque da Aviação italiana a um aerodromo grego

ROMA, — O aeródromo de Cetzani bombardeado pela nossa aviação está completamente destruído.

Este campo constitue uma das principais bases gregas. — *Ctf. RR.*

A Marinha Mercante grega

LONDRES, 28. — A comissão de navegação grega em Londres, recebeu do seu Govêrno plenos poderes para fiscalizar e até para requisitar todos os navios gregos que se encontram fora do Mediterrâneo Oriental, bem como todos os navios da mesma nacionalidade com deslocamento superior a 4.000 toneladas e que se encontram naquela parte do Mediterrâneo com o fim de assegurar que essa tonelagem será empregada de acôrdo com as necessidades do esfôrço de guerra aliado.

Foram prevenidos todos os armadores, corretores, agentes e fretadores, que todos e quaisquer compromissos respeitantes ao emprêgo de navios gregos só podem ser assumidos com a aprovação daquela comissão, podendo qualquer navio grego vir a ser requisitado a todo o momento. — *East. ET.*

Os Balcans

perante a guerra europeia

A HUNGRIA

quere estreitar, politica e económicamente, as suas relações com a Jugoslávia

BUDAPESTE, 28 — O ministro dos Negócios Estrangeiros, conde Czaky, fez uma declaração perante as comissões externas das duas Câmaras acêrca das razões que levaram a Hungria a aderir ao Pacto Tripartido. O Pacto Tripartido — disse — oferece manifestas vantagens á Hungria. Nos seus fins nada há de incompativel com os objectivos da politica externa da Hungria que assim manifesta o desejo de consolidar no novo quadro da politica europeia começada pelas potências do pacto tripartido, os êxitos obtidos após uma luta dura e tenaz de 22 anos. Também é necessário ganhar tempo para continuar a reconstrução interna do pais com tôda a energia, a-fim-de preparar, tranquilamente, o necessário para a luta eventual que a cada momento se poderá produzir e poder continuar a desenvolver o sistema adoptado na politica externa. O Govêrno húngaro deseja tornar ainda mais estreitas as suas relações com a Jugoslávia.

— Tenho tôda a razão para supôr — disse textualmente Czaky — que se pensa em Belgrado da mesma maneira.

— Não temos nenhum interêsse em debilitar, politica e econòmicamente, o Estado jugoslavo, que também deve ter interêsse em ter um vizinho forte e de confiança.

O ministro continuou dizendo que o facto do Govêrno húngaro se ter limitado, voluntàriamente, e no seu próprio interêsse na sua actividade em politica externa não significa que renuncie ao direito de livre resolução. As imitações voluntárias são, muitas vezes, mais úteis a um Govêrno do que a politica chamada de mão livre, que só existe em teoria.

A Hungria esforça-se por todos os meios a-fim-de obter os seus objectivos por meios pacíficos. Será necessário saber empregar o tempo em politica interna e externa, até á assinatura da paz. — *Ctf. DNB.*

Na opinião de Soboleff, a situação nos Balcans está em vésperas de ser esclarecida

SOFIA, 28 — Soboleff, secretário geral do Comissariado Soviético para os Negócios Estrangeiros, que chegou, ontem, à cidade búlgara de Roustchouk, vindo de Sofia, declarou aos jornalistas que o horisonte estava em vésperas de se esclarecer nos Balcans. A Turquia e a Bulgária — declarou — não desejam a guerra. A Rússia sempre sentiu a maior simpatia pela Bulgária e continuará a dar-lhe também o seu apoio no futuro. Os boatos que correm de que a U. R. S. S. teria feito valer as suas reivindicações sôbre a Lodavia não correspondem aos factos. Soboleff declarou, ao terminar, que a Bulgária lhe deixou excelente impressão. Ontem, à noite, Soboleff, continuou a sua viagem para Bucareste, onde tomará parte na reünião da Comissão do Danúbio. — Ctf. DNB.

Há calma na Bulgária

SOFIA, 28 — A agência húngara de informações, publicou a seguinte declação: Os boatos que circulam no estrangeiro e que tiveram a sua origem em Bucareste e Belgrado, de que se teriam registado desordens na Bulgária, que o Govêrno tinha sido demitido e teria sido proclamado o estado de sitio, são completamente falsos. A situação é inteiramente normal, em tôda a Bulgária, onde reina a calma mais completa.—Ctf. DNB.

Foi convocado, para reunião extraordinária, o Conselho de Ministros romeno

BELGRADO, 28 — Noticias recebidas de Bucareste dizem que o presidente do Govêrno romeno, Antonesco, convocou o Conselho de ministros para uma reunião extraordinária. — *East. ET.*

Na Turquia, a partir de amanhã será adoptada a hora de Verão

ANKARA, 28. — A partir de hoje, é proibida a venda de gazolina a particulares. Só os automóveis dos altos funcionários e os pertencentes aos membros do corpo diplomático poderão continuar a circular. Quanto aos taxis, metade será autorizada a circular nos dias pares e a outra metade, nos dias ímpares.

Por outro lado, em virtude das providências tomadas, no sentido de se praticar o obscurecimento total, a partir de 1 de Dezembro, o Govêrno decidiu que seja de novo adoptada a hora de Verão, a partir da noite de 30 de Novembro corrente. As reparticões publicas passarão a fechar às 17 horas. — Ctt. H.

Os incidentes na Universidade de Zagreb

BELGRADO, 28 — Devido aos incidentes que se deram, ontem, na Universidade de Zagreb, aquela alta escola continuará encerrada até sábado. — *Ctf. DNB.*

Von Papen conferenciará hoje com o Presidente da Turquia

ESTAMBUL, 28. — Von Papen, embaixador da Alemanha na Turquia, será recebido, amanhã de manhã, pelo Presidente da Republica. — Ctf. DNB.

Prisão de estudantes croatas na Jugoslávia

BELGRADO, 28. — A polícia de Agram prendeu os estudantes croatas Malanten e Lorkovich, conhecidos nacionalistas croatas, e três seus partidários, por haverem provocado disturbios na manifestação dos estudantes realizada ontem. — Ctf. DNB.

A' MARGEM DA GUERRA

A Austrália

está a fornecer material de guerra à Turquia

ESTAMBUL, 28. — A Imprensa local revelou agora pela primeira vez que a Austrália está a fornecer à Turquia armamento e munições em quantidades apreciáveis. — Aer. U.P.

O Govêrno sueco vai lançar novo empréstimo

ESTOCOLMO, 28. — Anuncia-se que o Govêrno sueco em breve lançará um novo empréstimo destinado a reforçar a defesa nacional. — *Aer. UP.*

Petróleo do México para a Inglaterra

CIDADE DO MEXICO, 28. — Por intermédio de firmas norte-americanas, estão a ser exportadas para a Inglaterra, grandes quantidades de petróleo, que são transportadas em petroleiros ingleses, escoltados por barcos de guerra da mesma nacionalidade. — *Aer. UP.*

O abastecimento de trigo da Grécia

CAIRO, 28 — O governo egipcio concordou que o carregamento dum navio que foi enviado para a Grecia com trigo, seja pago em fosfatos. O trigo para ali enviado pelo Egipto, juntamente com aquele que se espera da Australia, bem como outras reservas disponiveis, asseguram o abastecimento da Grecia para todo o Inverno. — East. *E. T.*

A actividade das fábricas de material de guerra suecas

ESTOCOLMO, 28 — A Suécia está a intensificar a sua produção de material de guerra, que se destina á defesa nacional. Produz actualmente, excelente artilharia de costa e de campanha de todos os calibres e ainda magnificos canhões anti-aéreos.

Estão tambem a ser construidos na Suécia aviões de guerra de bombardeamento e caça, que nas experiencias já realizadas têm provado excelentemente. — Aer. *U. P.*

O racionamento na Suiça

BERNA, 28. — Anuncia-se, oficialmente, que desde 25 do corrente, o calçado passou a ser racionado e até 31 de Maio de 1941, cada pessoa terá apenas direito a comprar um par de sapatos. O sabão passará a ser severamente racionado em todo o território suíço a partir de 1 de Dezembro, próximo. — Aer.U.P.

As relações entre a Russia e a Alemanha apreciadas por um jornalista francês

LION, 28. — Albert Masset examina no jornal *Le Temps* as relações germano-russas, escrevendo:

«Através da história, russos e alemães teem sido ora aliados, ora inimigos, o que não permite prever o sentimento da evolução futura das relações entre os dois países. Um raciocinio friamente objectivo mostra que a Alemanha, agora vizinha da Russia, é, depois das anexações territoriais, o segundo país em superficie na Europa. Por outro lado, Hitler não descurará, certamente, estes factos novos, nem a importância do seu projecto de reconstrução europeia.» — *Ctf. H.*

O novo embaixador russo na Alemanha chegou a Berlim

BERLIM, 28. — Chegou hoje à *gare* de Sriedrichsteassn, Vladimir Dekanesov, novo embaixador da União Soviética na Alemanha. Em nome de von Ribbentrop, ministro dos Negócios Estrangeiros do Reich, estiveram a cumprimentá-lo naquela *gare* Hermann e von Alem, secretário do Estado e vice-chefe do Protocolo, respectivamente. Também ali estiveram Kobulov, encarregado da Embaixada, acompanhado de todo o pessoal, e outras individualidades. — *Ctf. DNB.*

A situação na Holanda

AMSTERDAM, 28. — As autoridades militares alemãs declaram que em conseqüência de na noite de 18 para 19 do corrente, um desconhecido ter morto a tiro uma sentinela alemã em Leiden, foi decretado que todos os civis que possuam armas de fogo de qualquer natureza ou calibre são obrigados a entregá-las, imediatamente, às autoridades militares alemãs.

As referidas autoridades acrescentam que tôdas as pessoas que no futuro transportem armas de fogo e que caiam em poder da polícia ou ainda que esta tenha disso conhecimento, serão fuziladas o mais ràpidamente possível. — Aer. U.P.

SOFRE DO ESTOMAGO HA MUITOS ANOS?

Tem gasto, sem resultado, uma fortuna em remédios?

Não desanime. Há hoje um produto capaz de acabar com os seus males. E' um remédio fácil de tomar, cómodo de transportar e económico. São as Pastilhas Digestivas Rennie. Quando tudo o mais tiver falhado, é altura de experimentar as Pastilhas Rennie. Logo depois das refeições, meta duas pastilhas na bôca e chupe-as como se fossem simples pastilhas de hortelã pimenta. Os seus resultados são assombrosos.

As pastilhas digestivas Rennie, contêm determinados produtos que, neutralizam a acidez; outros que absorvem os gazes e ainda outros que facilitam as digestões. São de gosto agradável e não precisam de água para se tomarem. A saliva encarrega-se de levar os seus ingredientes ao estômago, sem diluições nem perdas das suas propriedades. Geralmente bastam duas Pastilhas Rennie para acabarem com as dôres de estômago em 5 minutos.

Vendem-se em tôdas as farmácias a Esc. 6$00 os pacotes de 25 e Esc. 20$00 os de 100 pastilhas.

DEPÓSITO DE **TAPETES BEIRIZ**

Eduardo Formigal

AV. ALIADOS, 206

Telef. **5000**

11844

O Govêrno romeno

reuniu extraordinàriamente

para pôr em prática as providências que impeçam a repetição de acontecimentos semelhantes

ao que terminou com o fuzilamento de 74 presos politicos pelos «Guardas de Ferro»

BUCARESTE, 28. — A emoção que os acontecimentos de ontem provocaram na Roménia ainda persiste. A indignação é particularmente grande nos circulos militares, onde é pedido castigo rápido e exemplar para os culpados. Certo numero de oficiais superiores decidiu, segundo consta, demitir-se se os culpados não forem castigados, implacàvelmente. Desconhece-se ainda o numero exacto de vitimas. Além das 63 pessoas assassinadas em Vilalam registaram-sé alguns assassinios cometidos na provincia. O professor Nicolas Jorga foi assassinado a noite passada, em condições trágicas. Depois de ter sido raptado de sua casa, em Sinaia, cêrca das 17 horas, por oito legionários, foi executado encontrando-se actualmente o seu cadáver no cemitério de Bellou, em Bucareste.

Este crime provocou emoção considerável em tôda a Roménia, visto tratar-se de uma personalidade universalmente apreciada, não só como estadista mas como sábio. Foi encontrado também, o cadáver de Madgearu, um dos chefes do partido nacional camponês. A situação politica continua muito confusa, tendo corrido ontem boatos acêrca de remodelação ministerial. Falou-se, igualmente na constituição de um Ministério militar e também na de um gabinete incluindo tôdas as correntes de opinião romena e os antigos liberais, nacionais e camponeses. Consta que foi proposta uma pasta a Georges Bratiano, chefe liberal, a qual foi recusada. Esta manhã, Bratiano conferenciou, demoradamente, com Jules Maniu, chefe do partido nacional camponês, sôbre a situação politica. As casas de Maniu e Bratiano estão rigorosamente guardadas. O Govêrno parece estar decidido a proceder contra os perturbadores da ordem e contra os autores dos assassinios da noite passada. Alguns culpados das execuções de Vilalam, segundo consta, suicidaram-se numa floresta situada nos arredores da prisão. — Ctt. H.

Uma nota oficiosa do Govêrno

BUCARESTE, 28. — O Conselho de Ministros esteve ontem reunido desde as 10,30 da manhã até ás 20.30, para apreciar a acção efectuada por um grupo de legionários romenos, que fusilou 64 presos politicos que se encontravam no presidio militar de Jilava.

Depois da reunião do Conselho de Ministros foi fornecida á Imprensa a seguinte nota oficiosa:

«O Govêrno não aprova as execuções que foram efectuadas pelos legionários romenos no presidio militar de Jilava e tomará as providências consideradas necessárias contra os responsáveis de tais execuções. De futuro, seja quem fôr, que use de processos similares àqueles que agora foram empregados pelos legionários romenos será severa e exemplarmente castigados.» — Marct. UP.

O assassinio de Jorga

BUCARESTE, 28 — Com o assassinio de Jorga, perpretado, ontem, desaparece uma das mais ilustres figuras da Roménia e um amigo entusiasta da França.

O assassinado, gozava de reputação mundial como historiador. Entrou na vida politica em 1907 e fundou o partido nacional-democrata Foi nomeado Presidente do Conselho em 1931 e permaneceu neste cargo até Maio de 1932. Combateu tenazmente a influência de Codrianu, que foi várias vezes condenado a penas de prisão, devido a queixas apresentadas por Jorga. Este, depois dos recentes acontecimentos na Roménia, tinha-se retirado para o campo. — Ctf. H.

O exército romeno está com o general Antonesco

BUCARESTE, 28 — A notícia do fuzilamento de 74 pessôas entre as quais ex-dirigentes politicos implicados todos na morte de Codreanu e outros 1.000 legionários, provocou grande impressão em toda a Roménia. O Comandante do movimento legionário, dirigiu um apêlo ao país, relevando que os legionários neste momento devem ter uma só lei: a salvação da Nação, e que toda a tentativa, toda a acção que não seja legal ameaça a Pátria. O exército romeno é inteiramente solidário com Antonesco. — *Ctf. RR.*

A GUERRA NOS ARES

Colónia,

na Alemanha

e os portos franceses do Havre e de Bolonha, assim como o porto belga de Antuerpia,

foram bombardeados pela R. A. F.

BERLIM, 28 — Durante a noite forças importantes alemãs atacaram Londres e o porto de Plymouth. O ultimo destes objectivos recebeu mais de cem mil quilos de bombas, além de milhares de bombas incendiárias. O bom tempo que reinava na região, assegurou espléndida visibilidade, de maneira que os alvos poderam ser bem visados e os resultados mais eficazes. Numerosos incêndios, alguns dêles de enormes proporções testemunharam os efeitos destrutivos do ataque, nas instalações do porto.

Aviões britânicos entraram, até pouco depois da meia noite, na zona exterior dos distritos industriais da Renânia. Algumas bombas por êles lançadas causaram poucos estragos, apenas destruindo algumas pequenas casas de habitação, num bairro operário. — *Ctf. DNB.*

A aviação italiana

segundo revelação das autoridades de Roma,

continúa a colaborar nos bombardeamentos á Inglaterra

ROMA, 28 — As autoridades aeronáuticas italianas revelaram agora que a aviação italiana no dia 24 do corrente, bombardeou os objectivos militares inglêses do condado de Norfolk, destruindo muitos dêles e abatendo três caças inglêses que caíram em chamas.

No mesmo dia os caças italianos efectuaram também importantes vôos de reconhecimento e observação sobre o canal da Mancha e o Mar do Norte. — *Aer. UP.*

Plymouth

foi atacada, durante a noite, pela Aviação alemã

LONDRES, 28 — Formações aéreas de bombardeamento britânicas dirigiram, com êxito, os seus ataques durante a noite de ontem para hoje sobre os objectivos militares em Colónia e nos portos do Havre, Bologne e Antuérpia, que foram vigorosamente bombardeados. — *East. ET.*

tanto, aviões de combate lançaram, na noite de 27 e durante o dia de ontem, bombas sôbre Londres e Avermouth. Ao caír da noite um aviso de combate atacou uma fábrica de armamento perto de Durmtisland, em vôo razante, e atingiu, em cheio, com duas bombas, um grande pavilhão de trabalho. Em seguida foram bombardeados um aeródromo perto de Grimbsby, em Breat-Driefield e outro perto de Lincoln. Os dois objectivos foram atingidos, em cheio, com muitas bombas.

Durante a noite finda, alguns aviões britânicos danificaram, na Alemanha Ocidental, certo numero de casas, com bombas. Foram mortos quatro civis e contam-se numerosos feridos.

Foram abatidos 4 aviões inimigos. Faltam 5 aviões alemães. — Ctf. DNB.

Os estaleiros navais da Inglaterra não têm sido atingidos, nos seus pontos vitais, pelo bombardeamento

LONDRES, 28 — As autoridades navais britanicas afirmam que os estaleiros navais da Inglaterra não têm, até agora sido atingidos nos seus pontos vitais pelos bombardeamentos aéreos alemães e que os mesmos se encontram em plena actividade, dando o maximo do seu rendimento. — Aer. *U. P.*

O «Savoy» e o «Carlston» ficaram danificados

LONDRES, 28 — Nos ultimos ataques aéreos sobre Londres ficaram danificados os conhecidos hoteis de luxo «Savoy» e «Carlston». — *East. ET.*

Foi encontrada uma canôa de salvamento vasia

NOVA IORCA, 28 — A «Associated Press» informa de Camberra, que o ministro da Marinha australiano comunica ter sido encontrada uma canôa de salvamento, sem ninguem a bordo, do navio de carga britânico «Maimoa». Nada se sabe acêrca da sorte deste barco. — *Ctf. DNB.*

Sem notícias de um barco

NOVA IORCA, 28 — O «Canadian Press» anuncia que o vapor canadiano «Beaverford», que se encontra em rota para a Inglaterra, com correio e com encomendas postais, já está em grande atrazo. Não há notícias do barco desde 15 de Novembro. — *Ctf. DNB.*

Importantes exercícios militares em Gibraltar

LA LINEA, 28. — Em Gibraltar continuam a realizar-se importantes exercícios militares nos quais tomam parte as fôrças de terra, mar e ar.

Durante a realização dêstes exercícios tem sido fechada a fronteira de Gibraltar que liga com La Linea. — Aer. UP.

Parece ter sido afundado o navio «Husteler»

NOVA IORCA, 28. — Um telegrama de Kingston (Japaico) comunica que foi ali declarado oficialmente que o navio «Husteler», que não dava noticias há semanas, deve ser considerado perdido. O referido barco foi visto pela ultima vez no Mar das Antilhas. Crê-se que morreram os catorze homens da tripulação e os passageiros. — Ctf. D. N. B.

No bombardeamento de Bristol — dizem os italianos — foi lançada uma bomba por minuto

BERLIM, 28. — Calcula-se que durante o novo bombardeamento de Bristol e Avonmouth, caíu uma bomba por minuto.

Um navio de escolta inglês de 7.000 toneladas foi afundado. Outros navios concentrados em Dover foram bombardeados pela artilharia alemã, instalada na margem oposta. — *Ctf. R.R.*

Oficial alemão que obtem a sua 57.ª vitória aérea

BERLIM, 28. — A «D.N.B.» foi informada de que o tenente-coronel Galland alcançou a sua 57.ª vitória aérea. — *Ctf. DNB.*

Comunicados inglêses

LONDRES, 28. — Comunicado do Ministério do Ar:

«A actividade da nossa aviação durante a noite passada, foi principalmente dirigida contra vários objectivos, na cidade de Colónia e nos seus arredores, que foram atacados vigorosamente pelos nossos bombardeiros.

Outros aviões bombardearam as bases de invasão constituidas pelos portos de Antuerpia, Havre e Boulogne, bem como vários aeródromos inimigos. Falta um dos nossos aparelhos.» — East. E.T.

*

CAIRO, 28. — Comunicado do Quartel General:

Sudão: Nas áreas de Gallabat e Kassala, as nossas patrulhas continuam a apoquentar o inimigo. Outras frentes: Nada a assinalar.» — East. E.T.

Dois caça-minas afundados

LONDRES, 28. — O Almirantado comunicou a perda dos caças-minas *Tungeness* e *Fontenoy*, devidos a avarias sofridas em combate com aviões inimigos. Não houve vitimas. — *East. ET.*

Comunicado alemão

BERLIM, 28. — O Alto Comando das Fôrças Armadas alemãs, comunica:

«Baterias de longo alcance da marinha de guerra bombardearam, de novo, concentrações de navios no pôrto de Dover.

O tempo desfavorável restringiu a actividade da arma aérea. No entanto, aviões de combate lançaram, na noite de 27 e durante o dia de ontem, bombas sôbre Londres e Avermouth. Ao caír da noite um aviso de combate atacou uma fábrica de armamento perto de Durmtisland, em vôo razante, e atingiu, em cheio, com duas bombas, um grande pavilhão de trabalho. Em seguida foram bombardeados um aeródromo perto de Grimbsby, em Breat-Driefield e outro perto de Lincoln. Os dois objectivos foram atingidos, em cheio, com muitas bombas.

Durante a noite finda, alguns aviões britânicos danificaram, na Alemanha Ocidental, certo numero de casas, com bombas. Foram mortos quatro civis e contam-se numerosos feridos.

Foram abatidos 4 aviões inimigos. Faltam 5 aviões alemães. — Ctf. DNB.

A situação em França

Os franceses desejam uma paz cristã, sincera e duradoira

CLERMONT FERRAND, 28 — Referindo-se ás preces pela paz, recentemente recomendadas pelo Papa a toda a cristandade, escreve Léon Merklen, no jornal «La Croix»:

«A paz que pedimos a Deus é, sobretudo, a paz nos espiritos e nos corações, uma paz cristã, sincera e duradoura, fundada no respeito pela justiça. E' essa a paz que o Papa quere que imploremos e que a humanidade deseja.

E' preciso que se acabe por regressar á paz fundada no Evangelho, na verdade, no direito e na fraternidade cristã dos povos». — Ctt. *H.*

*

SAINT-ÉTIENNE, 28 — O arcebispo de Lyon, monsenhor Gerlier, discursando numa reunião de militantes da União Catolica, efectuada nesta cidade, disse, a propósito do recrudescimento da actividade catolica, na região:

«A França reconstituir-se-á, porque todos os seus filhos contribuirão com a sua energia para essa reconstituição; porque ao trabalho se restituirá a sua dignidade cristã; porque haverá lares capazes de não desertar, perante o dever; porque se reintegrarem os educadores cristãos nos seus devidos lugares». — Ctt. *H.*

O auxílio da Cruz Vermelha Americana

NOVA IORCA, 28. — A Cruz Vermelha norte-americana anuncia que acaba de enviar para a França, grandes quantidades de leite condensado e em pó, para ser distribuido durante o Inverno às crianças e velhos. — *Aer. UP.*

A Alemanha fornecedora de batata á França

BERLIM, 28 — A D. N. B. foi informada de que a Alemanha fornecerá á população francesa 1 milhão de quintais de batata. Até este momento, foram fornecidos, já, mais de 60 mil quintais. — *Ctf. DNB.*

Nascimento de cinco gémeos

MEXICO, 28 — «Ultimas notícias» anuncia: Em Monterrey, a mulher dum operário deu á luz cinco gemeos. — *Ctf. DNB.*

Os temporais na região italiana de Modena

MODENA (Itália), 28 — Continua a chover torrencialmente em tôda a região de Modena. O rio Panaro transbordou, inundando a região de Vignola, causando sérios estragos nas culturas. Nas cheias pereceram numerosas cabeças de gado e elevado número de aves e animais domésticos. — *Aer. UP.*

OS QUE MORREM

General E. J. Gallet

BRUXELAS, 28. — O general de divisão E. J. Gallet, antigo chefe do Estado-Maior belga, faleceu, em Bruxelas, com 70 anos. — *Ctf. DNB.*

A ATITUDE DOS ESTADOS UNIDOS

32 mil oficiais e praças da Marinha americana

foram prevenidos para se encontrarem prontos à primeira ordem que lhes fôr dirigida, pelas autoridades do seu país

WASHINGTON, 28. — O secretário de Estado da Marinha, Knox, declarou que o Presidente Roosevelt destinou a quantia de 50 milhões de dolares para o desenvolvimento imediato da cadeia de bases navais e aéreas nos locais ultimamente cedidos pela Grã-Bretanha.

Knox informou, igualmente, que foi dada ordem para se encontrarem prontos á primeira ordem para o serviço, os homens pertencentes a mais duma classe da reserva da Marinha de Guerra, constituída por 32.000 oficiais e praças de marinhagem.

Foram mobilizadas, desde já, mais fracções organizadas de entre as reservas navais dos Estados de Nova Iorca e de Nova Jersey para o serviço activo desempenhado a bordo dos destroyers em comissão nas aguas da zona marítima do canal do Panamá. — East ET.

A tentativa de aproximação do Japão com os Estados Unidos terá influência na atitude da Russia para com os americanos?

WASHINGTON, 28 — Correu, ontem, a notícia de que o embaixador dos sovietes nesta capital, Oumansky, teve uma conferência com o Sub-secretário de Estado dos Estrangeiros Sumner Welles, com o fim de serem reatadas imediatamente as conversações diplomáticas entre os dois países. As trocas de impressões anteriormente em curso tinham sido interrompidas após a recente visita do Presidente do Conselho dos Comissários Soviéticos e o Comissário para os Negócios Estrangeiros do Govêrno russo, Molotov.

O seu reatamento realizado agora desperta grande interêsse e, ao mesmo tempo, também a formulação de conjecturas sôbre se os últimos acontecimentos internacionais deram em resultado ter sido modificada a atitude anteriormente pouco satisfatória da União dos Sovietes para com os Estados Unidos. É oportuno observar que a Rússia até aqui insistiu sempre com o Govêrno dêste país para modificar o princípio fundamental da sua política estrangeira, em relação aos territórios adquiridos pela fôrça. Presentemente, há dois acontecimentos a que, possivelmente, atribuir a modificação sofrida pela atitude russa. O primeiro corresponde à esperada chegada a Washington do embaixador do Japão, almirante Nobura, portador da decisão que tem por fim melhorar as relações entre o seu país e os Estados Unidos; o segundo é constituido pelo deslocamento do teatro principal da guerra europeia do canal da Inglaterra para as portas da Rússia, nos Balcans. — *East. ET.*

A construção de bases navais

MONTEVIDEU, 28. — A Câmara aprovou hoje, por 53 votos contra 22, as negociações com os Estados Unidos sôbre a cessão de bases navais, em contrário à decisão que havia sido aprovada pelo Senado. — East. ET.

O Senado americano não discutirá, por agora, a questão do auxilio á Inglaterra?

WASHINGTON, 28 — Nenhuma questão importante, sobre politica externa, será apresentada no Senado antes que o novo Congresso reuna em Janeiro. Segundo os jornais, a comissão dos Estrangeiros, do Senado, está decidida a enterrar a discusão sobre a revisão da lei Johnson, a qual proibe a autorga de creditos aos paises que não saldaram a sua divida de guerra e a reeusar discutir a proposta do senador Nye reclamando a abertura de um inquerito para determinar os fundos de que a Inglaterra dispõe para as compras aos Estados Unidos.

O senador Georges, novo presidente da actual comissão, confirmou esta impressão da imprensa, acrescentando que o Congresso actual já se pronunciou sobre o principio de auxilio á Inglaterra e que, agora, pertence ao executivo fornecer-lhe toda a ajuda que possa.—Ctt. *H.*

A concessão de um empréstimo pelos Estados Unidos á China

WASHINGTON, 28. — O director da repartição dos empréstimos federais, Jones, informou ontem que se estão a realizar negociações com o Govêrno chinês para a concessão dum novo empréstimo, que será baseado, provàvelmente, na compra de diversos metais à China, dos quais os Estados Unidos têm necessidade para o programa de rearmamento. — *Ctf. DNB.*

Um protesto do Govêrno norte-americano

NOVA IORCA, 28 — A «Associate Press» informa de Washington, que o Govêrno dos Estados Unidos protestou em Tóquio e em Hannoi contra a recente prisão dum vice-cônsul e dum correspondente americano, pelas autoridades japonesas da Indo-China. Os dois americanos foram presos só por terem fotografado um campo militar de Hannoi, mas foram soltos em seguida.—Ctt. DNB.

«Os italianos

— afirma o orgão do Conde Ciano

estão a preparar-se para desencadear uma ofensiva fulminante contra a Grécia»

ROMA, 28. — O general Ilio Jori, reputado crítico militar, escrevendo no «Corriere Padano», orgão do Conde Ciano, afirma que os italianos continuam a preparar-se para a grande ofensiva que dentro de poucos dias vão desencadear contra a Grécia, e acrescenta:

«Não é de um dia para o outro que se preparam, convenientemente, grandes efectivos militares e que os novos comandos estudam a exacta situação de todos os sectores da «frente», de maneira a habilitá-los depois a desencadear uma ofensiva a fundo, que, indubitàvelmente, levará de vencida na sua frente as tropas gregas, que não poderão resistir à formidável máquina de guerra que o general Ubaldo Soddu está a preparar, metódica e cuidadosamente. Os pequenos êxitos que os gregos têm agora obtido nada contam para a vitória rotunda e fulminante que os italianos obterão sôbre os gregos, num próximo futuro. Conheço, perfeitamente, a tática do general Soddu e sei que ela se resume no seguinte:

O princípio fundamental para uma ofensiva rápida e fulminante, consiste na cuidadosa preparação e distribuição dos efectivos militares que nela terão de ser empregados.» — Aer. U.P.

Em França

ha ainda 60 mil estrangeiros que vivem nos centros destinados aos refugiados, na zona não ocupada,

para a melhoria da situação dos quais o Govêrno francês acaba de conceder a verba de 30 milhões de francos

VICHY, 28. — O Govêrno francês acaba de aprovar a verba de trinta milhões de francos, destinada a melhorar a situação dos estrangeiros que se encontram nos campos de concentração e nos centros de refugiados da zona não-ocupada.

Com os trinta milhões de francos, dotar-se-ão os referidos campos e centros de refugiados com aquecimento para o inverno próximo e melhorar-se-ão, também, sanitàriamente as instalações, de acôrdo com as instruções dadas pelos médicos.

**Há ainda na zona não-ocupada da França 60.000 estrangeiros, que vivem em centros destinados aos refugiados. Há apenas um local em Le Vernet que pode ser pròpriamente designado por «campo

cedeu as melhores perspectivas de uma importância superior a meio milhão de libras esterlinas. Esta informação foi dada pelo presidente da Comissão dos Depósitos de Economia Nacional, sir Robert Kindersley, numa entrevista concedida ontem.

Sir Robert informou, mais, que êsses depósitos subiram de 475 milhões de libras para 532.981.000 libras, numeros que mostram na sua opinião que na verdade os pequenos depositantes mostraram logo de princípio uma esplêndida atitude.

O ministro das Finanças do Govêrno britânico, Kingsley Wood, comentando os resultados conseguidos disse que êles demonstram mais uma vez o patriotismo, a sagacidade e o senso comum do grande exército dos pequenos depositantes britânicos. — East. ET.

—•—

Notícias de Espanha

Foi descoberto novo jazigo de minério de ferro

BILBAU, 28. — Na região de Bilbau foi descoberto novo e importante jazigo de minério de ferro, que brevemente vai começar a ser explorado em grande escala. — Aer. U. P.

Construção de uma grande barragem

MURCIA, 28. — Vai ser construida uma barragem com uma capacidade de 400 milhões de metros cubicos, próximo de Hellin. A execução do projecto resolverá todos os problemas da irrigação da planície do rio Seguro. O projecto definitivo ainda não está terminado. Foi concedido um crédito de 400.000 pesetas para trabalhos parciais que já começaram e onde foi possível empregar grande numero de operários até aqui desempregados. — D. N. B.

A favor dos sinistrados catalães

BARCELONA, 28 — O resultado final da subscrição a favor dos sinistrados catalães foi de 1.400.000 pesetas. — Ctf D. N. B.

O novo embaixador espanhol no Chile

MADRID, 28. — O Encarregado de Negócios do Chile, sr. German Vergara ofereceu na sua residência oficial um almôço de despedida, ao marquês Luca de Tena, novo embaixador da Espanha no Chile, para onde parte nos primeiros dias de Dezembro próximo. — Aer U. P.

Informações da madrugada

Dem'tiu-se o Presidente da Finlândia

HELSINQUIA, 28 — O presidente Kalio, por motivos de saude, resolveu, segundo informações de caracter oficial, apresentar o seu pedido de demissão. Nada se sabe, ainda, acêrca das novas eleições presidenciais, mas, segundo os desejos manifestados por todos os grupos politicos, estas devem realizar-se o mais depressa possivel. — *Ctf. DNB.*

A tempestade arrasta numerosas minas para a costa sueca

ESTÓCOLMO, 28 — Uma tempestade e vento fortissimo arrasta milhares de minas em direcção ás praias habitadas na costa Sudoeste da Suécia. Muitas dezenas de minas explodiram. — *Ctf. RR.*

O grosso das tropas gregas entrou, ontem, em Argyrocastro

STRUGA, 29 (Madrugada) — *Comunicam da frente que as tropas gregas entraram ás 16 horas de hoje na cidade albanesa de Argyrocastro.*

Segundo as ultimas informações recebidas Argyrocastro caiu, finalmente, nas mãos dos gregos, depois de encarniçado combate travado corpo a corpo, durante uma hora, nas ruas da cidade. — *Marct. UP.*

*

STRUGA, 29 (Madrugada) — *Começa-se a conhecer pormenores da tomada de Argyrocastro pelos gregos.*

Ao meio dia os gregos transportavam a sua artilharia para a aldeia de Vanista, situada num alto, de onde lançaram nutrido e violento fogo sobre Argyrocastro, fogo esse que se prolongou por duas longas horas.

Grande parte da cidade ficou destruida, reduzida a escombros.

Segundo as ultimas noticias, calcula-se que há 300 mortos sepultados nas ruinas dos edificios.

Cessado o fogo de artilharia, por volta das 14 horas, as tropas motorizadas gregas iniciaram o seu avanço sobre a cidade que estava a ser defendida por 2.000 italianos, os quais tinham ali ficado com tal encargo, após a evacuação da cidade.

A's 15 horas os gregos forçaram a entrada da cidade entrando em contacto com as tropas que a defendiam e travando combate corpo a corpo, nos quais os defensores foram cedendo terreno, até que acabaram por retirar. — *Marct. UP.*

Vai ser criada uma legação grega em Lisboa

ATENAS, 28. — O Govêrno grego resolve criar uma Legação em Lisboa. — East. ET.

O avanço dos gregos recomeçou

STRUGA, 28. — Os gregos recomeçaram o avanço no sector de Progradetz. — Marct. U.P.

*

STRUGA, 28. — Segundo informações recebidas da frente, as tropas italianas vão retirar para o Norte em direcção ao rio Topelini. — Marct. U.P.

Uma exposição história na Biblioteca de Madrid

MADRID, 28. — No Palácio das Bibliotecas e Museus foi, ontem, inaugurada, por ocasião do 8.º centenário da epopeia nacional espanhola «Cantar de Mio Cid», uma exposição, na qual se mostra o texto original dêsse poêma. — Ctf. D. N. B.

Como Eu Tirei As Minhas Rugas

Depois do Insucesso dos Especialistas de Beleza e dos Produtos Anti-Rugas

UM SIMPLES TRATAMENTO EM CASA FAZ MARAVILHA

A' noite antes de me deitar apliquei um Creme que continha o Biocel, extracto de células cutaneas de animais novos. Este é igual ao Biocel da vossa pele. E' esta substancia quási mágica que mantém a vossa pele rija, fresca e jovem. Foi descoberta por um grande professor da Universidade de Viena e o Creme Tokalon Côr de Rosa contém-no agora. Empregue êste alimento para a pele—com Biocel—tôdas as noites antes de se deitar. De manhã ponha o Creme Tokalon Côr Branca. Nutre a pele, aperta os poros dilatados e constitui a melhor base possivel para a maquilhagem.

Garantimos os resultados senão devolver-lhe-emos o duplo do preço do custo.

Os Cremes Tokalon encontram-se à venda em tôdas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando escreva para o Depósito Tokalon, 88, Rua da Assunção—Lisboa, que atende na volta do correio.

A Exposição do Mundo Português

tem sido visitada, nos ultimos dias, por milhares de pessoas

Muitos milhares de pessoas vindas de todos os pontos do país têm visitado nestes ultimos dias a Exposição.

Amanhã ás 13 horas, chega a Alcantara Terra a grande excursão da Figueira da Foz, organizada pelo Sindicato dos Ferroviarios da Beira Alta e composta por 1.200 pessoas.

Com a excursão chega o Rancho das Cantarinhas, do Grupo das Caras Direitas de Buarcos.

No domingo chega uma grande excursão concelhia de Sintra, organizada pela União Nacional, com 2.000 pessoas, em três comboios.

O Rancho das Cantarinhas exibe-se amanhã, ás 16 e 30 e ás 22 horas, no recinto das Aldeias.

Este grupo foi o que alcançou o primeiro premio no certame, realizado em 1939 no Coliseu da Figueira da Foz.

Os estudantes do Pôrto em visita ao certame de Belem

Os estudantes universitarios e liceais do Porto percorreram ontem alguns museus da capital e prosseguiram na visita aos pavilhões da Exposição do Mundo Português.

A excursão academica parte para o Porto da estação de Belem ás 0,45 de sabado.

De Faro chegou ontem uma excursão corporativa de 500 pessoas que vieram visitar o certame de Belem.

Homenagem dos espanhois no Pavilhão dos Portugueses no Mundo

No monumento aos mortos da Grande Guerra quadro dos Viriatos existente no Pavilhão dos Portugueses no Mundo, será deposta amanhã, ás 11 horas, uma coroa de louros pela comissão espanhola que superintende na Exposição de Recordações de Portugal em Espanha.

Todos os oficiais e sargentos que fizeram parte da missão militar portuguesa durante a guerra civil de Espanha foram convidados a assistir a este acto, devendo apresentar-se de pequeno uniforme e sem espada.

A guarda de honra será feita por um pelotão de infantaria.

Almôço aos artistas populares que trabalharam no Centro Regional

Na Estalagem do Senhor Roubado, da Exposição do Mundo Português, realizou-se ontem, o malmôço de despedida oferecido pelo sr. António Ferro, director do S. P. N., ao pessoal de demonstrações de arte popular que trabalhou no Centro Regional daquele certame. Assistiram, tambem, diversos pintores, arquitectos e escultores.

O sr. António Ferro disse que a Exposição do Mundo Português, que teve os seus grandes chefes, os seus animadores, foi uma obra colectiva, animadora para todos nós.

São do povo os operários que a levantaram, são do povo aqueles que, depois, foram encarregados de guardar as suas salas, são do povo das nossas aldeias, finalmente, as figuras de presépio do Centro Regional que, hoje, se sentam a esta mesa.

Em nome dos artistas populares, agradeceu o sr. Afonso Augusto da Costa. Houve palmas e «vivas», e foi distribuida a cada um dêles uma medalha sôbre um desenho de Tom.

—•—

Congresso Luso-Brasileiro de História

Visita dos congressistas ao Pavilhão do Brasil, na Exposição do Mundo Português

A convite do sr. embaixador do Brasil, realiza-se, hoje, pelas 15 e 30, uma visita das individualidades que tomaram parte nos trabalhos do Congresso Luso-Brasileiro de História, ao Pavilhão daquele país na Exposição do Mundo Português.

—•—

Correios, Telégrafos e Telefonos

Comunicações telefónicas com o estrangeiro

Comunicam-nos oficialmente:

1.º — Que podem fazer-se comunicações telefónicas para os territórios de Alsácia e Lorena, por intermédio das estações alemãs. A taxa a aplicar é a 1.ª zona de taxação alemã.

2.º — A taxa das conversações com a Roménia passou a ser a seguinte: por cada período de 3 minutos, 1.ª e 2.ª zonas, 246$00 e 147$80, respectivamente, nos períodos de grande e pequeno tráfego; 3.ª e 4.ª zonas, 271$40 e 168$90, idem, idem. Por cada minuto a mais acresce um terço destas taxas.

—•—

A Câmara Municipal de Moncorvo vai ser autorizada a ceder gratuitamente ao Estado, para construção de um edifício público destinado aos serviços dependentes da Administração dos C. T. T., uma parcela de terreno com a área de 265 metros quadrados situada no Passeio Alexandre Herculano, daquela vila.

—•—

Os preços do gado bovino

Na notícia da Junta Nacional dos Produtos Pecuários, referente aos preços do gado bovino, publicada nesta secção, na quarta-feira passada, disse-se, por lapso, que o preço máximo da compra do gado adulto no Inverno era de 120$00 por arrôba, quando, o seu verdadeiro preço é de 102$50.

Existia, assim, uma diferença de 18$00 para mais, o que agora fica rectificado.

—•—

Embaixador de Espanha

Seguiu em avião para Madrid, o sr. D. Nicolau Franco, embaixador da Espanha em Lisboa.

—•—

Legião Portuguesa

Assistência social da Brigada Naval

Na Assistência Social da Brigada Naval da Legião Portuguesa, está aberta, até ao dia 10 de Dezembro, a inscrição para a festa do Natal das crianças filhas dos marinheiros da Armada, até à idade de 11 anos.

—•—

O 3.º centenário da independência de Portugal

As comemorações na Armada

No dia 1.º de Dezembro os navios de guerra embandeirarão em arco, salvando ao meio dia com 21 tiros e havendo iluminação de gala á noite.

Os estabelecimentos de marinha terão a bandeira nacional içada desde as 8 horas até que dure a iluminação.

Haverá palestras a bordo dos navios de guerra e nos estabelecimentos de marinha realizar-se-ão prelecções ás praças ácêrca do significado desse glorioso dia.

Na Emissora Nacional

Palestra sôbre «A cultura da Alcaparra»

Ao microfone da Emissora Nacional é lida hoje, pelas 19 e 45, uma palestra dedicada aos lavradores algarvios, da autoria do regente agrícola sr. Guilherme Joaquim da Mata, funcionário da repartição dos Serviços Arboricolas e Hortícolas do Ministério da Economia, subordinada ao tema «A cultura da Alcaparra».

—•—

Uma conferência do dr. Gustavo Barroso

a realizar na Sociedade de Geografia

O eminente escritor e académico brasileiro sr. dr. Gustavo Barroso realiza no dia 7 de Dezembro, na Sociedade de Geografia, uma nova conferência subordinada ao tema «O Brasil em face do Prata».

—•—

Universidade de Lisboa

Preparatórios militares

Termina amanhã na Universidade de Lisboa o prazo para a modificação das inscrições relativas aos preparatórios para os cursos militares a qual se tornou necessária em virtude da nova organização da Escola do Exército.

—•—

Sub-secretário de Estado das Corporações

Com o sr. Subsecretário de Estado das Corporações conferenciaram, ontem, os srs. drs. Rui Mayer, Alexandre Pinto, Casimiro Curado, Sousa Machado e Fernando Aroso, coronel António José Teixeira, escultor Joaquim Lopes, engenheiro Pedro Belo e Raul de Sousa Correia.

—•—

Organização Corporativa

Grémio da Lavoura de Castro Verde

Ficou constituida a primeira direcção do Grémio da Lavoura de Castro Verde.

—•—

Associação dos Arqueologos Portugueses

Reunião da assembleia geral

Reuniu ontem, a assembleia geral da Associação dos Arqueologos Portugueses, presidida pelo sr. tenente-coronel Costa Veiga, secretariado pelos srs. António Machado de Faria e Francisco Baptista de Oliveira Martins.

O sr. presidente saudou os seus consocios por ser esta a primeira reunião depois das férias e propôs que se exarasse na acta um voto de regosijo por ter ocupado o lugar de ministro da Educação Nacional, o professor sr. dr. Mario de Figueiredo e haver sido investido nas funções de sub-secretario de Estado da Educação Nacional o professor sr. dr. Manuel Lopes de Almeida, ambos individualidades de alta categoria mental, de quem muito se deve esperar na gerencia dos assuntos dependentes do referido Ministerio.

A proposta foi aprovada por aclamação, ficando encarregada a direcção de transmitir o mencionado voto áqueles senhores.

O sr. tenente-coronel Costa Veiga propôs, tambem, que se lançasse um voto de sentimento e repulsa pelo atentado de que sairam feridos o rev.mo arcebispo-bispo de Aveiro, e o sr. Oscar Carmona Silva e Costa, neto do Chefe do Estado, a qual foi igualmente aprovada.

Em seguida comunicou que faleceram pessoas de familia dos socios srs. Antero Pinheiro da Silva Moreira, tenente José Biscaia Rabaça e marquês de Fontes, assim como o antigo socio rev. dr. Valério Aleixo Cordeiro, motivo porque se deliberou exarar na acta um voto de pesar.

Pelo secretario geral, foram apresentadas muitas e valiosas obras ultimamente oferecidas á biblioteca da Associação.

Procedeu-se depois á eleição de candidaturas para socios correspondentes portugueses dos srs. dr. Mario Lister Franco e estrangeiros, dr. Gustavo Barroso e professor Alois Richard Nyka, as quais foram aprovadas.

O sr. presidente concedeu em seguida a palavra ao socio efectivo sr. dr. Luciano Ribeiro, que fez uma interessante comunicação ácerca das instituições politicas e sociais da antiga Roma, agradecendo o trabalho apresentado, o sr. tenente-coronel Costa Veiga que encerrou a sessão.

Brandy Borges

com agua gasosa ou mineral é um aperitivo agradavel, economico e altamente tónico.

Companhia Colonial de Navegação

Reunião da assembleia geral

Reuniu-se, ontem, a assembleia geral da Companhia Colonial de Navegação, que votou a seguinte constituição dos corpos gerentes:

Conselho de administração — Presidente, Bernardino Alves Correia; vogais efectivos, Luiz Coelho dos Santos, José Roberto Raposo Pessoa, dr. Domingos Menezes de Jesus e engenheiro João Nunes Correia; vogais substitutos, José Ferreira e capitão Gaspar Marques de Oliveira.

Conselho fiscal — Presidente, José Teixeira Soares; vogais efectivos, engenheiro Eduardo Barbosa Braga e engenheiro Duarte Pinto de Carvalho Freitas do Amaral; vogais substitutos, dr. Francisco de Sousa Girão, D. Nuno da Câmara e António Dias Coelho.

Mesa da assembleia geral — Presidente, dr. António Bustorff Silva, vice-presidente, dr. José do Vale Matos Cid; secretários, António Nunes Junior e Raul Vieira; vice-secretários, António Pereira de Alvelos e Luiz Teixeira Nazaré.

—•—

Concurso para adidos de legação

No palácio das Necessidades começaram ontem e terminam hoje as provas para o concurso de adidos de legação, ao qual concorreram trinta e três candidatos.

O juri é presidido pelo sr. dr. José da Costa Carneiro, director geral dos Negócios Politicos e Administrativos do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

—•—

Preso por burlas

Está detido nos calabouços do Torel José César Nunes, acusado de, sendo empregado numa casa comercial de Lisboa, ali praticar burlas, cujo montante a policia averigua.

—•—

Importante contrabando de relógios

A policia está procedendo a investigações sôbre um importante contrabando de relógios.

Está preso um individuo a quem foram apanhados 36 relógios adquiridos nestas condições.

Os relógios eram vendidos por menos de metade do seu preço.

Gillettes

A ULTIMA OBRA PRIMA

A última obra prima Gillette—a máquina de uma só peça. Nesta máquina encontrará a forma mais prática de barbear! Não tem peças para juntar ou atarrachar. Nada que seja susceptivel de se perder. Uma volta no cabo e a cabeça abre-se para limpar ou colocar a lâmina; nova volta em sentido contrário e a máquina fecha-se, ficando pronta a servir. Mesmo que já possua uma máquina Gillette, deve modernizar os seus processos e adquirir a nova máquina de «uma só peça».

Estojo 45 (Ilust.) contém a nova máquina Gillette de «uma só peça» (modelo popular) três laminas Gillette azues, numa linda caixa azul. Esc. 45$00—**Modelo 46**, 45$00—**Modelo 47**, 60$00.

AGENTES
75, RUA DA CONCEIÇÃO, 1.º
LISBOA

JUNTA NACIONAL DOS PRODUTOS PECUÁRIOS

Delegação no Porto

PREÇO DO GADO BOVINO

Torna-se público que, a partir desta data, as Comissões de Abastecimento de Carnes do Porto, Vila Nova de Gaia, Matozinhos, Gondomar, Maia, Valongo, Braga, Guimarães, Barcelos, Santo Tirso, Vila Nova de Famalicão e Vila do Conde, pagarão o gado bovino adulto de 1.ª qualidade, aos seguintes preços, por arrôba:

Bois das raças Barrosã, Galêga e Arouquesa Vacas destas raças com menos de 3 anos de idade	Esc. 95$50
Bois das raças Maronesa (galheira) e Mirandesa Vacas destas raças com menos de 3 anos de idade Vacas das raças Barrosã, Galega e Arouquesa com mais de 3 anos de idade.	Esc. 92$50
Bois das raças Turina e vacas desta raça com menos de 3 anos de idade Vacas das raças Maronesa e Mirandesa com mais de 3 anos de idade	Esc. 89$50
Vacas Turinas com mais de 3 anos de idade	Esc. 86$50

Os animais de 2.ª qualidade serão pagos por menos Esc. 5$00 por arrôba.

Na Comissão de Abastecimento de Carnes de Viana do Castelo, os preços acima indicados têm uma redução de Esc. 2$00.

Os preços anteriormente estabelecidos para a Vitela, continuam em vigor.

Foi inaugurada, ontem, a Exposição Filatélica

na Sociedade de Geografia

Na sala «Portugal», da Sociedade de Geografia, inaugurou-se, ontem de tarde, a II Exposição Filatélica Portuguesa, iniciativa de uma comissão de filatelistas á qual preside o sr. conde da Folgosa.

A exposição, que se conservará aberta até ao dia 5 do proximo mês de Dezembro, inaugurou-se ás 16 horas, atraindo ao edificio da Sociedade de Geografia grande numero de coleccionadores e curiosos, que admiraram, demoradamente, todos os exemplares expostos, que fazem parte de interessantes e valiosas colecções de selos postais de ha um seculo para cá.

O juri é composto pelos srs. Carlos George, Henrique Mantero, engenheiros Henrique Pereira Bravo e J. Xantho e Manuel Myre.

—•—

A especulação com os géneros alimenticios

Alguns comerciantes da provincia estavam a especular com os ovos. Havendo conhecimento desse facto, uma brigada percorreu diversos pontos do país e intimou a apresentação em Santa Marta de cerca de 410 milheiros. Estes ovos estão a ser devidamente distribuidos para a venda.

—A fiscalização sobre os preços do azeite continua a fazer-se na provincia. Estão em organização processos referentes a duas firmas de Tomar e duas de Alferrarede.

—Os armazenistas devem indicar ás autoridades quais os fornecedores que se recusem a vender-lhes o azeite por preços comportaveis.

—•—

Reunião do curso de infantaria de 1891

Na «mess» dos oficiais do Exercito, em Santa Clara, realizou-se ontem, o almôço de confraternização dos oficiais do curso de Infantaria de 1891. Presidiu o sr. coronel Rosado Saude, por ter sido o mais classificado do curso, e assistiram os srs. generais Lacerda Machado, Estevam Aguas, Baptista Justo, Alexandre Malheiro, Pedro Paulo e João de Sousa; coronéis Pimenta de Castro, Silva Pereira, Ribeiro da Fonseca, Silva Monteiro, Esquivel David e Antonio Baptista e capitão Castanheira.

O sr. general Alexandre Malheiro saudou todos os presentes e fez votos pelo rapido restabelecimento dos componentes do curso que não puderam comparecer por se encontrarem doentes.

—•—

Desastre mortal

a bordo do «Angola»

Ontem de tarde, quando se procedia á limpeza de algumas instalações do Angola, foi encontrado o cadaver do encarregado do 3.º classe daquele barco, sr. José Cardoso de 43 anos natural de Ventosa, concelho de Vouzela, e residente na rua da Madalena.

O desastre deve ter ocorrido, quando aquele encarregado saltava de bombordo para estibordo. Possivelmente, nessa altura, desequilibrou-se, indo cair, lá de cima da coberta, para ficar estatelado no porão.

A vitima que coxeava, partiu uma perna e recebeu várias fracturas faciais, supondo-se que o desastre se deu quando, de manhã inspeccionava o *Angola*, que estivera a receber grandes quantidades de carvão.

Ao principio chegou a supor-se que houvera crime. Dada, porém a geral simpatia de que a vitima gozava essa hipótese foi posta de parte. O cadaver recolheu ao necroterio, a-fim-de se ser autopsiado.

Um engenheiro colhido por uma caminheta

Recebeu ontem curativo no Hospital de S. José o engenheiro sr. Alberto Pais de Figueiredo, residente na rua do Cativo, no Pôrto, que, na rua da Escola Politécnica, foi colhido por uma caminheta, sofrendo leves contusões pelo corpo.

—•—

Ministra do Chile

Em convalescença depois de uma melindrosa intervenção cirurgica, regressou ontem a sua casa a sr.ª D. Graciela Azócar de Mario, esposa do sr. ministro do Chile no nosso país.

—•—

Roubo num clube desportivo

Ontem de manhã, foi comunicado á P. I. C. que os gatunos, durante a noite anterior haviam entrado, por meio de escalamento, na sede do Sport Oriental de Lisboa Futebol Clube, instalado na Vila Candida. Os assaltantes furtaram, dali, camisolas vermelhas, botas e calções de jogadores, tendo seguido para o local do roubo, um agente da P. I. C.

—•—

Na Amadora, declarou-se incêndio numa barraca de madeira,

morrendo carbonizado um pobre paralitico

Ontem, na Amadora, pelas 22 horas, declarou-se incêndio numa barraca de madeira que servia de armazem de trapo e papel, perto da linha férrea. Dormiam lá dois homens e um rapaz. Salvaram-se, com excepção de um dos homens, cuja identidade se desconhece, que morreu carbonizado, por ser paralitico.

Compareceram os bombeiros voluntários da Amadora e Queluz que montaram algumas agulhetas.

A barraca ardeu totalmente.

—•—

«A Voz do Operário»

Reunião da assembleia geral

Sob a presidencia do sr. Agostinho de Carvalho, reuniu ontem, á noite, a assembleia geral da Sociedade de Beneficência e Instrução «A Voz do Operário».

Foi aprovado o relatório de 1940 e a assembleia continua na quinta-feira para apreciar o resultado do inquérito requerido pelo professor sr. Alberto Sanches.

—•—

Doença súbita mortal

Quando passava na via publica, foi acometido de doença subita Joaquim Pires, de 36 anos, ourives, da rua Sociedade de Geografia, que já chegou morto ao Hospital de S. José, sendo o cadáver removido para o Instituto de Medicina Legal.

—•—

Ordem dos Advogados

Assembleia geral do Conselho Distrital de Lisboa

Realizou-se ontem, á tarde, a assembleia geral do Conselho Distrital de Lisboa da Ordem dos Advogados, presidida pelo sr. dr. Luiz Folque.

Foram aprovados o relatório e contas de 1940 e o orçamento para 1941.

Diário de Lisboa

Os diplomatas e os jurisconsultos da Restauração

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA)

feliz. Urbano VIII, cuja tiara se curvava perante o poder dos Habsburgos, não quiz ouvir-nos, e o embaixador de Portugal — um bispo — teve de bater-se de arcabuz em punho, nas ruas de Roma, para salvar a honra da Nação.

Quem foram os jurisconsultos, alma das Côrtes de 1641, criadoras de doutrina, consultores das Embaixadas? Quem foram os diplomatas que, melhor ou peor — como se pôde — contribuiram para reatar as relações de Portugal com as nações estrangeiras? Quais as suas obras? Que serviços prestaram? Que vantagens advieram para o país dos instrumentos diplomaticos então assinados? Eis o que nos dirão os insignes oradores desta noite, a quem desde já agradeço, em nome da Academia, as lições magistrais com que quizeram distinguir-nos.

A sala em que nos encontramos converter-se-á, pelo sortilégio da sua palavra, numa galeria de retratos, onde em nobres painéis, com a graça velasqueana da pintura do tempo, vão aparecer-nos os homens veneraveis que ha três seculos — nobreza de sangue e nobreza de toga — completaram a obra da Restauração.

Além, de casaca de sêda e veste de brocado, com o seu bastão e a sua cruz de Cristo sobre o peito, tais como entraram nas côrtes de Carlos III de Inglaterra ou de Luiz XIII de França, de Cristiano IV da Dinamarca ou do stathouder Frederico de Orange ao infantil gineceu de Cristina da Suécia ou no camarim pontificio de Maffeo Barberino, veremos os embaixadores de Portugal, austeros e graves: D. Antão de Almada; o monteiro-mór, D. Francisco de Melo; o conde da Vidigueira e marquês de Niza, almirante do mar das Indias; Tristão de Mendonça; o gentil D. Francisco de Sousa Coutinho, do conselho de Estado; o bispo de Lamego, depois arcebispo de Evora — um Vimioso — olhar duro, corpo gigantesco, braço afeito a empunhar, com a mesma dignidade, o báculo e a espada. Do outro lado do salão, com as suas murças doutorais, as suas togas negras de desembargadores, as suas varas de praia de magistrados, surgirão perante nós os jurisconsultos, os homens das Côrtes Gerais, os secretarios de Embaixada, alguns, mais tarde, embaixadores tambem e ministros residentes? o doutor Velasco de Gouveia; o doutor Antonio de Sousa de Macedo, futuro embaixador em Londres, cuja resposta ao manifesto de Pellizer é uma maravilha de dialéctica; o doutor Francisco de Andrade Leitão, futuro ministro na Haia, o doutor Anton o Coelho de Carvalho, depois embaixador em França; o doutor Luiz Pereira de Castro, chanceler da Casa da Suplicação, que recusou a embaixada de Holanda e assistiu ao congresso de Munzter; os desembargadores Rodrigo Rodrigues de Lemos, Antonio de Sousa Tavares, Antonio Moniz de Carvalho, Cristóvão Soares de Abreu ministro em Paris e enviado diplomático a Osnabruck,—legistas eximios, negociadores argutos que com o sorriso nos lábios o silencio no peito e o livro de Grotius debaixo do braço, souberam servir Portugal nas chancelarias da Europa, num tempo em que era escutada a voz do Direito, em que não se recomendava aos diplomatas o «pas trop de zèle» de Talleyrand, e em que se desconhecia ainda a «diplomacia de cristal» de Genebra, duplamente de cristal—ai de nós!—pela tal parencia e pela fragilidade.

Os acontecimentos a que estamos assistindo vão mudar, talvez, a face do Mundo. Não sei se a função diplomatica, tal como nós a compreendiamos e tal como a regista a historia moderna e contemporanea—função que V Ex.ª sr. dr. Rui Ulrich tão notavelmente exerceu na corte de Londres—será de futuro a ecta-da na sua natureza, na sua significação e no seu tradicional esplendor por novas concepções da politica internacional e da acção dos seus agentes, porventura reduzidos amanhã á categoria de simples chefes de serviços de observação e de informação. Não sei tambem até que ponto o Direito, que V Ex.ª, sr. dr. Cunha Gonçalves cultiva como jurisconsulto insigne — e que não é senão a expressão da Força que permanece—, será abalado na sua estrutura ou atingido na sua dignidade pelo regresso a formas institucionais primitivas. E' sem duvida pela Força que o Direito se transforma. A historia demonstra-nos que das grandes guerras em que se tem empenhado a humanidade, resultaram estados juridicos progressivamente mais perfeitos, ou considerados como tais, mas tambem nos ensina que as grandes crises subvertem as mais sólidas instituições, e que o proprio direito romano — criação sobre todas escultural e forte do Mundo antigo—se despedaçou como um brinquedo sob as patas de ferro do cavalo de Atila. Uma nova idade vai nascer. O que nos trará O que desaparecerá com ela? Nesta hora de amargas incertezas, voltemo-nos para o passado, meus senhores, e saudemos nos diplomatas e nos jurisconsultos da Restauração — retratos nobilissimos que ornam o solar da familia portuguesa — a velha diplomacia e o velho Direito, aos quais devemos há tres seculos a liberdade assegurada e a Pátria renascida!

Foi muito aplaudido.

O discurso do sr. dr. Cunha Gonçalves

Seguiu-se no uso da palavra o sr. dr. Cunha Gonçalves, professor catedratico da Universidade Técnica de Lisboa, que pronunciou um discurso de que damos as seguintes passagens:

Todas as transformações politicas são efeitos de duas ordens de causas: ideias novas e certos actos que excitam os espiritos e provocam as revoluções. Umas vezes são as ideias que suscitam os factos; outras vezes os factos encontram nas ideias as justificações necessarias.

Este segundo fenomeno verificou-se na nossa revolução do 1.º de Dezembro de 1640.

Afirmou que Filipe II não previu que a união pessoal não podia perdurar por ser incompativel com a finalidade das duas nações.

A Espanha era uma nação continental. Portugal era uma nação Atlantica e colonizadora.

Disse que para pleno êxito da revolução era de primacial necessidade dar-lhe uma base livre sem a qual ela seria de criminosa rebeldia.

Disse que foi no meio de uma agitação que rebentou a feliz revolução de 1 de Dezembro de 1640.

A terminar, afirmou que devemos reconhecer que os jurisconsultos da Restauração tiveram a sua hora propicia; a sua doutrina despertara o abatido nacionalismo dos portugueses.

Façamos justiça aos doutores de Coimbra que evocando a velha doutrina de S. Tomaz opozeram ás demasias do poder real a fôrça subtil mas imensa de algumas ideias restringidas.

Essas ideias são ainda hoje o paladio de revoluções nacionalistas com que são restauradas a paz social e a prosperidade das nações.

Ao terminar foi muito aplaudido.

Fala o sr. dr. Rui Ulrich

Depois falou o sr. dr. Rui Ulrich, director da Faculdade de Direito de Lisboa, que disse:

A profissão de diplomata tem sido muitas vezes injustamente vilipendiada. E' bem conhecida a virulenta caracterização da «carrière» pelo escritor Abel Hermant. Se há casos em que tais apódos podem encontrar justificação plausivel na insuficiência das pessoas, quantas vezes êles são imerecidos e profundamente injustos.

A missão de representar o seu país no estrangeiro é árdua por essência. Importa ela assumir a responsabilidade de actos para que em nada se contribuiu, cumprir as instruções de que intimamente se discorda, defender teses de que se não está convencido e lutar sempre descompanhado e só no meio estranho e por vezes hóstil. Por baixo dos olhos reluzentes das fardas quantas angustias se não disfarçam e quantas vezes os sorrisos das recepções e dos banquetes encobrem preocupações e profundas ansiedades. Conquistar a simpatia dum meio alheio e novo sem abdicar da sua individualidade nacional, defender perante êle os actos e acontecimentos nacionais quaisquer que sejam, grangear com a estima pessoal consideração pelo seu país, conhecer a fundo o meio em que se vive e saber apreciá-lo, poder dar ao seu govêrno noticias que vão além da reportagem prodigiosa da Imprensa mundial, tudo isso não é tarefa fácil.

Mas a dificuldade sobe de tômo quando se representa um país pequeno. A voz do embaixador que fala em nome dum império de muitos milhões de homens tem um éco, em que perpassam o clamor das trombetas de guerra ou o troar das sálvas dos navios, que não logram os representantes das pátrias menores. Para êstes só vale o prestigio pessoal e por vezes é êste que se reflecte sôbre a autoridade do país que representam e não é o poderio da nação que ergue e impõe o seu representante.

Mas mais ingrata ainda era a situação daqueles que em 1641 abalavam do Tejo para as côrtes da Europa em representação de um país que acabava de se sublevar contra um dos maiores impérios do mundo e que nem ao menos tinham a certeza de ser reconhecidos e recebidos como plenipotenciários pelos govêrnos a quem se dirigiam!

O orador põe em relêvo as figuras de grandes diplomatas fidalgos.

O marquês de Cascais, que ia arruinando na sua embaixada a Paris, dizem que por desbaratos extravagantes, penso antes que para honrar o prestigio do seu titulo e do seu cargo; o Conde de Soure, que com admiravel autoridade e rara persistencia luta em França pelos nossos interesses; o Conde de Miranda, de reconhecida capacidade, que firma o tratado de paz com os Paises Baixos em 1661, reconhecendo as nossas conquistas na Asia e na America; o Monteiro-Mór D. Francisco de Melo, que afincadamente combate com Richelieu; o Conde de Penaguião, que luta com notável persistencia para conseguirem um tratado com a França, melhor do que o de 1654; outro D. Francisco de Mello que com a Holanda negociou um novo tratado de amizade em 1668.

Todos estes diplomatas pertenciam á nobresa. Outros não menos nobres eram tambem ecclesiasticos.

O padre Inácio de Mascarenhas jesuita, fidalgo e letrado alcança a continuação da luta pelos catalães, cuja nobreza já ia sendo subornada, trás para a patria muitos portugueses que andavam pela Catalunha e, arriscando-se a uma viagem a França, para impedir o auxilio para os insurrectos, consegue-o. Corre para isso graves perigos, escapando dum atentado que os espanhois contra êle prepararam em Génova.

Andrade Leitão, autor do famoso e enérgico discurso em latim aos Estados Gerais. Talvez um pouco fanfarrão e que despertava os sorrisos dos seus colegas de génio autoritário e valdoso a que o indispôs em Munster e com os plenipotenciários imperiais e até com os franceses, que eram os seus principais auxiliares, mas de notável erudição, construindo um monumento de raro valor jurídico no panfleto que dirige a um fidalgo da côrte de Inglaterra, em resposta a outro em favôr de Filipe IV. Durante a sua missão na Haia a sua casa é assaltada pela populaça, tendo êle de fugir pelas trazeiras do edifício!

Cristovão Soares de Abreu ficou justamente afamado pela sua inteireza de caracter e vasto saber. A êle se deve o acordo de Compiégn de 7 de Junho de 1649, em favôr do Infante D. Duarte.

Pantaleão Rodrigues, com a maior clareza e profundidade, defende perante a Junta dos Cardeais em Roma a legitimidade de D. João IV.

Enfim, Pereira da Costa, cuja casa foi saqueada, quando se encontrava como nosso plenipotenciario em Munster, Rodrigo Botelho de Morres, verdadeira encarnação do espirito da Restauração, que velho e doente, sacrificando-se, vai morrer a Osnobruck, o dr. João de Guimarães, censurado pela sua humildade excessiva mas inquebrantavel de tenacidade.

Tal foi a pleiade de homens superiores, que ao serviço de Portugal defenderam e firmaram o seu destino, e tal foi a sua obra relevante. Bem merecem eles que o país lhes consagre uma gratidão indefectivel. E mais do que isto.

O seu exemplo bem merece ser invocado nas horas tragicas que o mundo atravessa e que tantas responsabilidades fazem pesar sôbre os nossos representantes no estrangeiro.

Possam os diplomatas de hoje igualar os seus antecessores no talento, na dedicação, no sacrificio e — confiêmos em Deus — tambem na exito.

Este orador também foi muito aplaudido.

Antes de ser encerrada a sessão o sr. dr. Julio Dantas agradeceu a comparencia do elemento oficial e teve palavras elogiosas para os oradores que fizeram uso da palavra.

A sessão foi radiodifundida pela Emissora Nacional.

omboio especial à xposição

**A pedido, só se encerra hoje, definitivamente, às 16 horas, a inscrição para o comboio especial a Lisboa, organizado pelo Orfeão do Pôrto, aos preços de Esc. 90$00 e 65$00, em 2.ª e 3.ª classe, respectivamente, validos por 15 dias e com várias regalias, com partida da Estação de S. Bento às 16 e 45 horas de àm

DESPORTOS

PRIMEIROS PASSOS...

Particularmente, sabemos que a Delegação da U. V. P. já elaborou o seu calendário de cross ciclo-pedestre para a época de Inverno. Ignoramos qual o numero de provas e sua importancia; mas confiamos em que a entidade dirigente teve o cuidado de escolher e preparar a sua próxima actividade de maneira a servir convenientemente a propaganda da modalidade, dar-lhe ambiente e proporcionar-lhe, portanto, ensejo para atraír sôbre si as atenções que merece.

O cross ciclo-pedestre é um desporto interessante e — mais ainda — é um desporto util.

Os nossos ciclistas da estrada costumam descansar totalmente durante os meses em que a chuva não permite a organização de provas. Em consequência, quando regressam ao trabalho ressentem-se, pelo menos a principio, e não dão rendimento capaz.

Este inconveniente pode evitar-se desde que os interessados mantenham actividade, ao menos parcial, e essa actividade permite-a o cross ciclo-pedestre.

Logo, este desporto deve ser-lhes recomendado, para vantagem própria.

Daí, a nossa convicção de que a Delegação da U. V. P. soube escolher, e a esperança de que os clubes estejam dispostos a colaborar como lhes compete.

Vamos a ver se nos enganamos... o que seria muito lamentável.

FUTEBOL

CAMPEONATO REGIONAL DA DIVISÃO DE HONRA

Delegados aos jogos de domingo

Para os encontros de domingo, foram indicados como delegados os srs:

Alferes Joaquim Pinto para o F. C. Pôrto-Salgueiros.

Reinaldo Torres, para o Academico-Leixões.

João Saboia Gouveia, para o Leça-Boavista.

CAMPEONATO DA III DIVISAO

A repetição do jôgo Marco-Amarante

Em virtude do jôgo efectuado no dia 17 não ter tido a duração regulamentar, a direcção da A.F.P., em consequencia do boletim do arbitro e do parecer do Conselho Técnico, marcou o dia de domingo para a sua realização, no campo do Marco, ás 15 horas.

CAMPEONATO DE VIANA

Comentarios e classificação — Os jogos de domingo

PONTE DO LIMA, 27. — Na segunda volta do campeonato distrital jogaram no passado domingo, no campo de Monserrate (Viana do Castelo) o Sport C. Vianense com o Desp. de Monção, sendo o resultado de 2-1.

No campo do Cruzeiro desta vila, o Sporting Limarense com o Sport Valenciano. Resultado de 3-0.

Este jôgo decorreu com entusiasmo, não se tendo marcado no primeiro tempo qualquer bola. Na segunda parte, após 20 minutos, Faria marca o primeiro «goal» nas rêdes do Valenciano. Laura e Sarranho fizeram os restantes tentos.

O Sporting Limarense formou com os seguintes jogadores: Marinho, Gregorio e José Lima; Vieira, L. Dantas e Pimenta; Durval, Americo, Barros, Faria e Joaquim.

O Valenciano jogou com: Jesus, Rogerio e Alfredo; Graciano, Gomes e Sousa; Delfim, Cunha, Frazão, Ferreira e Polo.

Arbitrou, com geral agrado, A. Lima da A.F.V.C.

<>

Jogos para domingo e ultimos do campeonato distrital:

Em Ponte do Lima — Sporting Limarense-Vianense.

Em Monção — Desportivo de Monção-Valenciano.

<>

A classificação geral é a seguinte:

	J.	V.	E.	D.	P.
S. C. Vianense	4	2	1	1	9
Desp. Monção	4	2	0	2	8
Sp. Limarense	4	2	0	2	8
S. C. Valenciano	4	1	1	2	7

CAMPEONATO DE AVEIRO

O «Sud» em Lamas

No domingo, realiza-se em Lamas, no campo do Carrascal, o encontro entre o «Sud» e o União de Lamas, a contar para este campeonato.

Neste jôgo, que está a despertar justificado interesse, o Lamas alinha: Reis; Melita e Januario; Espirito Santo, Romão e Pratas; Marques, Mario, Ramiro, Vitor e Jone.

CAMPEONATO DO ALGARVE

Luzitano F. C.-Sporting Farense, 2-0

VILA REAL DE SANTO ANTONIO, 26. — Realizou-se no domingo um desafio de futebol entre o clube local Luzitano e o Sporting Farense, contando para o campeonato distrital.

O encontro forneceu um belo espectaculo desportivo. Correcção, bom futebol e entusiasmo, foram as notas predominantes do jôgo que foi presenciado por regular assistencia. Venceram os donos da casa, e venceram bem. O primeiro ponto foi alcançado por Joaquim Martins, na marcação justa de uma grande penalidade. O 2.º obteve-o Antônio Martins, num livre bem apontado á distancia e o defesa Mendonça, do Farense, ao tentar interceptar de cabeça, ajudou a bola a entrar nas suas rêdes.

Foi este o resultado do encontro: 2-0. Bem disputado, êste jôgo constituiu uma das melhores jornadas deste campeonato. Duma forma geral, as duas equipas igualaram-se; mas os vilarealenses mostraram-se mais perigosos. A arbitragem, a cargo do sr. Dias e na falta do arbitro oficialmente nomeado, teve vários deslises; mas contentou. As duas equipas alinharam assim:

Luzitano — Rodrigues, J. Martins e José David; Noia, Antônio Martins e Brito; Mortagua, Oliva, Lopes e Felix.

Farense — Assunção, Mendonça e Aurelio; Albano, Martí e Sousa; Catarino, Gralho, Vila Nova, Baptista e Nunes. — *C.*

NOTICIAS DIVERSAS

A A. F. Pôrto castigou 9 jogadores

Por infracções cometidas nos jogos de domingo passado, a A.F.P. castigou os seguintes jogadores:

Manuel Rodrigues da Silva, do S. C. Senhora da Hora, repreensão registada ou 25$00 de multa, por desacordo com as decisões do arbitro.

— Fernando Emilio Crocia de Carvalho, do mesmo clube, idem, idem.

— Albino Ventura Pires, do Sport Progresso, idem, idem.

— Eloy da Silva Lureiro, do Sport Progresso, suspenso por 30 dias ou 300$00 de multa, por desrespeito ao arbitro.

— Domingos José da Silva Aroso, do F. C. Infesta, suspenso por 45 dias, por agressão ao adversario.

— Antônio Duarte Vieira Guimarães do Ramaldense suspenso por 45 dias, por agressão ao adversario.

— Alberto Anes, do Sporting C. da Povoa, suspenso por 45 dias, por agressão ao adversario.

— Antônio de Sousa Junior, do C. Desp. das Aves, repreensão registada ou 25$00 de multa, por desacordo com as decisões do arbitro.

— José Pereira da Silva, do F. C. Gaia, repreensão registada ou 25$00 de multa, por deesacordo com as decisões do arbitro.

<>

Por ter sido concluido o inquerito aos factos que motivou o castigo de 30 dias de suspensão, ou 300$00 de multa, ao jogador Alvaro Diniz Pacheco, do Academico F. C., a direcção da A.F.P. resolveu reduzir aquele castigo ao seguinte: suspenso por 8 dias ou 100$00 de multa, por desacordo com as decisões do arbitro, em reincidencia.

O Avintes vai realizar uma assembleia extraordinaria

Convidam-se os associados a reunirem na sede no dia 5 pelas 20 horas, em assembleia geral extraordinaria, com a seguinte ordem de trabalhos:

Leitura, discussão e votação da acta da sessão anterior; 30 minutos para discussão de qualquer assunto de interesse para o clube; eleição dos novos corpos gerentes.

Se á hora marcada não comparecer numero legal de sócios, funcionará a mesma, uma hora depois, com qualquer numero.

BASQUETEBOL

Taça «Centenarios»

Resultados dos jogos ontem efectuados, no campo da Avenida dos Aliados:

Vasco da Gama-Vilanovense, 41-4.
Fluvial-F. C. Pôrto, 36-28.

Em reservas o Vasco da Gama venceu o Vilanovense por 28-5.

No Clube Fluvial Portuense

Para disputa da taça «Centenários», convidam-se a comparecer no domingo, no campo da Avenida dos Aliados, os seguintes jogadores:

A's 8 e 30: Eurico, José Oliveira, Vilas Boas, Luiz dos Santos, Manuel Cardoso, Elisio Madureira e Fernando Machado.

A's 9 e 30: Adolfo Sousa, Machado Junior, Simões Carneiro, Maia da Cunha, Fernando Mota e Fernando Graça.

A's 10 e 30: Jaime Noronha, Alexandre, Freire, Fernando Ferreira, Faria, Domingos Diogo, Antônio Fernandes.

ANDEBOL

A assembleia geral da A.A.P.

Reuniu ontem á noite, na sede do C. D. das Fontainhas, a assembleia geral ordinaria da Associação de Andebol do Pôrto, para apreciação e votação do relatorio e contas da direcção.

O presidente da mesa, suspendeu os trabalhos, por estes se terem iniciado, com a presença dum delegado, do Leça, que se encontra castigado com 180 dias de suspensão, castigo este que o presidente da mesa, ignorava, quando se iniciaram os trabalhos. Logo que dele teve conhecimento suspendeu a assembleia, por esta estar funcionando ilegalmente.

OQUEI EM PATINS

Infante de Sagres-Academica de Espinho

Sob a arbitragem do sr. José Joaquim Faria Lapa, realiza-se no domingo, no «rink» de Espinho, ás 15 e 30, o encontro Infante de Sagres-Ass. Acad. de Espinho.

Os clubes Estrela e Vigorosa e Carvalhos Oquei Clube, marcam pontos por desistencia dos adversarios.

Notas de Campanhã

ANDEBOL

Depois de terminado o torneio d Estrela e Vigorosa, o C. D. Portugal não mais fez a sua categoria de honra e a reserva realizar jogos nem treinos.

Seria conveniente que a direcção efectuasse treinos, porque o Campeonato não vem longe e não é no decorrer dêle que se preparam os jogadores.

PINGUE-PONGUE

Tem decorrido, com grande animação o torneio entre o D. Portugal, Ferroviário e Heroismo.

Está á cabeça o D. Portugal seguido de perto pelo Heroismo e Ferroviário.

BASQUETEBOL

O Heroismo e a Associação Académica continuam a preparar os seus grupos, tendo o primeiro realizado treinos entre os seus jogadores.

A Associação Académica jogou com o S. C. Cedofeita, perdendo por 12-19.

Notou-se na Academica menos entendimento, devido a terem jogado 2 novos elementos, continuando-se a sentir a falta de um avançado centro.

FUTEBOL

Assistimos, no domingo, ao jogo entre os Vidreiros e S. Pedro de Campanhã para o Campeonato Popular, que terminou com a vitória dos Vidreiros por 3-1. Estaria melhor um empate, se os dianteiros do S. Pedro tivessem mais calma.

O União de Campanhã venceu os Azes Valboenses por 4-2.

Domingo jogam os Vidreiros e o União de Campanhã, clube que na época passada conseguiu fazer o melhor resultado com os Vidreiros durante o Campeonato, empatando por 1-1.

SERÁ VERDADE?

Que a Associação Académica vai jogar basquetebol a Lisboa?

— Que foram convidados pelo Moscavide?

— Que vamos ter um D. Portugal-Académica em Pingue-Pongue?

— Que o União de Campanhã vai inaugurar a sua nova séde?

R. F.

TRIBUNAIS

Supremo de Justiça

CAUSAS A JULGAR EM 29 DE NOVEMBRO

Recurso em processo penal

25.292 — Autos de recurso em processo penal vindos da Relação de Lisboa. Recorrente, Manuel Quintão Barraquero Recorrido Ministério Público.

Incidentes

51.492 — Autos de revista vindos da Relação do Pôrto. Recorrente, Fausto Rodrigues de Sousa. Recorrida, Maria Augusta Gomes.

50.965 — Autos de revista vindos da Relação de Lisboa. Recorrente, José Fernandes Rui. Recorridos, Avelino Fernandes Vaz e mulher

51.291 — Autos de revista vindos da Relação de Lisboa. Recorrente, Anselmo Luiz Guerra. Recorrido, Antônio da Silva Garrudo Júnior.

Relação de Coimbra

CAUSAS JULGADAS EM 27 DE NOVEMBRO

Revisão de sentença — Requerente, Joaquim dos Santos. Requerido, Bazílio H. Pereira Seixas. — Concedida a revisão e confirmada a sentença.

Santa Comba Dão — Apelação cível — Apelante, sr. dr. José Antônio Marques. Apelado, Manuel Alves Correia. — Confirmada a sentença em parte.

Soure — Apelação cível — Apelante, Lino Neves de Melo e outro. Apelado, José Gaspar e mulher. — Confirmada.

Coimbra — Apelação cível — Apelante, José M. Lucio Godinho. Apelado, Joaquim Torrente. — Negado provimento ao agravo e confirmada a sentença.

Sertã — Apelação cível — Apelante, Joaquim Dias e mulher. Apelados, Manuel Dias e mulher. — Revogada.

Mangualde — Apelação cível — Apelante, Ministério Público. Apelado, Adelino dos Santos Fernandes. — Não se conheceu do recurso.

Coimbra — Agravo cível — Agravante, Joaquim Crisóstomo da Silva Santos. Agravada, Maria dos Prazeres Pinto — Negado provimento.

Guarda — Recurso penal — Recorrente, o Ministério Publico. Recorrido, Manuel Dias Melo. — Agravada a pena.

Celorico da Beira — Recurso penal — Recorrente, o Ministério Publico. Recorrida, Maria de Jesus da Fonseca — Provido.

Guarda — Recurso penal — Recorrente, o Ministério Publico. Recorrido, Manuel Ernesto Nunes dos Reis — Não se conheceu do recurso.

RELAÇÃO DO PÔRTO

CAUSAS JULGADAS EM 27 DE NOVEMBRO

Pôrto (6.ª vara) — Agravo cível — Pelaria Portuguesa do Norte contra Abel Lucio Pereira. — Negado provimento.

Pôrto (5.ª vara) — Apelação cível — Maria da Glória Nobre Andressen e outros contra George Goubout. — Confirmada.

Famalicão — Apelação cível — Henrique Correia dos Santos contra José Martins e mulher. — Confirmada.

Vinhais — Recurso penal — Carlos Alberto Fernandes Hernani Ferreira de Carvalho contra o M. P. — Negado provimento.

Tabuaço — Recurso penal — Eduardo José Pinto Lobão contra o M. P. — Confirmada.

Feira — Recurso penal — Américo Francisco de Oliveira contra o M. P. — Negado provimento.

Alijó — Recurso penal — Antônio de Castro Marques contra o M. P. — Alterada a pena.

Lamego — Agravo cível — Manuel Queiroz e espôsa contra João Antônio Gomes e esposa. — Fixado o imposto de justiça.

Oliveira de Azemeis — Recurso penal — Manuel José dos Reis e Vitorino de Oliveira contra o M. P. — Atendida a reclamação.

Fafe — Agravo cível — Alfredo da Silva Araujo & C.ª, L.da contra Avelino Fernandes de Castro e outros. — Atendida a reclamação em parte.

Guimarães — Recurso penal — Joaquim de Oliveira Guimarães contra o M. P. — Desatendido o requerimento.

DISTRIBUIÇÃO — 1.ª Espécie — Oliveira de Azemeis — O M. P. no inventário de Manuel Correia. — Juiz, C. Amorim; 3.ª Secção.

3.ª Espécie — Pôrto (3.ª vara) —Guilherme Nunes Beirão contra Francisco Pereira Sanguedo. — Juiz, P. Vale; 2.ª Secção.

4.ª Espécie — Rezende — O M. P. contra Manuel Joaquim Lourenço. — Juiz, J. Coimbra; 3.ª Secção.

Pôrto (5.º juizo) — Flávio Bernardino Pereira da Costa e outros contra o M. P. — Juiz, D. Campos; 1.ª Secção.

Viana — O M. P. contra Manuel Maria Amador e outros. — Juiz, P. Vale; 2.ª Secção.

Régua — Joaquim Alves de Figueiredo contra o M. P. — Juiz, P. Albuquerque; 3.ª Secção.

CAUSAS A JULGAR EM 30 DE NOVEMBRO

Ovar — Recurso penal — O M. P. contra José Augusto Mendonça e Vasconcelos. — Rel., juiz J. Coimbra.

Pesqueira — Recurso penal — O M. P. contra Noé de Sousa. — Rel., juiz J. Coimbra.

Braga — Apelação cível — Manuel Antônio Esteves contra Antônio Magalhães Afonso Marinho. — Rel., juiz E. Barbosa.

Pôrto (recurso de sentença) — Mário Rebelo de Oliveira contra Alvaro Rebelo de Oliveira e outros. — Rel., juiz E. Barbosa.

Feira — Recurso penal — O M. P. contro o meritissimo Juiz de Direito. — Rel., juiz E. Barbosa.

Ovar — Recurso penal — M. S. Joaquim da Cunha e Silva contra o M. P. e outros. — Rel., juiz E. Barbosa.

Ovar — Recurso penal — Manuel de Sousa e o M. P. contra Aurélio Fernandes Machado e o M. P. — Rel., juiz E. Barbosa.

Bragança — Recurso penal — O M. P. contra Francisco Antônio Alves «o Frade». — Rel., juiz A. Amorim.

Pôrto (4.º juizo) — Recurso penal — Henrique Ferreira dos Santos contra o M. P. — Rel., juiz S. José.

Penafiel — Recurso penal — O M. P. e a Companhia de Seguros «O Trabalho» contra Margarida Rodrigues e José Bernardino Moreira. — Rel., juiz S. José.

JUDICIAIS

4.ª VARA — 3.ª Secção — Colectivo — Presidente, sr. dr. Manuel Pereira Brandão; vogais, srs drs. Fernão Côrte Real e Manuel José Coelho; representantes do autor srs. drs. Rodrigues de Freitas e Amilcar Castilho e do réu, sr. dr. José Vitória.

Acção de investigação de paternidade ilegitima — Teve inicio ante-ontem o julgamento da acção de investigação de paternidade ilegitima que Manuel Ferreira dos Santos, carregador da Ribeira, morador em Vilar do Paraízo, intentou contra Manuel Carlos dos Santos, que após a morte de seu pai veio do Brasil, ficando a viver na sua Quinta de Oliveira do Douro, na qual pretende aquele vir a ser considerado como filho ilegitimo de Manuel Pereira dos Santos, abastado proprietário, falecido em 30 de Maio do ano passado.

Aberta a audiência foi dada a palavra ao advogado do autor que em poucas palavras expôs a pretensão do seu constituinte e em seguida foi também dada a palavra ao advogado do réu que resumidamente manifestou a surpreza que ao seu constituinte causou a referida acção, por virtude de antes do autor ser apresentado como filho ilegitimo alguém haver procurado habilitar uma pessoa do sexo feminino e que, por isso, o autor era uma simples figura no processo.

Houve depoimento pessoal do autor que por vezes respondeu de tal forma que causou riso no publico.

Foram apenas ouvidas duas testemunhas, tendo sido requerida a contradita da testemunha Cristiano Pinto dos Santos com fundamento de que andava de relações cortadas com o falecido Manuel dos Santos «Diogo» por causa de questões de empréstimos de dinheiro e também porque havia combinado com outros a distribuição da parte da herança que viesse a caber ao pretenso filho se a acção fôsse julgada a seu favor.

O sr. juiz deferiu o requerimento, sendo logo ouvidas as testemunhas da contradita, as quais afirmaram que aquela acção era financiada por uma agencia de compra e venda de prédios desta cidade, e que em Oliveira do Douro era publico que há muitos interessados na herança do falecido Santos «Diogo».

A audiência foi suspensa já de noite para continuar no dia 7 de Dezembro.

6.ª VARA — 3.ª Secção — Colectivo — Presidente, sr. dr. Costa Madeira; vogais, srs. drs. Fernão Côrte Real e Manuel Pereira Brandão.

Acção de divórcio — Autora, Zulmira Martins Leite contra Fulgêncio da Costa Dias, por servicias. Procedente.

CRIMINAIS

A distribuição, é hoje feita no 2.º juizo.

Causas julgadas:

1.º JUIZO — 1.ª e 2.ª Secções — Presidente, sr. dr. Jaime D. Melo Freitas e delegado do M. P., sr. dr. e rev. Oliveira Martins.

Correccional — António de Oliveira Reis, cadastrado, por furto.

Condenado em 240 dias de prisão, 40$00 de multa e 500$00 de imposto de justiça e finda a pena entregue ao Govêrno para lhe dar destino.

Policias correccionais — António Pereira Campos, louzeiro, da rua do Bomjardim, por furto; Teresa Oliveira, operária, da Avenida Baltazar Guedes, por ofensas corporais e Armindo Rodrigues Gonçalves, trôlha, da rua Serpa Pinto, por furto.

Condenados em prisão e multas suspensas por 2 anos.

— Acácio Braga Macedo, sapateiro, de Gaia, por ofensas corporais.

Condenado em 283$00 por multas e imposto de justiça.

— Jorge Augusto, empregado comercial, da rua da Bainharia, por furto; Rosa Gomes Gonçalves, do Bom Retiro, por abuso de confiança; José Augusto da Costa, carpinteiro, da Travessa do Monte Louro, por usar arma sem licença.

Condenados em prisão e multas suspensas a um por 4 anos e aos outros por dois anos.

— Daniel Moreira Santos, industrial, de Gaia, por abuso de confiança; Maria Teixeira, de S. Mamede de Infesta, por arremêço e Luiz Pinto Coelho, trabalhador e Rosa Pinto Coelho, da mesma localidade, por ofensas corporais e á moral; Georgina de Jesus, da rua da Bainharia, por furto e Miquelina Amélia Gonçalves de Araujo, da rua da Bainharia, por ultraje publico á moral e dano. Absolvidos.

Prisão por abuso de confiança —Pelo sr. oficial Marques foi preso, dando entrada na cadeia, o pintor Aníbal Dias Coutinho, da rua do Almada, para cumprir 120 dias de prisão em que foi condenado por abuso de confiança.

2.º JUIZO — 3.ª Secção — Presidente, sr. dr. Correia Marques e delegado do M. P., sr. dr. Adriano Afonso.

Correccional — Augusto Pereira, trabalhador, de Gaia, por furto.

Condenado em prisão suspensa por dois anos e no mínimo de imposto de justiça.

3.º JUIZO — 2.ª Secção — Colectivo — Presidente, sr. dr. Horta e Vale; vogais, srs. drs. Jaime D. Melo Freitas e Correia Marques; delegado do M. P., sr. dr. Rodrigo Vieira de Castro.

Querela — João Santos Gonçalves, comerciante, da Avenida 24 de Julho, em Lisboa, acusado em três processos por abuso de confiança.

Foi condenado em 18 meses de prisão correccional, 337$00 de multa e 1.000$00 de imposto de justiça.

Policias correccionais — Presidente, sr. dr. Caldeira Saraiva e delegado do M. P., sr. dr. Arlindo Barbosa Cunha.

Laura de Jesus Sousa ou Laura Moreira de Sousa, da Gandra, Gondomar, por ofensas corporais.

Condenada em 30 dias de prisão, 30$00 de multa e 200$00 de imposto de justiça e acréscimos legais.

— Jacinto Ferreira Sousa, serrador mecanico, de Ramalde e Julieta Celeste Ferreira, de Gaia, por furto.

Condenados em prisão e multa suspensas por 2 anos e no mínimo do imposto de justiça.

João Teixeira, sapateiro, da rua Fernandes Tomaz, por furto; Filomena e Armindo de Sousa, do Areinho, Gaia, por ofensas corporais. Absolvidos.

4.º JUIZO — 2.ª Secção — Colectivo — Presidente, sr. dr. Antero Cardoso; vogais, srs. drs. Couceiro Bastos e Rocha Albuquerque; delegado do M. P., sr. dr. Celestino Figueiredo Dias; representante da acusação particular sr. dr. Fernando Mota e de defesa sr. dr. Edmundo Barbosa.

Querela (parte) — Submetido a julgamento o estudante Joaquim Rodrigues dos Santos, de Gaia, por crime grave.

Faltaram algumas testemunhas de acusação, dando lugar a ficar adiado, pela terceira vez, para 21 de Dezembro, por cominação, visto ter já passado o tempo para adiamentos.

Correccional — Ficou adiado para o dia 4 de Fevereiro do ano próximo o julgamento do sr. Ibraim Ibeche, comerciante, da rua Nova da Alfandega 68, que é acusado pela Ordem dos Médicos de exercer ilegalmente a ortopedia, mas que o faz por caridade a quem o procura, como o confirmam grande numero de testemunhas que depuzeram em corpo de delito.

Adiamentos — Deviam realizar-se nêste juizo, o julgamento de duas querelas.

Como repentinamente deu parte de doente um dos vogais do tribunal colectivo, sr. dr. Couceiro Bastos, foram adiados para o mês próximo.

5.º JUIZO — 2.ª Secção — Presidente, sr. dr. Couceiro Bastos e delegado do M. P., sr. dr. Flávio de Pimentel.

Correccional — Julio Augusto Correia de Morais, estudante, da rua do Loureiro, por três furtos.

Condenado em 90 dias de prisão, 15$00 de multa e 500$00 de imposto de justiça.

Policias correccionais — António Tavares, lavrador, de Laborim, Gaia, por entornar o canado do leite que conduzia, quando se aproximava a fiscalização.

Condenado em 480$00 por multas e imposto de justiça e acréscimos legais.

— A' revella, Margarida Ferreira, de Paços de Ferreira, por furto de umas sandálias no valor de 15$00, coagida a praticá-lo, para não andar descalça.

Condenada em 5 dias de prisão e 200$00 de imposto de justiça.

TRABALHO

1.ª VARA — Presidente, sr. dr. José de Sá Coutinho; delegado do Ministério Publico, sr. dr. Eurico de Vaz Osório.

Causas julgadas:

Acidentes no trabalho — Reclamante Joaquim de Freitas e reclamada a Companhia de Seguros «A Mutual» do Norte, e a viuva do sinistrado António Alves das Neves e reclamada a Sociedade de Minas de Montezêlo, Ltd., sendo as sentenças dadas no prazo legal.

2.ª VARA — Presidente, sr. dr. José Leite Pereira de Seabra e delegado do M. P., sr. dr. Eurico Vaz Osório.

Causas julgadas:

Acidente do trabalho — Reclamação intentada por Henrique Coelho Junior, pai do sinistrado Manuel dos Santos Coelho contra a Companhia de Seguros «Comércio e Industria» e contra a Emprêsa Gráfica Instaladora, L.da.

A sentença dêste julgamento será conhecida dentro de 8 dias.

Horário de trabalho. Pagamento voluntário —Fizeram-no Manuel Brites de Almeida, de 131$00 e A Luvaria Vicent, L.da, de 326$00 e ainda a Padaria Flôr do Paraízo, de 131$00.

Transgressão ao artigo 1.º do Contrato Colectivo do Trabalho — Estabelecido entre a Associação dos Armadores Marítimos e Agentes de Navegação do Porto e Leixões e o Sindicato Nacional dos Estivadores e Artes Correlativas do Distrito do Porto, Adelino da Conceição Moreira e Florindo Domingos Bandeira, sendo ambos condenados na multa de 150$00 e adicionais e em 60$00 de imposto de justiça, cada.

Sentenças proferidas — Por despacho saneador foi julgada improcedente e não provada a reclamação por acidente no trabalho intentada por Lucinda Moreira contra a Sociedade Portuguesa de Seguros, sendo esta consequentemente absolvida do pedido.

— Reclamação por desastre no trabalho intentada por Silvestre Ferreira dos Santos, pai do sinistrado Carlos Ferreira dos Santos contra a Companhia de Seguros «A Mundial» e contra Joaquim Pinto Coelho, foi esta julgada procedente quanto á Companhia de Seguros «A Mundial», a qual foi condenada a pagar ao sinistrado Carlos Ferreira dos Santos uma pensão anual e vitalícia, dividida em duodécimos e com inicio em 25 de Julho de 1939, calculada sôbre uma desvalorização de 6,5 por cento e sôbre um salário anual que, em execução de sentença se liquidar; sendo ainda condenada na taxa fixa de 50$00 para o Estado; e julgada improcedente quanto ao patrão Joaquim Pinto Coelho que, consequentemente foi absolvido

Militar Especial

Em 25 de Novembro

Presidente, coronel sr. António Joaquim de Almeida Valente; juiz auditor, sr. dr. Jaime Inácio Ferreira; juiz militar, tenente-coronel sr. António Daniel de Matos; assessor, nomeado pelo Ministério da Economia Nacional e subordinado ao Conselho Técnico Corporativo, sr. dr. Simeão Pinto de Mesquita; promotor de justiça, coronel sr. Arnaldo de Oliveira; defensor oficioso, capitão sr. José Maria de Araujo; secretário, alferes sr. Manuel Nogueira Exposto

Foram julgados: António Alberto de Sousa, da rua Costa Almeida e Fernando Oliveira Sá, da rua do Sol, comerciantes, por especulação.

Foram condenados respectivamente, em 1.200$00 e 600$00 por multas e imposto de justiça.

Em 28 de Novembro

Em recurso foi julgado o recurso apresentado por Francisco de Sá Leão e Seabra, gerente da firma Trevo, L.da, da rua Mousinho da Silveira n.º 74, desta cidade, por ter sido condenada em sessão de 4 de Novembro na pena de 4.500$00 por multa e imposto de justiça, por especulação com açucar.

O tribunal confirmou a sentença em que foi condenado anteriormente.

DE CONTAS

DIPLOMAS VISADOS

Finanças — Portaria provendo definitivamente no lugar de chefe de secção da Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, Julio de Matos Moreira de Sousa. Alvará nomeando João Rebocho Simas, proposto do tesoureiro da Fazenda Publica do concelho de Sousel.

Obras Publicas e Comunicações — Alvará transferindo de Viana do Castelo para Braga, o boletineiro dos Correios, Raul Dias Ferreira de Sousa. Alvará colocando na E. C. F. de Lisboa, a primeira telefonista dos Correios, Teresa de Jesus Nina. Alvará colocando na Secretaria da Circunscrição de Exploração dos Correios, em Santarém, o primeiro operador, Alfredo Ferreira. Alvará transferindo de Castelo Branco para Santarém, o terceiro oficial dos Correios, António Martins Soares Junior. Alvará transferindo de Mora para Crato, o segundo operador dos Correios, Luciano Bataglia. Alvará transferindo de Montemór-o-Novo, para Mora, o segundo operador, Amaria Adelaide Pereira. Alvará transferindo de Santa Comba Dão para Gouveia, o guarda-fios dos Correios, Manuel Lopes.

Educação Nacional — Portaria nomeando regente do quadro de agregados do distrito escolar de Aveiro, Joaquim Rodrigues de Oliveira. Portaria nomeando regente do quadro de agregados do distrito escolar de Braga, Isabel Fernandes Portaria nomeando regente do quadro de agregados do distrito escolar de Setubal, Maria Odete de Lima. Portaria nomeando directora da escola do sexo feminino de Vendas Novas, concelho de Montemór-o-Novo, Maria Isabel de Barros. Portaria colocando na escola de Longos Vales, Moncão, a professora do ensino primário Maria Servela Soares. Portaria nomeando regente do curso nocturno da Casa do Povo de Britiande, Lamêgo, o professor Cassiano Rebelo da Fonseca Ferreira Portaria nomeando regente do curso nocturno da escola de Fornos, Marco de Canavezes, o professor José Aguiar.

MEDICOS

DR. GONÇALVES D'AZEVEDO
(Doenças do coração) 65
Rua Sá da Bandeira, 512

DR. AZEVEDO LIMA
Médico do Sanatório Semide. Com prática nos hospitais de Paris. 20
Pulmões - Sífilis - Clinica geral
Rua Sá da Bandeira, 522-1.º — Das 16 ás 20 horas — Telefone, 2229

DR. JAIME DE MAGALHÃES
Garganta—Nariz—Ouvidos 7972
Pr. G. Gomes Fernandes, 92—Tel. 832

DR. OLIVEIRA E CASTRO
DOENÇAS DOS OLHOS
Rua de Santa Catarina, 251
1442

Dr. Jayme Vieira Coelho
Clinica geral R. Vigorosa, 769. Tel. 8370
Tel. 4036, das 10 ás 12; e 1258, das 12 ás 7.
Consultório: R. 31 de Janeiro 250, das 5 ás 7

EDITOS DE 20 DIAS

12214 PELA 5.ª Secção da Secretaria da 4.ª Vara Judicial desta comarca, correm éditos de 20 dias, a contar da 2.ª publicação dêste anúncio, citando os **credores desconhecidos** do executado **Domingos José Vieira,** casado, ferroviário, residente no lugar de Cancela, freguesia de Ermezinde, concelho de Valongo, desta comarca, para no **prazo de dez dias**, findo que seja o dos éditos, deduzírem os seus direitos na execução por custas e sêlos, que o Magistrado do Ministério Público move contra o executado.

Pôrto, 26 de Novembro de 1940.

O Chefe da 5.ª Secção, da 4.ª Vara Judicial,
João de Deus Lameirinhas.
Verifiquei a exactidão:
O Juiz de Direito, da mesma Vara,
M. Brandão.

Companhia de Navegação Carregadores Açoreanos

Funchal Açores e New-York	Pero de Alenquer	Entra hoje e carrega em 2 e 3.

Para carga e mais esclarecimentos, com os agentes

David José de Pinho, Filhos

Rua da Nova Alfandega, 20 — Telefones (141 e 6589 / Estado-177

MOBILIAS

Da Fábrica de Mobilias da Granja. Tapetes Arraiolos. Arte, Beleza, Perfeição e Preços. 4 coisas que V. Ex.ª encontra sempre na n/ Casa. Visite-nos. No Pôrto, R. Sá da Bandeira, 136. Em Lisboa, C. Sacramento, 6 — Chiado.

Grande e Bom Leilão

Por retirada urgente de Familia estrangeira, amanhã, Sábado, 30 do corrente, às 2 1|2 horas, de mobilias para sala-visitas, escritório, quartos de cama, tendo estas colchões de molas e sumaúma, salas de jantar, adornos e enfeites, candeeiros eléctricos, Relogios, quadros, serviços de loiça para almôço e jantar, trem de cozinha em aluminium, bengaleiro, etc., assim como de **máquinas de costura «Singer», cofres, Bilhares Russos,** peças estofadas, **Banheira esmaltada,** escada de caracol para 2 andares, aquècedores e tudo mais que se encontrará exposto para **venda sem reserva de preço na:**

Antiga Agência de Leilões da R. Passos Manuel, 60|64.

Agente C. MESQUITA — Telef. 1733

Grémio Nacional dos Industriais de Botões

(G. N. I. B.)

SEDE NO PORTO

INSTALAÇÕES PROVISORIAS

RUA SAMPAIO BRUNO, 12-1.º

PORTO

Encontrando-se constituído o G N I B, de harmonia com o decreto-lei n.º 24715, de 3 de Dezembro de 1934 e por despacho de 25 de Novembro de 1940 do Ex.mo Senhor Sub-Secretário de Estado das Corporações, convidam-se os industriais de todas as modalidades de fabrico de botões que ainda não procederam á sua inscrição a fazê-la, no prazo de dez dias a contar desta data, na secretaria do Grémio.

Pôrto, 28 de Novembro de 1940.

O Presidente da Comissão Directiva,
(a) *Claudemiro Silva.* 12209

Oficina de São José, do Pôrto

2.º Concurso

Torna-se público que até ao dia 19 de Dezembro se recebem nesta secretaria, propostas em carta fechada para o fornecimento de géneros e artigos a consumir nesta Oficina, durante o ano económico de 1941.

Pôrto e Oficina de S. José, 29 de Novembro de 1940.

O Secretário,
Manuel da Silva Melo.

ENSINO

Professor Diplomado

com longa prática de ensino. Habilita para exame de 2.º grau e Admissão aos liceus.

Lições ao domicilio. Falar na R. Dr. Júlio de Matos, 22. 12203

ANUNCIO

12207 PELA 4.ª Secção desta Vara e por virtude do ordenado na execução sumária promovida por Leonor Vieira de Castro Guimarães e marido Armindo Cerqueira Guimarães, residentes na rua do Lima n.º 52, desta cidade, contra Jacome Joaquim Veloso Cardoso e esposa Aurélia Branca de Magalhães Alves e contra as filhas do primeiro — Maria de Lourdes Magalhães Alves Cardoso e Maria Alice Magalhães Alves Cardoso, todos residentes na rua Luiz Aguiar, n.º 92, desta cidade, correm éditos de vinte dias, contados da última publicação dêste anúncio, a citar os credores desconhecidos dos executados para, no prazo de dez dias, depois de findos os éditos, virem à referida execução deduzir os seus direitos, nos termos do art.º 865 do Código do Processo Civil.

Pôrto, 27 de Novembro de 1940.

Verifiquei:
O Juiz da 4.ª Vara,
M. Brandão.

O Chefe da 4.ª Secção da mesma Vara,
Cesário Augusto Rebelo Bonito.

CITAÇÃO—EDITAL

Pela 3.ª secção da Secretaria da 5.ª Vara Judicial do Porto, instalada no Edificio da Bolsa, à Rua Ferreira Borges, desta cidade, e nos autos de Execução sumaria em que é exequente Rosa Martins da Cruz, solteira, maior, doméstica, e executado NANUEL DOS SANTOS MAGALHÃES, viuvo, carpinteiro, ambos do lugar do Pinheiro, freguesia de Jovim, concelho de Gondomar, desta comarca, correm éditos de 20 dias, contados da 2.ª publicação do presente anuncio, citando os credores desconhecidos daquele executado para no prazo de dez dias, posterior ao dos éditos, dedusirem, querendo, os seus direitos nos termos do disposto nos artigos 864.º e 865.º do Código de Processo Civil.

Praias e Termas

Estancias-Hoteis recomendaveis

As águas do mar para uns e as águas minerais para outros, são de efeitos salutares.

Frias ou quentes, usadas quando e como os médicos mandarem, as águas salgadas e sulfurosas são antídoto para muitos males e dão saúde, alegria, vitalidade.

E, porque estamos na quadra dos banhos, e Portugal é fértil em praias e termas boas e lindas, há que aproveitar êstes meses nessas estâncias de vida e saúde, ou, ainda, nas casas de campo, onde se tonificam os pulmões, absorvendo o ar puro, longe do bulício dos grandes centros, afastados da atmosfera taciturna e carregada das grandes cidades.

Como o leitor pode ver nesta secção, há muitos hoteis e restaurantes que nas várias estâncias minerais e hidrológicas se impõe, em comodidade e preço.

AGUAS DE ENTRE-OS-RIOS
TORRE
Antigo Hotel Carlos
P. CARLOS
Próximo ao balneário 3072
Diárias, 15$00 a 20$00
A Gerente: Margarida Ferreira

AGUAS DE S. VICENTE
BACIA HIDROGRAFICA DE ENTRE - OS - RIOS

Abertas de 15 de Junho a 30 de Setembro. Aguas radio-activas, sendo as mais-sulfurosas do País, segundo a análize do distinto prof. Charles Lepierre. **Tratamento das doenças das vias respiratórias**, asma, bronquites, laringites, etc. Reumatismo e sifilis.

Instalações de 1.ª ordem para gargarejos, irrigações nasais, pulverizações, inalações, banhos de imersão, duches, banhos carbogazosos, banhos de lodo e irrigações vaginais.

Serviço de caminhetas e automóveis à chegada dos comboios a Cête. Correio, telégrafo, telefono e farmácia.

Tôda a estância é iluminada a luz eléctrica.

Grande Hotel de S. Vicente — O melhor e mais bem situado das termas. Bons quartos e ótima alimentação. Concessionário, Tiago Cambra

AGUAS DE MELGAÇO
GRANDE HOTEL AGUAS DE MELGAÇO
(RANHADA)

Situado em magnifico local, com belo panorama. Esplanada frondosamente arborizada, luz eléctrica, água encanada em todos os quartos, estação telégrafo-postal e telefone n.º 8. Esmerado serviço de cozinha, podendo os hóspedes fazer uso de dietas sem aumento de preço. Automóvel a todos os comboios.

Sendo a casa mais antiga desta estância, tem sabido acompanhar todos os progressos, nenhuma havendo que reúna tôdas as condições apontadas, sob a gerência do seu proprietário

AVISO — Havendo serviço de auto-car combinado com os Caminhos de Ferro, entre Monção e Melgaço, previne-se os ex.mos aquistas, a tirarem os bilhetes de banhos e qualsquer outros, directos a esta estância, tornando-se assim mais económicos e evitando incómodos de transbordo de bagageas em Monção

GRANDE HOTEL DO PESO

Êste novel continua sofrendo grandes melhoramentos, proporcionando novas comodidades a seus hóspedes.

Agua corrente em todos os quartos do hotel e apartements com quarto de banho e W C.

A-pesar-de ser o hotel que oferece melhores condições de higiene e confôrto, os seus preços são módicos.

Sumptuoso hall, magnifico parque, primoroso serviço de mesa, dieta dentro do preço da diária. E' o mais próximo das nascentes, sendo o único desviado do pó da estrada, por sua privilegiada situação, já que está instalado na magnifica Quinta do Pêso

Telefone, n.º 7

HOTEL ROCHA
Aguas Minerais de Melgaço
TELEFONE n. 6

Comodidade e asseio. Excelente tratamento com ou sem dieta. Água corrente em todos os quartos. Garagem. Aberto de 1 de Junho a 30 de Setembro.

O Proprietário, **António Rocha**

PENSAO BOA VISTA

E a única que oferece aos Ex.mos Aquistas tôdas as comodidades, como seja, bom tratamento e quartos magníficos. Diárias de 20$00 a 22$00. Dieta sem aumento de preço. Sob a gerência de: **Oceano Atlantico Ribeiro.** — Pêso — Minho

CALDAS DE AREGOS
GRANDE HOTEL COSTA
Telefone n.º 5 (Rêde Geral)
(Garagem anexa)

Preferi êste hotel, não só pelas suas instalações confortáveis e higiénicas mas também pelo seu primoroso tratamento e ainda pela modicidade de preços. — A gerência: **Maria Costa.** — Aberto de 1 de Junho a 31 de Outubro

CALDAS DO MOLEDO

Clima privilegiadamente sêco sem nevoeiro, como não há igual em Portugal. Excelentes águas para o tratamento do reumatismo, sifilis, pele e doenças das vias respiratórias e das senhoras. Banhos carbo-gazosos para o tratamento da hipertensão arterial. Raios ultra-violetas e diatermia por ondas curtas.

Para informações: Junta de Turismo

CALDAS DE CANAVEZES
Unicas sulfurosas-arsenicais do País e da Peninsula — Alcalinas, Litinadas. Fluoretadas e Radioactivas
INDICAÇÕES TERAPÊUTICAS

Estas águas produzem maravilhosas curas nas **Doenças da Pele** em que são especificas e resultados surpreendentes em **tratamentos anti-sifilíticos, Reumatismos, Doenças de senhoras** (pelo sistema Luxeuil). **Bronquites e Faringites.**

Época termal de Julho a Outubro

CALDAS DE MONÇÃO
Alto Minho — PORTUGAL
Vias respiratórias
Reumatismo
Sifilis
Pele

Centro de excursionismo pelo norte de Portugal e através da Galiza
Parque e Desportos Higiénicos

CALDAS DAS TAIPAS
ESTANCIA TERMAL DAS TAIPAS
CURA, REPOUSO E TURISMO

Estabelecimento Termal — As melhores águas para doenças da pele e reumatismo. Inalações e pulverizações. Tratamentos anti-sifilíticos. Desinfecção pelo vapor.

Hotel das Termas — Recomendado pela Propaganda. Instalações confortáveis e higiénicas, com ligação directa com o estabelecimento termal.

Correspondência: Emprêsa Termal das Taipas — Taipas.
Telefone — Guimarãis — 198

CALDAS DE S. JORGE

São as Termas situadas mais próximo do Pôrto. Águas **sulfureas**, especificas nas **doenças da pele e reumatismo**, empregando-se também no tratamento da **sifilis, asma, insuficiência hepática, etc. Banhos de imersão, duches, inalações, pulverizações e irrigações nasais e auriculares.**

Fricções mercuriais.

Casas para alugar. Caminheta diária do Pôrto, Rua do Cativo, 2. Partida às 7-50 e às 17 horas

Abertura em 1 de Junho e encerramento em 30 de Setembro.

PENSAO SILVA

Preferida por ser a única situada entre pinheiros. Ares esplêndidos.

Bons quartos, esmerado serviço de mesa com ou sem dieta. Asseio, limpeza e confôrto. Amplo salão de jantar. Vinhos verdes e maduros das melhores regiões do país. Serviço de almoços e jantares para excursionistas a preços convidativos. A máxima seriedade. Luz eléctrica e garagem. Diárias desde 12$00

Pedidos ao proprietário-gerente, **José Nunes da Silva** — Caldas de S. Jorge

PENSAO DO PARQUE

Junta ao balneário. Tratamento escrupuloso e inegualável.

Proprietário: **Joaquim Francisco dos Santos.**

TELEFONE. 58 — FEIRA

CALDELAS
guas especificas nas doenças intestinais instalações modernas

As águas medicinais de Caldelas são aconselhadas pelas maiores celebridades médicas, interna e externamente, nas doenças do aparelho digestivo, especialmente nas enterocolites muco-membranosas, nas doenças do fígado e baço e suas consequências sindrómos colibacilares.

Abertas de 10 de Junho a 10 de Outubro

Serviço de automóveis e caminheta á chegada dos comboios a Braga.

GRANDE HOTEL DA BELA-VISTA

ABERTO DESDE 10 DE JUNHO A 10 DE OUTUBRO

Propriedade da Emprêsa das Aguas

Quartos com água corrente quente e fria
Aposentos com quarto de banho
Ascensor entre o Hotel e o Balneário
Serviço de Mesa com e sem dieta
Asseio inexcedível
O mais próximo das nascentes

Concertos por um terceto

CAPELA — GARAGEM — BARBEIRO
Diárias desde 30$00
TELEFONE n.º 6

GRANDE HOTEL CALDELAS
(Antigo Vila Deolinda)
O segundo Hotel da Estância

Classificado pelo Conselho Nacional de Turismo. Completamente modernizado. Água corrente, quente e fria, nos aposentos. Quartos com casa de banho privativa e W C. Serviço de mesa de 1.ª ordem, com e sem dieta. Música às refeições. Salões de bail[illegible]r e jogos. **Transporte gratuito** [illegible] o **Hotel e Balneário. Garagem** p[illegible]a, grátis. Modicidade de preços. — O sócio-gerente: **J. Cardoso Figueira.**

HOTEL DAS TERMAS
(Classificado pelo C. N. de T.)

Este Hotel, muito próximo do estabelecimento termal, tem quartos com água corrente, quente e fria, quartos com quarto de banho, amplas e modernas salas de jantar, baile e jogos. Jardim, pequeno campo para jogos, croquet, etc. Serviço esmeradíssimo de mesa, com ou sem dieta, confecção rigorosa de qualquer alimentação regime, para o que temos cozinheiro especializado e de superior competência. Conforto moderno e rigorosa higiéne. Garagem. Corretor na estação dos Caminhos de Ferro de Braga à chegada de todos os comboios.

Proprietário e gerente: **António da Silva.**

PENSAO AVENIDA

Situada no centro da Estância

E, no seu género a que melhor serve, a mais bem freqüentada e a que maior número de comodidades oferece aos seus Ex.mos hóspedes. Bons aposentos. Preços moderados e descontos para famílias. Servem-se refeições ao ar livre.

O proprietário-gerente: **J. Cardoso Figueira.**

PENSAO UNIVERSAL

Muito melhorada e ampliada: **oferece grandes comodidades.** Aposentos bem mobilados. Mesa impecável. Servem-se refeições ao ar livre. Garagem, grátis. Preços moderados. O concessionário-gerente: **J. Cardoso Figueira.**

GRANDE PENSAO CONTINENTAL MACHADO
(Tipo hotel)

A maior, a mais bem situada, a mais próxima das Termas, e a que melhores garantias oferece aos Ex.mos Hóspedes. Completamente modernizada, água corrente quente e fria nos aposentos, quartos de banho, W C em todos os andares, luz e campainhas eléctricas em todos os aposentos. Salão de recreio e baile, telefonia. Parque para recreio e jogos com a área de 2.000m², terraço e jardim. Servem-se refeições ao ar livre. Dieta debaixo das prescrições médicas das termas. Garagem para recolha grátis. Automóveis de aluguer. Preços módicos. Corretor na estação de Braga. — Proprietário-gerente: **Manuel Machado.**

PENSAO CENTRAL

Esta Pensão é das mais bem situadas e a mais próxima das Águas. Completamente melhorada. Bons quartos, cozinha de 1.ª ordem, com e sem dieta debaixo das prescrições médicas. Instalações eléctricas, terraços, jardim e farmácia anexa. — O gerente: **João Almeida Araújo.**

Estancia da Abelheira
Recomandada pelos melhores médicos do país. Altitude e repouso. Preços para tôdas as classes
Serra de Valongo — Telefone, 6

GEREZ
A única estancia do mundo cujas águas são consideradas **HEROICAS** para o tratamento das doenças do fígado. Clima incomparável. Panoramas encantadores.

Grande Hotel do Parque
O melhor Hotel da estancia. Quartos com água corrente e «Appartements». Grande parque para recreio. Rink de patinagem. Linda piscina «court» de Tenis, campo de «croquets», «play-grounds», etc.

Hotel Moderno
Tratamento muito esmerado e caprichoso serviço dietético. Água corrente. Aberto até 15 de Outubro. Tabelas muito acessíveis

Hotel Universal
Serviço culinário com e sem dieta, de primeira ordem. Junto ao estabelecimento termal de 1.ª classe. Diárias módicas. Telefone n.º 5.

Hotel Ribeiro
O mais antigo e muito conceituado pelo seu esmeradíssimo tratamento. Dirigido directamente, o que lhe permite oferecer as diárias mais módicas dos hoteis da estancia. Aberto até 30 de Outubro.

Macieira de Cambra
PENSAO SUISSA

Com as novas ampliações é a melhor estancia de estagio do país. Esplêndido tratamento. Não aceita doentes contagiosos.

Santa Cruz da Trapa
Estancia de Repouso
PENSAO SANTA CRUZ

A 400 metros de altitude, servida pela caminheta Viseu-Pôrto. Ares puros. Comidas a portuguesa, vitela e vinhos de Latões, conhecidos e apreciados

Não aceita doentes **especialmente** contagiosos. O seu proprietário, **J. A. Barros.** 5307

SEIXOSO
ESTANCIA DE RÉPOUSO E REGIME

Os convalescentes, os fatigados encontram aqui o socêgo que necessitam para o seu restabelecimento.

Águas sulfurosissimas, hiposalinas especiais para a cura de diurese

500 metros de altitude.

60 hectares de floresta de pinhais e eucaliptos

Não recebe bacilósos

PEDRAS SALGADAS
Pedras Salgadas
HOTEIS DA SOCIEDADE
TODOS DENTRO DO PARQUE DA ESTANCIA, PRÓXIMOS DAS FONTES E BALNEÁRIO.

HOTEL AVELAMES
ABERTO DESDE 1 DE JULHO
Gerência de CESÁRIO DELGADO
Telefone n.º 5 - PEDRAS SALGADAS

GRANDE HOTEL
ABERTO DESDE 1 DE JUNHO
Gerência de ISOLINO PORTAS
Telefone n.º 6 - PEDRAS SALGADAS

HOTEL DO NORTE
ABERTO DESDE 1 DE JUNHO
Gerência de JOÃO TRUITEIRO BOUZON
Telefone n.º 7 - PEDRAS SALGADAS

PENSÃO DO PARQUE
ABERTO DESDE 1 DE JUNHO
Gerência: **Margarida da Silva Rodrigues** (V.ª de Atilano Rodrigues).
Tel. n.º 8 — PEDRAS SALGADAS

GRANDE HOTEL UNIVERSAL

O mais importante e confortável da estância. Música a tôdas as refeições; água corrente, quente e fria, nos quartos; grande salão de festas, baile tôdas as noites, barbeiro, cabeleireiro, engraxador, cabines para automóveis e muitos outros atractivos. Telefone n.º 3. — Concessionários: **Narciso & Ribeirinho.**

PENSAO AFRICANA

Recomenda-se pelo asseio, bom tratamento e comodidades. Quarto de banho, água corrente nos quartos e luz eléctrica. Situada num dos melhores pontos das Pedras Salgadas

Preços desde 20$00.

Proprietário. **João Fernandes**

PENSAO ALIANÇA

Instalada com tôda a comodidade, perfeição e higiene, para repouso de saúde, água corrente, quarto de banho, luz e campainhas eléctricas. Esmerado tratamento com e sem dieta.

Pedir esclarecimentos aos seus proprietários: **Manuel Morais e Maria dos Prazeres Morais.**

PENSAO MODERNA

Uma das que se recomenda pelo seu bom tratamento, esmerado serviço de mesa, cosinha á portuguesa, quartos arejados, instalação eléctrica, Rádios a Telefones, garagens e papel grátis para os seus hóspedes. Diárias desde 18$00, incluindo vinho, chá, café e leite.

O Proprietário: **Augusto Martins.**

TERMAS DE S. PEDRO DO SUL
(VALE DO VOUGA)

Aguas sulfurosas sódicas, alcalinas, muito silicatadas. As de maior termalidade e abundância do Continente. Eficazes nas doenças reumatismais, nas afecções das mucosas, particularmente de carácter catarral do nariz, garganta e bronquios, do útero e anexos, da pele; na sifilis; no linfatismo

Panoramas esplêndidos. — Pensões e Hoteis. — **Junta de Turismo** — **Telefone, 7.**

VIDAGO
Vidago
HOTEIS DA SOCIEDADE

VIDAGO PALACE HOTEL
DENTRO DO PARQUE DA ESTANCIA
ABERTO DESDE 1 DE JULHO
Gerencia de CESARIO DELGADO
Telefone n.º 7 - VIDAGO

HOTEL DO GOLF
DENTRO DOS PARQUES E COM CONDUÇÃO AUTOMOVEL PARA AS FONTES.
ABERTO DESDE 1 DE JUNHO
Gerência de CARLOS PINTO & PEDRO
Telefone n.º 8 - VIDAGO

Magnifico CAMPO DE GOLF
(9 BURACOS)

GRANDE HOTEL
SERVIÇO CONTÍNUO E GRATUITO DE AUTOMOVEL PARA AS FONTES
ABERTO DESDE 1 DE JUNHO
Gerência de **António Fraga**
Telefone n.º 9 - VIDAGO

HOTEL AVENIDA

O Hotel mais bem situado da estância, com todos os requisitos dum hotel moderno

Água canalizada em todos os aposentos, sala de festas, garagem e telefones. Terceto às refeições, frigorífico na sala de jantar e campo de tennis junto ao Hotel. (N.º 10-Telefone)

Diárias de 25$00 a 45$00

PENSAO DO PARQUE
(ANTIGO HOTEL DO PARQUE)
Telefone, n.º 13

A única que fica junto do Estabelecimento Hidrológico e preferida pelos aquistas, pelo seu confôrto, asseio e higiene. Serviço de mesa primoroso e dietas. Instalação [illegible] Aberta todo o ano

Diárias desde 22$50.

Pedidos e esclarecimentos ao seu proprietário: **Francisco Dias.**

VIZELA
Estabelecimento Termal de Vizela
O maior e melhor balneário do país, com o mais perfeito arsenal hidrológico
Director clínico Dr. Alfredo Pinto
Adjunto — Dr. Bravo de Faria

Aguas sulfuradas, sodicas, litinadas e rádio-activas, de temperaturas de 15° a 65°. Especificas no tratamento do reumatismo, [illegible]ersas dermatoses, [illegible]as crónicas [illegible] aparelho respiratório [illegible] da naso-faringe. Altamente benéficas na afecções das mucosas, particularmente de carácter catarral do nariz, garganta e bronquios, do útero e anexos, da pele; na sifilis; no linfatismo

Panoramas esplêndidos. — Pensões e Hoteis. — **Junta de Turismo** — **Telefone, 7.**

HOTEL SUL-AMERICANO

Classificado pelo C N de Turismo. Reúne o máximo confôrto e higiene. **O único com água corrente nos aposentos.** Ótimo serviço de mesa. Modicidade de preços — Telefone. 20 - Vizela.

PENSAO TERMAS
Rua Dr. Abilio Tôrres — Vizela

A mais próxima do estabelecimento balnear. Completamente reformada. Bons quartos com água corrente. Terraço sala de estar. Garagem. Aberta todo o ano. Diárias desde 18$00 a 25$00. O proprietário **Joaquim Ferreira.**

Praias

ESPINHO
PALACIO-HOTEL
Telef. 312 — Espinho

O melhor Hotel de Portugal — Luxuosas instalações.

Máximo confôrto — Tôdas as comodidades modernas.

Quartos com pensão completa desde 35$00.

Pedidos a Fernando Lago & C.ª

PENSAO DEMÉTRIO
Telefone, 88

Aberta desde 1 de Julho a 31 de Outubro.

Situada entre a Praia, Balneário, campos de jogos e Casino. 60 quartos com vista de praia e mar. Cozinha à portuguesa.

Diárias desde 20$00.

GRANJA
HOTEL DA GRANJA
Telefone, 15 (Arcozêlo)

Aberto desde 1 de Julho. Preços especiais para famílias, desde 25 a 50 escudos. Serviço de mesa com e sem dieta

Pedidos a **Fernando Lago & C.ª**

VILA DO CONDE
PALACIO-HOTEL
Telefone, 8

Dotado com todo o confôrto moderno. Água quente e fria em tôdas as instalações. Garagem com cabines reservadas. Excelente tratamento, com e sem dieta. Preços especiais para famílias e larga estadia. Diárias de 25$00 a 75$00 — Concessionário: **N. Garrido Boulhosa.**

Leiam VANTAGENS PARA TODOS

ALUGUERES

1.º ANDAR
Todo reparado de novo, aluga-se na Rua da Estação, 198 (Campanhã). 10002

1.º ANDAR
Aluga-se na Avenida Rodrigues de Freitas, 223. 9955

ALUGA-SE 1.º ANDAR
8 amplas divisões, luz directa, entrada independente. Rua Alvaro Castelões, 126 (próximo a Costa Cabral). 10004

1.º ANDAR, MODERNO,
higiénico, soalheiro, com 11 div., aluga-se Rua Faria Guimarães 604, próximo á Constituição 9959

A COLONI ESTRANGEIRA
Grande casa, tôdas as comodidades, dentro de grande jardim, aluga-se. Falar Rua do Pinheiro Manso, 28, das 14 às 19 8496

ALUGA-SE CASA
em Alfena, antes da igreja, própria para negócio e moradia. Bons ares e luz eléctrica. Chaves na loja em frente. 10003

ALUGA-SE EM SANTA CATARINA
A casa n.º 1205 com 9 divisões e o 1 andar do n. 1211, 6 ou 8 divisões. Tratar: Rua das Flores, n.º 332 7377

ALUGAM-SE 9 CASAS
modernas, na Rua do Carvalhido, n.º 250 e 262. Vêr das 17 ás 18,30 horas. 9938

ANDAR MODERNO
Confortável, com 8 divisões e quarto de banho, cosinha com fogão. Rua do Almada, 330. 9973

CASA
Aluga-se, com todo o confôrto moderno, água, luz, quintal e garagem, num dos pontos mais saudáveis da cidade. Vêr e falar das 14 às 17 horas, na Rua do Covêlo, n.º 222. 9998

CASA
com 9 divisões, aluga-se na Foz Nova. Lindíssimas vistas. Praça de Liége, 191 9934

CASA MODERNA
11 div., c/ ou s/ garagem. R. Campo Alegre. 1034 (a Guerra Junqueiro). 9743

CASA PERTO DO CENTRO
Aluga-se. Rua do Mousinho da Silveira, 336-340, das 8 ás 19 horas de segunda-feira. 10026

QUARTO
Aluga-se, com ou sem pensão. Independente. R. S. João Novo, 7. 9728

QUARTO BEM MOBILADO
com casa de banho. Aluga-se a cavalheiro de respeitabilidade. Rua Fernandes Tomaz, 226-2.º 9880

COMPRAS

A OURIVESARIA
da Praça da Universidade, 25, compra vende e conserta aos melhores preços **Ouro, Prata, Joias e Relógios.** — Telefone, 725 181

CASA
Compra-se, com 4 frentes, nas proximidades da Rua Costa Cabral. Carta ás iniciais M. J. 9843

COMPRO PIANO
armado em ferro, bom estado. Carta a M. C. Rua 31 de Janeiro, 76. 10034

OURO, PRATA E JOIAS
Compra pelos melhores preços a **Ourivesaria Portuense Mesquita** — Rua de Santo Ildefonso, 22-24 — Tel 2526 84

OURO VELHO
Compra-se, pelo melhor preço, na Ourivesaria Galo & Lima — R. 31 de Janeiro 119 85

QUINTA DE 400 a 500 CONTOS
Compra-se, de grande produção de milho e vinho, com casa de habitação e bouça. Rua Formosa, 436, das 10 às 11 e das 2 às 3 horas 9994

OFERTAS

2 ESTUDANTES — ACEITAM-SE
em casa particular de todo o respeito, tratamento em família, a 5 minutos do Liceu Alex. Herculano. Bons aposentos. Rua Fernandes Tomaz, 127-3.º 9937

ACADEMIA PORTUENSE DE CORTE
Directora, Helena Amaral. A única professora de córte e confecção habilitada em Paris. Reabre a 7 de Outubro. Rua Heróis de Chaves, 556. Pôrto. 9801

MENINAS ESTUDANTES
Aceitam-se duas, em casa particular. Informa R. do Bonjardim, 483-1.º, 10030

AOS ENCARREG. DE EDUCAÇÃO
Aceitam-se uma ou duas meninas estudantes, em casa particular, a 5 minutos do Liceu e Faculdades. Bom tratamento. Rua de Cedofeita, 249. 9867

CORTE LUC
Confecções, plissados. Nova turma a 7 de Outubro. Alunas internas e externas. R. Miguel Bombarda, 243. Tel. 6361 1268

ENSINA-SE A ESCREVER
à máq., executam-se trabalhos de dactilografia e alugam-se máqs., na Escola P. Gonçalves. Tel. 87. R. de Cedofeita, n.º 156. 9975

ESCRITAS
Encarregam-se tecnicos habilitados, em regimen avulso. Consultas sôbre falências ou concordatas. Rua Elísio de Melo, 28-1.º. Sala 15. Tel. 1509. 9912

ESTUDANTE
Aceita-se menina, em casa de professora. Informa Rua de Sá da Bandeira, 343. 10014

FOR SALE
Riley six cylinder car in private hands in very good condition, cheap. May be seen at 82, Rua António Aroso. 9974

HIPOTECAS SOBRE PREDIOS
Fazemos, de qualquer quantia, ao juro da lei. Transacção efectuada com a máxima brevidade. Não cobramos adiantadamente qualquer quantia a título de despesas ou deslocações. **Emp. A Confidente.** Rua St.ª Catarina, 108-2.º. Tel. 7011. 10019

HIPOTECAS SOBRE AUTOMOVEIS
Efectuamos, dentro de 3 horas, ao juro da lei. Absoluto sigilo. **Emp. A Confidente.** Rua Santa Catarina 108-2.º Tel 7011. 9300

PREDIOS — HIPOTECAS
Para compra ou venda de prédios e para empréstimos hipotecários, trate com A. Sá Pereira. R. da Fábrica, 18-2.º. 10016

PEDIDOS

PENHORES
aceita-se sócio ou sócia. Informa, A. P. C. Rua Fonte Taurina, 39-2.º. 9947

PRECISA-SE
Casa mobilada, com quintal e garagem. Carta à redacção a P. A. 9931

QUARTO E PENSAO
Precisa-se, em casa particular, nas imediações da Pr. Carlos Alberto. Cartas à Rua de Cedofeita, 250-A. 10015

SOCIO — PRECISA-SE
Casa muito antiga e bem localizada, de mercearia. Rua Antero de Quental, 41. 9972

VENDAS

3 PREDIOS A S. LAZARO
Vendemos, dois por 33.000$00, de r. c. e andar, e outro por 90.000$00, de loja e 3 andares, com quintais, água, luz, saneados, etc., rendendo 3.660$00 e 9.600$00, respectivamente. **Emp. A Confidente.** R. St.ª Catarina, 108-2.º. Tel. 7011. 10019

3 PREDIOS A PINTO BESSA
Vendemos de cave, r. c. e andar, com água da Companhia, luz electrica, quintais, lugar para garagem, etc. Podem servir para grande rendimento. **Emp. A Confidente.** Rua Santa Catarina, 108-2.º. Tel. 7011. 10019

AUTOMOVEL
«Austin», 10 H. P., 1936, 4 cilindros, sport. Stand Rua Santa Catarina, 368. Telef. 7013. 10028

AUTOMOVEL
«Ford Bébé», 2 portas, todo reparado de novo. Stand Rua Santa Catarina, 368. Tel. 7013. 10028

ALA-ARRIBA
APRESENTA OS MAIS MODERNOS APARELHOS PARA INSTALAÇÕES E SANEAMENTO. TELEFONE 8678
8732

AUTOMOVEL
«Austin», 8 H. P., 1938, com 15.000 quilómetros. Stand Rua Santa Catarina, 368. Tel. 7013 10028

AUTOMOVEL
«Opel», c. 6, 4 portas, 1933, muito bom, por 8.000$00. Stand Rua Santa Catarina, 368. Tel 7013. 10028

AUTOMOVEIS USADOS
Stand Santa Catarina, 368. Tel. 7013. Grande sortido. Diversas marcas. Diversos preços. Vende Compra Troca. Experiências gratis. 10028

AUTOMOVEL
«Crysler», moderno, impecável. Stand R. St.ª Catarina, 368. Tel. 7013. 10028

AUTOMOVEL
«Citroen», 7 H. P., 1938, muito bem tratado. Stand Rua Santa Catarina, 368. Tel. 7013. 10028

Ancora
BALANÇAS AUTOMÁTICAS DE PRECISÃO
RUA DO LOUREIRO, 86 A 90
PORTO - PORTUGAL

AUTO-PIANO AMERICANO
Esplêndido piano com 7 1/4 oitavas, 3 pedais, grande sonoridade, automático de sua invenção, dispositivo de mandolina e imitação de violoncelo, com 150 rolos e banco-estante. Vende-se barato a pronto pagamento. Rua Formosa, 173. 9999

AUTOMOVEL
«Renault Juva», ultimo modêlo, com poucos quilómetros. Stand Rua Santa Catarina, 368. Tel. 7013. 10028

AUTOMOVEL
«Opel Kadett», modêlo 1938, estado de novo. Stand Rua Santa Catarina, 368. Tel. 7013. 10028

AUTOMOVEIS USADOS
Bôas marcas, bons modêlos, bôas garantias só no Stand Norberto Vieira. Rua Alexandre Herculano, 211. 9935

AUTOMOVEL
«Hilman», 1939, com 10.000 quilómetros, modêlo de luxo. Stand Rua Santa Catarina, 368. Tel. 7013. 10028

BOM PREDIO
Vendo devoluto, em bom estado ou alugo, próx. ao Carmo, com grandes div., grande quintal e 16 metros de frente, p., p., repart., colégio, etc. Formosa, 436. 9994

BOMBAS
para trasfega e filtragens de vinhos rotativas para serem accionadas por motor ou manuais, de pistão metálico (sem solas), montada sôbre carro. O melhor fabrico nacional. F. Garcia & C.ª Rua da Raza, 230, V. N. de Gaia. Tel. 3457. 9553

CALDEIRAS E MOTOR
Uma de 35m2, p. 6 a 8 k., bom estado. Ditas para desfazer. Motor a gás pobre. S. P. S. Rua M. Bombarda, 135. 10018

CASA DAS HERAS
no Cavaco, aluga-se, 14 bôas divisões, garagem, água de mina, jardim e lavradio, 350$00. Vende-se 60 pinheiros de 45 anos nunca resinados. 9922

CASA — MATOZINHOS
Devoluta, rica constr., 4 frentes, quintal, água, grande armazem ou loja de negócio e 1.º andar com 10 boas divs. Bom emprêgo de capital. Rua Alvaro Castelões, 273 9995

GALGO PARA CAÇA
Bonita estampa, 14 meses, vende-se. Trav. Senhora de Campanhã, 80. 9847

LAMPADAS «EXCELSIOR»
desde 4$00. «Osram» e «Philips». Lanternas a 7$50. Candeiros a 20$. Transformadores, campainhas, ferros de brunir e soldar, pilhas, etc., etc. Loios, 58. 9792

LOCOMOVEL
Vende-se muito económica 25-30 H. P. em estado de nova. Fábrica do Campo do Cirne. Rua Duque de Saldanha 339 7929

MAQUINA DE ESCREVER
Muito bôa por 650$00. Rua Santo Ildefonso, 254. 9995

MOBILIAS USADAS
de sala de estar, estofada, muito moderna e em estado de nova; de quarto e sala de jantar, e várias peças avulso em mogno de Cuba. Vendem-se na Rua dos Mártires da Liberdade, 229. 10010

MOTOR ELECTRICO A. E. G.,
de 30 H. P., corrente 220-380 volts, em estado de novo. S. P. de Sucatas. Rua Miguel Bombarda, 135. 10017

MORADIAS
Vendemos, dentro das 1.ª e 2.ª zonas, já saneadas e algumas com garagem. Preço, 10 a 300 contos. **Emp. A Confidente.** Rua Santa Catarina 108-2.º Tel. 7011 10019

MORADIA DE 4 FRENTES AO AMEAL
Vendemos, dentro de jardim, de 2 pavimentos 9 divisões, quarto de banho, todos os requisitos, grande terreno próprio para edificações, etc. **Emp. A Confidente.** R. St.ª Catarina, 108-2.º. T. 7011. 10019

MORADIA NA RUA 5 DE OUTUBRO
Devoluta, 3 frentes, 14 div., 2 entr., grande quintal, jardim ramadas, árvores de frutos, etc. Facilita-se o pagamento. Trat. Rua Santo Ildefonso 254. 9995

MOTO «F. N.»
Vende-se em bom estado e com instalação eléctrica. Padaria Branca, Águas Santas — Maia. 9956

MOTOR A GAS POBRE 225-250 H. P.
Vende-se motor duplo (2 cilindros) marca Langen & Wolf, em estado de novo. Fábrica do Campo do Cirne. Rua Duque de Saldanha, 339 7928

MOTOR A GAZ POBRE,
5 H. P. vende-se, em bom estado. Pimentas & C.ª Ld.ª Viana do Castelo 4582

MOTOR A GAZ POBRE
Vende-se, em bom estado, de 60 H. P. «Otto Deutz». Fábrica Ceramica de Valadares. Valadares Vila Nova de Gaia 9381

PREDIO — VENDE-SE
Falar na Rua das Flores, 270, das 10 às 12 horas, de segunda-feira. 10025

PREDIO POR 28.000$00
Vendemos de loja, 3 andares, águas-furtadas, com água, luz, saneamento, rendendo anualmente 3.206$40. **Emp. A Confidente.** Rua de Santa Catarina, 108-2.º. Tel. 7011. 10019

PREDIOS DE RENDIMENTO
Temos para vender nos melhores locais da cidade, s/ encargos, alugados a vários inquilinos e dando o rendimento líquido de 9 %. **Emp. A Confidente.** R. St.ª Catarina, 108-2.º. Tel. 7011. 10019

SACOS DE LINHAGEM
finos e grossos, vende, ao melhor preço, José Torres & C.ª Ltd Cais da Ribeira, n. 27. 8974

TUBOS INGLESES «S & L»
Vendem-se na Casa Cassels. Rua Mousinho da Silveira, 191. Pôrto 5992

TUBOS USADOS
Para água, postes, posteletes e vedações. Vendem-se na R. da Madeira, 160. 9802

VENDE-SE UM CAMPO
dando bôa renda, próprio para edificar, próximo da estação de Azurara, Vila do Conde. Informa: Rua Conde Ferreira, 198, com o sr. Moreira, das 9 às 12. 9925

VENDE-SE D. K. W.
Perfeito estado, primeira mão, particular. Rua Serpa Pinto, 544. 10032

VENDEM-SE DUAS MAQUINAS
registadoras, um radio, uma ventoinha e um automovel D. K. W. Falar R. Loureiro, 30, das 12 ás 14 horas. 10033

VENDEM-SE GARRAFAS VAZIAS,
garrafões, botijas e frascos para conserva de todos os tipos, a preços baratos. Rua Santa Catarina, 542. Tel. 4306. 10081

DIVERSOS

ARTIGOS PARA BARBEIROS
Amolações de cutelarias, especializados há 50 anos. Casa Tinoco 24. Rua de Santa Catarina 28 628

PROPRIEDADES

Não compre nem venda sem nos consultar gratuitamente:

Quintas de rendimento e recreio, prédios devolutos e de rendimento no Porto, campo e praias e terrenos de construção.

Sociedade Norténia, Ltd.
P. da Liberdade, 128 — Tel. 6414
9794 PORTO

SOCIEDADE D'OPTICA, L.DA
ÓCULOS LUNETAS COM VIDROS EM TODAS AS GRADUAÇÕES
AVIAM-SE RECEITAS MÉDICAS
VENDAS POR JUNTO E A RETALHO PREÇOS BARATISSIMOS
Telefone 6468
Rua Santa Catarina, 17-1.º-PORTO

ESCRITORIOS
ALUGAM-SE
desde 100$00
Coluna telefónica
Ascensor Chauffage
GARAGEM PASSOS MANUEL 9362

Colégio Moderno

Rua de Cedofeita, 767 a 829 - Telefone, 9041

SEXO FEMININO
— (CAPELA PRIVATIVA) —

Maior lotação e freqüência no Pôrto — Amplas e higienicas instalações

Optimos resultados nos exames finais

Campos de ténnis, basket, placa de patinagem, cobertos para jogos e amplos terrenos para recreio.

Reabre em 9 de Outubro
0770

Colégio de Ermezinde

O MELHOR COLÉGIO DE CAMPO
(SEXO MASCULINO)
Ermezinde — PORTO
Visitem as suas instalações
PEÇAM PROSPECTOS
9559

Colégio Araújo Lima

Rua da Constituição N.º 352 PORTO - Telefone 8568

Cursos infantil, primário e secundário (1.º, 2.º e 3.º ciclos)
Admissão às Universidades — Reabre no dia 7 de Outubro

Grande Leilão

10012 DE bons móveis, diversas mobilias, linda cama contraplacada cj cromados, para criança, piano de estudo, contador cj cofre, espelhos, oleados, carpetes, pinturas, gravuras, aparelho de metal completo para quarto de banho, loiças, cristais e muitos mais objectos. **Na próxima 3.ª Feira, 1 de Outubro, às 14 1|2 horas, na muito antiga Agência de Leilões A. DE FREITAS, L.DA, da R. Santa Catarina, 390 - Telef. 1705.**

CASA BANCARIA
Bordallo, Brenha S. A.
**Avenida Rio Branco, 89 — RI